ANO CX — NÚMERO 297

Quinta-feira, 31 de Outubro de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24081 — Estado 6
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370976; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

ONDE ESTÁ A NATUREZA?

por RAUL GOMES

A extensão de conceito de realidade, assim como a de ser, é quase infinita. Tanto pode abranger o preço do bacalhau como o último quadro de Picasso, ou ainda um astro invisível situado à distância de quinhentos milhões de anos-luz. Tanto podem aqueles conceitos abranger aquilo que está em relação connosco, como aquilo que o não está.

Não sucede o mesmo com o conceito de meio. Com ele limitamo-nos apenas a considerar aquilo que está em relação connosco ou aquilo com que estamos em relação. O astro invisível que, por hipótese, se encontra a quinhentos milhões de anos-luz não cabe, por isso mesmo, dentro dele. Não deixará, por isso, de ser real, mas a sua realidade será daquelas que não nos afecta, que não fazem parte do nosso meio.

Vivemos num meio do qual fazem parte tanto o ar que respiramos como a atmosfera moral dentro da qual são julgados os nossos actos. Mas falsearíamos grosseiramente a verdade das coisas se não distinguíssemos entre o meio constituído pelo capital técnico e cultural acumulado pela humanidade através dos tempos e o meio constituído pelo mundo de produtos e situações que nos são, ecològicamente, acessíveis.

Classifiquemos de histórico esse primeiro meio, dado que ele depende do estado de adiantamento da técnica em relação à época em que se vive. Chamemos social ao segundo, dado que é a sociedade e o lugar que dentro dela ocupamos que condicionam a manifestação das nossas virtualidades.

Acontece, é verdade, que não somos apenas afectados pelos produtos que nos são ecològicamente acessíveis, mas também pelo meio histórico, isto é, pelo conjunto das conquistas e valores da civilização e da cultura humanas. Mas, se a participação do indivíduo na fruição dos bens históricos não depende, em muitos casos (no caso, por exemplo, dos livros e dos quadros duma biblioteca e dum museu públicos), da sua posse privada, depende, porém, duma iniciação ou educação prévia sobre o modo de fruí-los, iniciação essa que, em última análise, é social, na medida em que não é, ecològicamente, acessível a todos.

A interpenetração dos meios histórico e social torna-nos por vezes vítimas de autênticas miragens. Dir-se-ia, por exemplo, que todos vivemos, hoje, condicionados pelas mesmas velocidades.

Não podemos, evidentemente, ignorar a existência do meio físico, ou seja, da Natureza. Mas que influência exerce, hoje, esse meio sobre a nossa condição? Há dois milhões de anos, aproximadamente, nas suas relações com a Natureza, o homem, como qualquer outro animal, utilizava apenas as mãos e os dentes. Encontrava-se adaptado à Natureza da mesma forma que estão hoje os animais selvagens. Coisa, de resto, fácil de compreender, dado que as variações do meio natural são lentas e imperceptíveis, não obrigando, portanto, o ser vivo a readaptações bruscas e contínuas. A adaptação do homem ao meio físico tinha, assim, um cunho passivo, constituindo a Natureza, por isso mesmo, o elemento dinâmico do destino humano.

Numa dada altura, aproximadamente anterior ou posterior àquela data, o homem começou a fabricar instrumentos que lhe permitiram exercer uma acção transformadora sobre o meio físico. A partir desse momento, transformando o meio, deixou o homem de adaptar-se-lhe para adaptá-lo a si. Reduzida a um meio de produção, a Natureza em breve veio a ser disputada e transformada em propriedade privada. As relações homem-Natureza transmudam-se, daí por diante, em relações trabalhador-proprietário dos meios de produção. Adaptando-o a si, o homem transforma o meio natural em meio social. Se, anteriormente, o objecto da necessidade dos homens estava na posse da Natureza, passou, depois, a estar na mão de outros homens.

Perguntava-me, há dias, um filho menor:

— Ena, papá! Tantas terras! Tantas árvores! Tudo isto tem dono?

— É verdade! Tudo isto tem dono, meu filho — respondi-lhe. E nesta resposta eu punha, casualmente, todo o contraste entre o primitivo mundo em que o homem, para viver, tinha de enfrentar a Natureza, e o mundo actual, em que, para viver, o homem tem de enfrentar o seu semelhante.

Mas, se a necessidade de readaptação ao meio natural, quase não se fazia, primitivamente, sentir, em virtude da lentidão e imperceptibilidade das transformações daquele meio, o mesmo não sucedeu em relação ao meio histórico-social. Este, por estar em constante modificação, requer do homem readaptações contínuas.

Imagine-se, por exemplo, e apenas do ponto de vista das variações da estrutura profissional, as consequências da descoberta e aplicação da energia eléctrica aos fins a que actualmente se destina. Desde o modesto montador-electricista ao engenheiro-electrotécnico de uma central eléctrica ou de uma base de lançamento de foguetões cósmicos, desde o simples vendedor de artigos eléctricos ao grande industrial de aparelhos de rádio e televisão, quantas profissões novas!

Simultâneamente, que gigantesco esforço de readaptação das infra e das super-estruturas às novas condições criadas pela aplicação da revolucionária descoberta! Basta pensar, por exemplo, no que, sob esse aspecto, teria representado a substituição do sistema de iluminação a gás pelo sistema de iluminação eléctrica: inutilização quase total do apetrechamento antigo, preparação de novos quadros técnicos, readaptação dos antigos, etc., etc., tudo isso acrescido, ainda, das constantes surpresas resultantes das implicações não previstas.

Mas o extraordinário poder que permite ao homem modificar profundamente o meio que o cerca, tem uma outra face: a transformação do próprio homem. Transformando, o homem transforma-se através da própria acção realizada. E eis como, da constatação de que a Natureza — realidade exterior do homem — se transforma em realidade histórico-social, nós chegamos à conclusão de que o mesmo sucedeu, afinal, com a natureza humana.

Na Conferência dos Quatro

REALIZADA NA CAPITAL DO MALI

MARROCOS E A ARGÉLIA

aceitaram o cessar-fogo

a partir de sábado próximo

BAMACO, 30 — Foi hoje anunciado, oficialmente, nesta cidade, que a Argélia e Marrocos concordaram com um cessar-fogo a partir de 2 de Novembro.

A informação foi dada num comunicado oficial assinado pelo presidente Ahmed Ben Bella, da Argélia, o rei Hassan II, de Marrocos, o Presidente Modib Keita, de Mali, e o imperador Hailé Selassié, da Etiópia, e seguiu-se a dois dias de intensas negociações entre os chefes de Estado, destinadas a pôr fim aos combates de duas semanas na fronteira.

Uma comissão de quatro potências, constituída por funcionários de Marrocos, Argélia, Etiópia e Mali deve determinar uma zona desmilitarizada donde serão retiradas tropas marroquinas e argelinas.

Observadores da Etiópia e Mali asseguraram a neutralidade e segurança no interior desta zona.

Foi também decidido convocar o mais cedo possível uma reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros da organização de unidade africana para estabelecer uma comissão especial de arbitragem com sede em Adis-Abeba.

A tarefa da missão será:

1 — Fixar a responsabilidade pelo litígio da fronteira.

2 — Estudar o problema básico — a fronteira actual.

3 — Promover uma solução permanente do litígio fronteiriço.

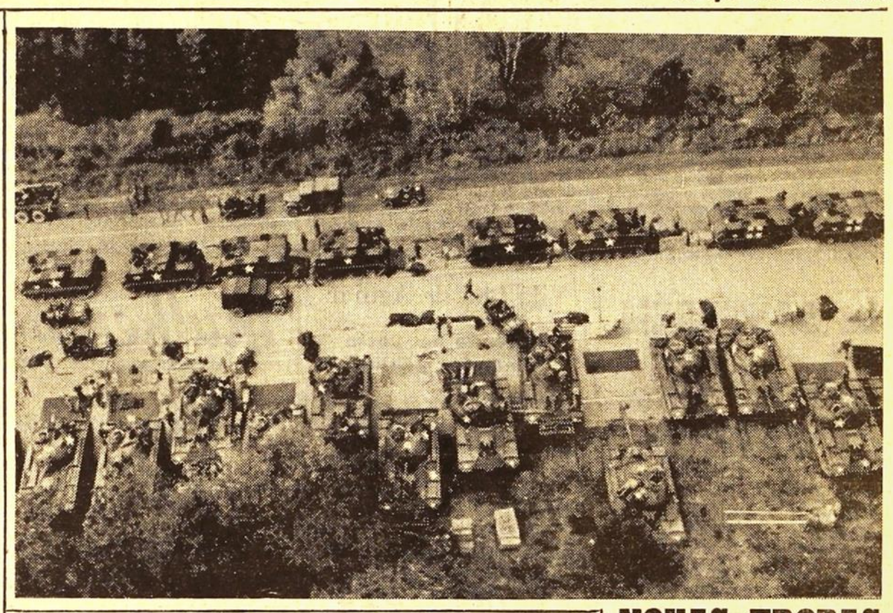
A Argélia e Marrocos concordaram em cessar todos os ataques mútuos através da rádio e da Imprensa, a partir de 1 de Novembro — acrescentava o comunicado. — R.

O REI HASSAN E BEN BELLA CUMPRIMENTARAM-SE EM PÚBLICO

BAMAKO, 30 — O rei Hassam, e o presidente Ben Bella apertaram cordealmente as mãos em público, para demonstrarem que desejam voltar a ser bons vizinhos.

O comunicado conjunto, que anuncia o acordo argelo-marroquino

(Continua na 3.ª página)



FORAM SUSPENSAS

ATÉ AO DIA 21 DO PRÓXIMO MÊS

AS CONVERSAÇÕES LUSO-AFRICANAS

PARA PERMITIR QUE U THANT

APRESENTE O SEU RELATÓRIO

AO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS *(Nova Iorque)*, 30 — Retomam-se, no dia 21 de Novembro, as conversações luso-africanas, sob os auspícios das Nações Unidas — revelam altos círculos diplomáticos da O.N.U.

O secretário-geral, U Thant, avistou-se hoje, novamente, com o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, e com os representantes dos nove países africanos que participam nas conversações e que teria sugerido aquela data para o prosseguimento das conversações — e a sua sugestão foi aceite por ambos os lados.

As conversações luso-africanas foram interrompidas tão sòmente — diz-se nos mesmos círculos — para permitir que U Thant apresente amanhã o relatório sobre a

(Continua na 3.ª página)

NOVAS TROPAS

NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA

Tanques pesados e outros carros blindados aguardam, numa estrada da área de Ramstein, perto de Kaiserslautern, na Alemanha ocidental, a chegada da 2.ª Divisão Blindada dos Estados Unidos, que tomou parte na operação chamada «Big Liff». Esta, como se noticiou, incluiu o transporte aéreo da referida Divisão completa desde o Texas, nos Estados Unidos da América, até ao território alemão, donde está pronta a ir ocupar postos de combate na Europa.

Abalo de terra registado na Jugoslávia

BELGRADO, 30 — O Instituto Geofísico de Zagreb registou um sismo de «intensidade moderada» centrado a cerca de 320 quilómetros ao sul de Zagreb. O sismo verificou-se às 22 e 41 (tmg.). — REUTER.

TOMOU POSSE O NOVO GOVERNADOR

DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

PRESIDINDO À CERIMÓNIA O MINISTRO DO ULTRAMAR

Na salão nobre do Ministério do Ultramar efectuou-se ontem, ao fim da tarde, o acto de posse do novo governador de S. Tomé e Príncipe, major Silva Sebastião, que últimamente exercia o cargo de governador do distrito angolano de Cuanza-Norte.

A posse foi conferida pelo titular daquela pasta, comandante Peixoto Correia, na presença de numerosas individualidades, entre as quais os coronel Joaquim da Luz Cunha e major João António Pinheiro, ministro e subsecretário de Estado do Exército; prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos; tenente-coronel Lopes dos Santos, governador de Macau; dr. Duarte Pinheiro, secretário provincial de Angola; eng. Bacelar Bebiano, vice-presidente do Conselho Ultramarino; eng. Carlos Abecassis,

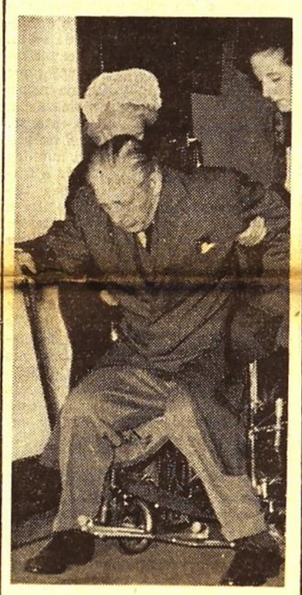
(Continua na Secção de LISBOA)

O ministro do Ultramar proferindo o seu discurso

Foi inaugurada a «Linha telefónica espacial» utilizando como «relais» o satélite que anda em órbita desde Julho passado

GENEBRA, 30 — Gunnar Pederson, presidente da conferência de rádio-comunicações espaciais, reunida actualmente em Genebra, inaugurou hoje à noite a «linha telefónica espacial» utilizando como «relais» o satélite «Syncom II» em órbita desde 26 de Julho último.

Por linhas telefónicas normais, a comunicação vai ao navio «Kingsport», actualmente no porto de Rota (Espanha do Sul). O «Kingsport» estará em comunicação com a estação de Lakehurst (Nova Jérsia — Estados Unidos), por intermédio do «Syncom II». De Lakehurst linhas clássicas retomam a comunicação levando-a ao seu destino, Nova Iorque ou a Washington. A experiência será repetida em 31 do corrente e mais quatro vezes em Novembro. — F. P.



A doença do ex-primeiro-ministro do Reino Unido

O ex-primeiro-ministro do Reino Unido, Harold MacMillan, ergue-se duma cadeira de rodas, amparado por duas enfermeiras, à entrada do Hospital Rei Eduardo VII, em Londres, em 24 deste mês. Com sua mulher, «lady» Dorothy, o estadista doente saía, pela primeira vez, do hospital onde fora operado à próstata, para um passeio de automóvel de uma hora.

Carlos Lacerda afirma:

ACEITEI APRESENTAR A MINHA CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

porque adquiri a convicção de que a liberdade ainda pode ser salva no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30 — O governador do Guanabara, Carlos Lacerda, «leader» da oposição ao Governo Trabalhista do presidente Goulart, é desde ontem à noite candidato oficial às eleições presidenciais de 1965. «Aceitei — disse ele — apresentar a minha candidatura porque adquiri a convicção de que a liberdade ainda pode ser salva no Brasil». A campanha «Lacerda 65» havia na realidade principiado logo depois da vitória do governador do Guanabara na última convenção do seu Partido, a União Democrática Nacional, realizada em Abril, em Curitiba. No seio da U.D.N. — o «Partido dos Principes» — os amigos de Lacerda, partidários de uma oposição total ao «reformismo» de Goulart, chocaram-se como os «liberais» que recomendavam a conciliação.

(Continua na 3.ª página)

DUAS IRMÃS FORAM MÃES NA MESMA OCASIÃO DE DUAS MENINAS

Duas irmãs que vivem na mesma terra (o burgo de Molac, em Marbihan, na França) e trabalham ambas na lavoura encontraram-se, há dias, na mesma clínica de Vannes, em leitos contíguos. Razão do facto: ambas deram à luz, na mesma ocasião, duas meninas. Eis-las, com os respectivos pimpolos, muito contentes com a vida — e, naturalmente, com o seu bom sucesso.

Ainda o bacalhau... sòmente

Através da sua delegação no Porto veio, **por bem**, até nós, a Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau a trazer-nos alguns esclarecimentos e a solicitar-nos que os levássemos ao conhecimento dos leitores.

Antes do mais agradece-se a maneira correcta e gentil como tal intervenção se verificou, em plena prova de boa educação, o que é de registar nestes tempos que vão correndo. Assim apetece controversar...

Parece ter-se sentido atingido aquele organismo coordenador quando em 14 do corrente aqui escrevemos acerca daquele nosso amigo armazenista que telefònicamente nos informou sobre os peixes do tipo «Corrente» que encontrara em um fardo que abrira para retalhar por diversos fregueses. Disse-nos a C. R. C. B. terem os armazenistas, em seu poder, ínstruções bastantes para, em casos como aquele, recor-

(Continua na 7.ª página)

O conflito que opõe os setecentos mil operários de São Paulo ÀS ENTIDADES PATRONAIS é provocado pelo facto de os primeiros pretenderem um acordo global e as segundas só aceitarem acordos particulares

Paulo Sales Galvão, chefe de um grupo anticomunista pediu asilo político à Embaixada do Uruguai

S. PAULO, 30 — O ministro do Trabalho, que se esforçava há cinco dias por resolver o conflito que opõe os sindicatos operários e patronais, anunciou que as negociações estavam em ponto morto, porquanto os trabalhadores exigem um acordo global e os patrões só aceitam acordos particulares para cada uma das 48 categorias profissionais interessadas.

A solução do conflito cabe agora aos tribunais do trabalho. Quanto à ordem de greve, lançada ontem nesta cidade por oitenta sindicatos filiados na Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Indústria, que conta 700 000 filiados, apenas é acatada, segundo boas informações, por 40 por cento, aproximadamente. De resto, o número dos grevistas diminui progressivamente.

As autoridades da polícia estão dispostas a empregar todos os meios para garantir a liberdade do trabalho «contra uma minoria interessada em paralisar a vida industrial do país. — F. P.

AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

S. PAULO, 30 — A despeito dos esforços desenvolvidos pelo ministro do Trabalho e pelo Presidente Goulart, os 700 000 operários da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria entraram em greve em São Paulo. As principais reivindicações dos grevistas são:

— Aumento de salários de 100%;

— Reajustamento automático dos salários de quatro em quatro meses;

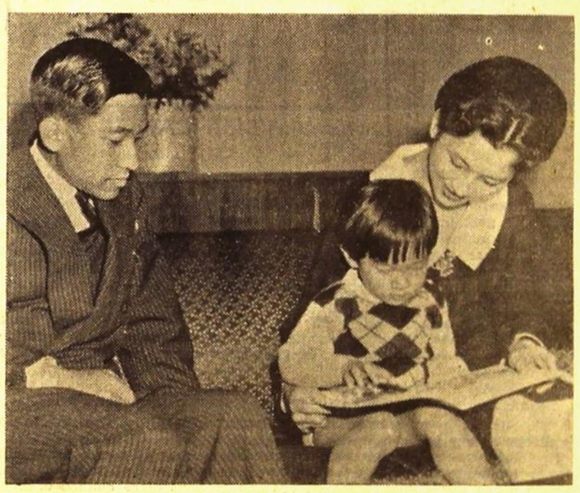
— Negociações globais das convenções colectivas do trabalho entre a Confederação e o órgão representativo do conjunto do patronato e não mais negociações separadas entre os responsáveis das diferentes corporações

Até agora, os representantes patronais concederam um aumento de

(Continua na 3.ª página)

O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA PRINCESA HERDEIRA DO JAPÃO

O Japão, onde a família imperial continua a gozar de grande prestígio, ou não se tratasse de um dos países mais conservadores do Mundo, festejou o vigésimo nono aniversário da princesa Michiko, casada com o príncipe Akihito, herdeiro do trono japonês. Vêmo-la, na gravura, com o filho, príncipe Hiro, e o marido, num momento de íntimo lazer familiar, no palácio de Akasaka.



Na próxima terça-feira

O CHEFE DE ESTADO

preside à abertura solene do novo ano lectivo no Instituto Técnico Militar dos Púpilos do Exército

Na próxima terça-feira realiza-se, sob a presidência do Chefe de Estado e com a presença de membros do Governo a tradicional cerimónia de abertura do ano lectivo no Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército. A guarda-de-honra ao Presidente da República será prestada pelo batalhão de alunos, com bandeira, guião, banda de música e fanfarra.

Na sessão solene, que se efectuará no ginásio da 1.ª secção, o director, coronel-engenheiro, Alfredo Ferreira Gonçalves, fará um resumo das actividades escolares do ano lectivo findo, sendo a lição inaugural proferida pelo prof. dr. Salvador Martins, que versará o tema «A língua, fronteira valiosa de uma nação».

No final, proceder-se-á à distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo.

Fastos doutros tempos

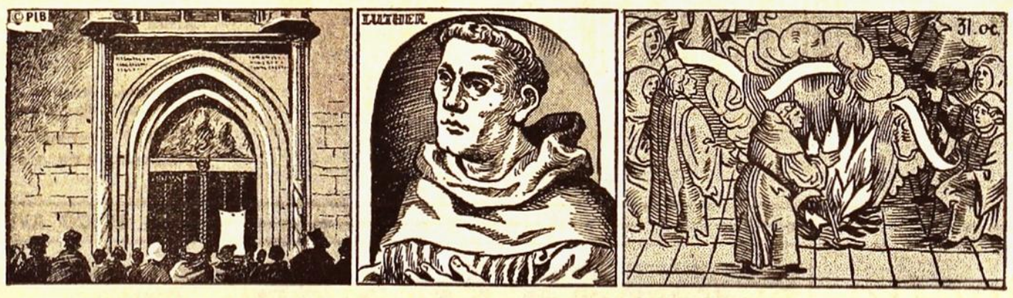
QUEDA DO CABRALISMO

O libelo acusatório contra o conde de Tomar e o cabralismo, como era natural, em regime de liberdade de discussão e por se tratar dum problema de política nacional, subiu da praça pública para as Câmaras, com não menor actividade e acrimónia. Na dos Pares, as acusações caíam, candentes e pesadas, como gotas de chumbo em fusão. Saldanha abandonou-o e, por isso, viu-se demitido do cargo no Paço. Em retribuição da afronta, o marechal pediu a demissão de todos os seus cargos, que lhe foi logo concedida. Com esta atitude, ainda que não com tal escopo, ganhou a simpatia da oposição, que até então o demolira.

Na Câmara, em reptos oratórios, o conde de Tomar defendeu-se, acusando e desafiando os adversários, sendo ele próprio a enunciar as fórmulas acusatórias, amesquinhando-as. Saldanha e o conde da Taipa saíam mal feridos da refrega oratória. O ministro doera-se da defecção do marechal, que sensivelmente o prejudicava. Por isso foi duro: «Acusam-me de ladrão? Mas ignora o marechal que a seu respeito propalou a «Revolução de Setembro o mesmo»? Mas Saldanha, sensatamente, conjecturou que não devia ficar jungido a um compromisso político perante a agitação nacional que crescia cada vez mais rumorosa e agressiva, e as emanações pútridas do pântano governamental, afundando ainda mais o seu já comprometido prestígio. Vislumbrando o futuro, ponderou que era a primeira, a mais notável figura militar do País; não podia deixar-se submergir no mar de lama onde o conde de Tomar se afundava, esbracejando desesperadamente. Naquela ingente luta pela palavra, em que as frases eram aceradas e feriam como punhais ervados, Costa Cabral, contudo, foi verboso e eloquente, audacioso e

(Continua na 2.ª página)

CALEIDOSCÓPIO (947)



UM TRINTA E UM DE OUTUBRO... — As noventa e cinco teses que o frade Martinho Lutero afixou no dia 31 de Outubro de 1517, na porta da igreja de Wittenberg, firmaram-se na História da Igreja. Não se dirigiam contra a Igreja Católica pròpriamente dita, mas iam contra o frutuoso e desagradável comércio das «indulgências», que florescia em Brandeburgo. João Tetzel, o principal traficante das indulgências, insistiu para que o Papa excomungasse Lutero. As obras desse reformador foram queimadas pùblicamente, e, como vingança, Lutero queimou a bula da excomunhão à porta da cidade de Wittenberg. A ruptura com Roma estava consumada. No dia 3 de Janeiro de 1521, Lutero foi totalmente desligado da Igreja Católica e no dia 16 de Abril apresentou-se no parlamento da cidade de Worms com um salvo-conduto oferecido por Carlos V, a fim de responder a duas perguntas: Escreveu essas obras? Confessa que errou? Lutero respondeu, respectivamente: SIM! NÃO!

De SANTARÉM

OUTUBRO, 30

CORTEJO DO TRABALHO

Só agora o júri incumbido da classificação dos participantes no cortejo do trabalho, que se efectuou nesta cidade no mês de Junho findo, tornou público o resultado dessa classificação:

Sumptuosidade — 1.º prémio: António Alves & C.ª, de Torres Novas, e Casa do Povo do Cartaxo.

Originalidade — 1.º prémio: Sindicato Nacional da Indústria do Papel.

Melhor actividade — 1.º prémio: Fábrica Mendes Godinho, de Tomar, e Casa do Povo de Almeirim.

Melhor conjunto — 1.º prémio: Casa do Povo de Coruche.

Melhor representação corporativa — 1.º prémio: Sindicato Nacional da Indústria do Papel.

HOMENAGEM

Por, a seu pedido, entrar no quadro dos Serviços de Registo e Notariado, e colocado em Condeixa, foi homenageado com um jantar, num hotel desta cidade, o sr. dr. Elísio Ruas, que, durante três anos, desempenhou aqui, com muita competência, o lugar de agente do Ministério Público junto do Tribunal do Trabalho. — C.

Vila Chã de Aguiar

pretende um posto telefónico público

«O Comércio do Porto» publicou, no seu número de 28-8-63, uma local em que formula reparos por não ter sido ainda instalado o posto telefónico público requisitado para Vila Chã de Aguiar.

Informa a Administração Geral dos CTT que em face das actuais medidas restritivas não pode prever-se quando será possível proceder à montagem do posto em causa.

EFEMÉRIDES

31 DE OUTUBRO — Neste dia, aconteceu: em 1345, nasceu em Coimbra, D. Fernando I; em 1391, nasceu em Viseu, o rei D. Duarte; em 1411, celebrou-se um tratado de paz entre D. João I e D. Catarina de Castela; em 1838, nasceu o rei D. Luís I; em 1886, foi inaugurada a ponte de Luís I, no Porto; em 1914, o cruzador britânico «Hermes» foi torpedeado pelos alemães; e em 1926, suicidou-se o actor cinematográfico Max Linder.

Mulheres e Crianças

Na escola de Santa Teresa de Lisieux

Voltando a considerar o assunto principiado a tratar na penúltima crónica, podemos concluir que, na prática da perfeição cristã, uma das virtudes mais difíceis de conquistar é a caridade fraterna. Uma das razões — talvez das principais razões — é que o «mandamento novo», dado por Cristo na véspera de morrer, não admite exclusões. Ora, se é fácil ser caridoso com certas pessoas, com outras verifica-se que é extremamente difícil. Tudo depende não só do feitio do próximo como também do nosso próprio feitio. Várias vezes, sem motivo justificado, engraçamos com uns e implicamos com outros. E, se não nos acautelamos, acontecer-nos-á encarar a mesma acção com indulgência ou com severidade, conforme o impulso de simpatia ou de antipatia que nos move para com aquele que a praticou.

É, porém, igualmente verdade que, noutros casos, as dificuldades provêm do feitio do próximo que nos pode pôr a paciência à prova com defeitos duros de sofrer, como, por exemplo, exigências descabidas, impaciências constantes, modos agressivos, descontentamentos crónicos... Outras vezes serão inofensivas, em si, as imperfeições desse pobre próximo, sem deixarem, por isso, de ser muito aborrecidas. E se a nossa paciência for limitada... vai tudo mal! Mas, então, a culpa é mais nossa!

Na próxima crónica citarei alguns exemplos de caridade delicada de Santa Teresa de Lisieux, narrados por Ida Görres no seu livro «Teresa de Lisieux», a que já aqui fiz menção. Por hoje, direi apenas que é, de facto... assombrosa, a maneira como ela praticou a caridade fraterna para com toda a comunidade do seu Carmelo em geral, e, em particular, para com algumas irmãs que, pelo seu feitio e manias extravagantes, afastavam de si as outras religiosas.

São bem dignos da nossa profunda admiração tantos actos de bondade praticados perseverantemente, silenciosamente, sorridentemente, para com essas pobres almas inconscientes da sua inferioridade e do desagrado que espalhavam à sua volta. Mas não esqueçamos que semelhantes actos são justamente aqueles que Deus nos chama a imitar na nossa pequena escala. Pois que, se eles são, de facto, difíceis, ficam, no entanto, ao nosso alcance e devemos exercitar-nos neles, sempre com a humilde consciência da nossa pequenez e fraqueza. Aproveitar as ocasiões tão numerosas de praticá-los, constitui a «fidelidade no pouco» que o Mestre louvou no Evangelho e que prometeu recompensar com magnificência.

A esse alto grau de perfeição levou a santa o exercício da mais delicada caridade fraterna. Não me permitirá fazer senão umas breves citações o pouco espaço de que disponho. Mas, se elas despertarem nas almas o desejo de aprender a lição desta vida tão bela, mais uma vez o «grão de mostarda de Lisieux» terá germinado ao longe, para maior extensão do Reino dos Céus.

Margarida de Magalhães

Asilo das Raparigas Abandonadas

No próximo mês de Novembro, assume as funções de mordomo de mês(nesta casa de caridade, o seu dedicado benfeitor sr. Afonso Figueiroa Barbosa Pinto.

AVEIRO

OUTUBRO, 30

NOVO CAPITAO DO PORTO

Em substituição do comandante sr. Amândio Pires Cabral, que terminou a sua comissão, vai assumir, brevemente, as funções de capitão do porto de Aveiro o capitão-tenente sr. Agostinho Simões Lopes.

EXPOSIÇAO DE ARTE CONTEMPORANEA

A Exposição de Arte Contemporânea da Fundação Gulbenkian, recentemente inaugurada no Museu desta cidade, passará a ser, também, facultada ao público, das 21 às 23 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL

Foi nomeado agente, em Aveiro, do Banco de Portugal, o sr. Joya de Noronha que desempenhava idênticas funções em Leiria, com o maior zelo e competência e representou durante alguns anos «O Comércio do Porto» nesta cidade, na qualidade de correspondente.

MUSEU DE AVEIRO

Nas três salas da ala nova do Museu desta cidade foram colocadas dez tábuas setecentistas que pertenceram ao antigo convento de Santa Joana de Lisboa, oito das quais com as opulentas molduras próprias de talha dourada. Além de outras duas tábuas da mesma série, até agora arrecadadas no Museu Nacional de Arte Antiga (em cuja oficina de restauro foram beneficiadas), veio, ainda, uma tela do século XVIII — «Virgem e o Menino, Sant'Ana e S. João Baptista», de proveniência conventual, com moldura de talha, que completou acertadamente a segunda sala de Arte Sacra Barroca. Estes depósitos, no nosso Museu, foram autorizados por despacho do sr. ministro da Educação Nacional.

— O Museu adquiriu ao escultor D. João Charters de Almeida e Silva, prof. assistente da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, uma imagem de bronze que representa «Nossa Senhora da Apresentação», de sua autoria. — C.

De VILA CHÃ DE AGUIAR

OUTUBRO, 29

FIEIS DEFUNTOS — Vão realizar-se na paroquial de *Telões* solenes exéquias comemorando a data dos *fieis defuntos*, constando de missas, sermões e visitas ao cemitério.

ASSALTO DE VESPAS — Quando se dirigia para a escola de Tourencinho, donde exerce o magistério, a professora oficial do ensino primário, sr.ª D. Maria Teresa Chaves Gonçalves, solteira, de 20 anos, foi assaltada por um enxame de vespas, deixando-a muito mal tratada. — C.

DIÁRIO DE Guimarães

OUTUBRO, 30

ATÉ QUE ENFIM...

A Câmara Municipal sempre decidiu proibir o estacionamento prolongado de veículos pesados à entrada da Avenida D. Afonso Henriques, os quais não só prejudicavam o trânsito na concorrida artéria, mas também danificavam as árvores a que se encostavam e constituíam espectáculo nada recomendável em local tão central.

Muitas vezes aqui aludimos à necessidade de se fazer o que só agora foi feito, e ainda bem, porque, como diz o povo, mais vale tarde do que nunca.

DESTILAÇAO DE VINHOS

Está a proceder-se a uma segunda chamada de produtores já inscritos na destilação de vinhos. Os interessados, para boa ordenação de serviços devem responder logo que sejam avisados.

VIDAS SEM RUMO

No lugar da Nora, na freguesia de Polvoreira, deste concelho, um casal tomou como serviçal uma mulher de nome Amélia, que devia ter 40 anos, sem mais nada saber a seu respeito. Aconteceu, porém, que a serviçal, que abusava do alcool, passados vinte dias adoeceu e piorou de tal modo de um momento para o outro que os patrões só tiveram tempo de lhe chamar o padre, dando-se em seguida o falecimento. Preocupado, o casal tratou, então, de descobrir alguém da família da serviçal, vindo a descobrir, mas só quase à hora do funeral, que aquela era casada em Jugueiros, Felgueiras. Supõe-se que tivesse abandonado o lar sem a ninguém dar conhecimento do seu paradeiro.

GRÉMIO DA LAVOURA

Encontrando-se já integrados no Grémio da Lavoura todos os serviços da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, respeitantes a cereais, podem os produtores da área do organismo que o desejem fazer, proceder à entrega dos seus cereais (milho, centeio ou trigo) da colheita actual, os quais serão liquidados, com brevidade, aos preços da respectiva tabela.

ADEGA COOPERATIVA

Começaram já os trabalhos de fundação para os alicerces da futura Adega de Guimarães. Esta obra, que foi adjudicada pela quantia de 3.462 contos, deve principiar a elaborar com as colheitas do próximo ano.

SEDE DO GRÉMIO DA LAVOURA

Continua a direcção do Grémio da Lavoura interessada na construção da sua sede. Para tanto não se tem poupado a esforços no sentido de conseguir local apropriado para o respectivo edifício.

BATATA DE SEMENTE

Encontra-se aberta nos respectivos serviços do Grémio da Lavoura, até fins de Novembro, a inscrição para aquisição de batata-semente (estrangeira), com vista à próxima campanha.

DOIS CONTRA UM

Por ter sido agredido à paulada e à navalhada, por João José da Silva, de 41 anos, casado agricultor, residente no lugar do Pinheiro, e Joaquim Baptista de Oliveira, solteiro, distribuidor dos C. T. T., de 35 anos, residente no lugar de Alvim, freguesia da Costa, queixou-se, à G. N. R., António de Oliveira e Silva, tendo o respectivo processo sido remetido ao Tribunal.

ATROPELAMENTO

No Largo do Toural, foi atropelada Maria de Castro, viúva, residente no Largo da Condessa do Juncal, desta cidade que recolheu ao hospital da Misericórdia, ficando em observação.

MULHERES AGRESSORAS

No posto da G. N. R., das Caldas das Taipas, apresentou queixa Maria da Conceição Mendes da Silva, casada, de 25 anos, doméstica, da freguesia de S. Lourenço de Sande, contra suas vizinhas Joaquina Rosa Rodrigues Antunes, casada; Maria Alice Marques Ribeiro, casada, doméstica e Maria da Conceição Marques Cardoso, solteira, lavradeira e outras, por lhe terem entrado em casa e agredirem, deixando-a muito mal tratada, vendo-se obrigada a fugir para casa de sua irmã.

O caso foi remetido a Juízo.

CINEMA

No Teatro Jordão projecta-se o filme — «Os Meus 6 Amores». — C.

CARTA DE S. PAULO

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE S. CAETANO — VISITA DO CÔNSUL DE PORTUGAL A CAMPINAS — CONGRESSO DO COMÉRCIO — OUTRAS NOTÍCIAS

(Do correspondente de «O Comércio do Porto»)

SÃO PAULO, Outubro — No pretérito dia 5, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de S. Caetano do Sul completou 14 anos de existência, acontecimento que foi comemorado com diversas solenidades a que estiveram presentes além do prefeito e presidente da Câmara Municipal daquela vizinha cidade, o cônsul de Portugal em São Paulo, dr. João Marçal de Almeida, o presidente do Conselho da Comunidade Portuguesa do Estado de São Paulo, Augusto Herculano Ferreira Leite, e directores de instituições congéneres de São Paulo, Santos e Santo André.

A parte artística das solenidades esteve a cargo dos Grupos Folclóricos da «Casa Ilha da Madeira», de São Paulo, e «Tricanas de Coimbra», de Santos, seguindo-se um «cocktail» no qual participaram para mais de 1.500 pessoas. As solenidades encerraram-se no dia seguinte, com uma missa campal.

— Integrada no programa de visitas que pretende fazer a cidades pertencentes à sua jurisdição, desse modo tomando contacto directo com os portugueses nelas radicados, efectuou a sua anunciada oficial a Campinas o cônsul geral de Portugal em São Paulo, dr. João Marçal de Almeida, que recebeu expressivas manifestações de apreço e simpatia por parte de portugueses e brasileiros, inclusivé de autoridades civis, militares e eclesiásticas daquela progressiva e acolhedora cidade.

— Depois de permanecer alguns meses em Portugal e de ter visitado outros países da Europa em companhia de seu filho e nora, regressou no passado dia 2 a esta capital, o comendador Afonso Alberto Salgado, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo e vice-presidente do Conselho da Comunidade Portuguesa do Estado de São Paulo.

— Nos dias 6, 7 e 8 de Novembro próximo, será realizado o Congresso do Comércio do Estado de São Paulo, organizado pela Associação Comercial. Esse certame tem como objectivo principal apresentar aos representantes das classes produtoras os problemas que lhes são comuns. O conclave deverá reunir aproximadamente mil delegados nesta capital.

— Foram licenciadas em Setembro último, pela Divisão de Aprovação de Plantas de Obras Particulares, da Prefeitura, 889 construções, correspondendo a uma área construída de 434.345 metros quadrados. Do total dessas construções, 703, com área construída de 89.922 m2, são para fins de habitação. Cento e vinte e uma construções referem-se a edifícios mistos, para fins comerciais e residenciais abrangendo uma área construída de 223.942 m2. Foram licenciados 65 edifícios para fins especiais, com área construída de 115.381 m2, entre os quais figuram 9 fábricas, 25 armazéns de lojas, 2 garagens comerciais, 1 escola, 2 igrejas e outros.

Das construções licenciadas, 10 possuem mais de 13 pavimentos, com área construída de 70.859 metros quadrados.

Os bairros da Saúde e do Ipiranga foram os que figuraram com maior número de construções licenciadas, bem como os do Tatuapé e Lapa.

— O Serviço de Imprensa do Ibirapuera divulgou nota informando que na proposta orçamentária para 1964, remetida pelo prefeito à Câmara, 15 biliões de cruzeiros são destinados a obras públicas, numa despesa orçada em 56 biliões de cruzeiros.

As principais dotações para obras são as seguintes: 650 milhões para a quota da Prefeitura na construção do anel rodoviário da capital; 1 bilião e meio para pontes e viadutos; 1 bilião para pavimentações novas; 550 milhões para túneis; 600 milhões para obras em geral; 2 biliões e 400 milhões para conservação e reconstrução da pavimentação da cidade; 1 bilião e 784 milhões para a abertura de artérias essenciais; 1 bilião para obras nos rios Tietê e Tmanduatei e córregos; 500 milhões para o Paço Municipal em construção; 240 milhões para o Hospital Municipal; 300 milhões para pontilhões; 150 milhões para obras no Trianon, futuro Museu de Arte Moderna e 500 milhões para conservação e reconstrução da pavimentação asfáltica.

Para obras, melhoramentos e desapropriações em Santo Amaro, são destinados 400 milhões de cruzeiros.

— Arquitectos brasileiros classificaram-se em segundo lugar no concurso de arquitectura organizado recentemente pela União Internacional de Arquitectura, em Havana, no qual coube à Polónia o primeiro prémio. Do Brasil inscreveram-se 17 équipes, entre as quais a vencedora do segundo prémio, que é de São Paulo.

— Segundo o censo industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, feito em São Paulo, como parte do VII Recenseamento Geral do Brasil, de 1960, o sector da indústria química, de 1950 a 1960, sofreu um aumento de produção de 2.005 %, passando de 3 biliões e 300 milhões de cruzeiros para 69 biliões e 500 milhões de cruzeiros. A participação desse sector no cômputo geral da manufactura em São Paulo, foi da ordem de 6,4 %, em 1950, quando a indústria paulista produziu 51,5 biliões de cruzeiros, ao passo que, em 1960, essa participação se elevou para 10,6 por cento, ou seja, 69 biliões e 500 milhões, para um montante de 650 biliões e 750 milhões de cruzeiros.

O sector industrial dedicado à fabricação de produtos farmacêuticos e medicinais, como o químico, também teve grande desenvolvimento. O valor da sua produção passou-se de 883 milhões de cruzeiros, em 1950, para 12 biliões e 100 milhões de cruzeiros, em 1960, registando um incremento da ordem de 1,270 %, ou seja 11 biliões e 200 milhões de cruzeiros.

Outro ramo industrial que também experimentou desenvolvimento durante o decénio de 1950 a 1960, foi o de produtos de perfumaria, sabões e velas. Todavia, o seu incremento, na parte do valor de produção, foi da ordem de 1.190 %, menos, portanto, que a percentagem média de toda a indústria paulista.

— Representantes das principais entidades de crédito e assistência do mundo estarão presentes ao Forum Latino-Americano de Desenvolvimento Económico, que se reunirá de 20 a 30 do próximo mês de Novembro em São Paulo.

— A Discoteca Pública Municipal de São Paulo recebeu, segundo as suas últimas estatísticas, 2.323 visitantes e 25.075 consulentes, entre os quais professores e estudantes que ali compareceram para ouvir um ou mais dos 22 mil discos catalogados; 8.812 instituições consultaram a entidade sobre assunto da sua especialidade.

A Discoteca, considerada como padrão em seu género, mantém, além da colecção de discos, uma biblioteca com aproximadamente 20 mil volumes, entre os quais 16 mil partituras musicais, sala de conferências, serviço de publicações, registos sonoros do folclore, cabines de audição e o museu folclórico.

— Cento e noventa filmes foram apresentados nos cinemas de São Paulo durante o trimestre findo em Setembro. Destes filmes, 150 eram lançamentos e 40 reprises.

Entre os lançamentos o cinema japonês ocupa o primeiro lugar, com 44 fitas. Seguem-se-lhes os Estados Unidos, com 34; França, 17; Itália, 16; Brasil, 9; Inglaterra, 7; México, 7; Alemanah, 4; Suécia e Espanha, 3 cada; Argentina 2, e Grécia, Polónia e Canadá, 1 cada. No tocante a Portugal é desnecessário dizer que nenhuma fita foi apresentada, apesar de tanto palavrório gasto no estreitamento de relações culturais luso-brasileiras, que só existem na letra dos tratados e não em realizações.

Repare-se na infiltração asiática no Brasil através do cinema. Já, duma vez, aqui dissemos algo da que se faz por meio da emigração que «orientalizará», um dia, pelo menos o Estado de São Paulo, onde os orientais aumentam e cuja população vai ganhando, cada vez mais, olhos de «amêndoas», mercê da notável procriação dos nipões e dos chins...

A. Jacinto Júnior

FASTOS DOUTROS TEMPOS

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

pungitivo. Sem dúvida que, naquela memorável sessão parlamentar de Março de 1851, embora sem poder evidenciar a insubsistência das acusações, o conde de Tomar foi grande.

O cabralismo, porém, achava-se ferido de morte e tinha os seus dias contados. Esta figura de político, que em sistema constitucional governava como rei despótico, conservando-se no poder mercê de maiorias parlamentares conseguidas à custa de eleições ganhas pela acção do cacete, pelo meio da desordem e da trapaça eleitoral, cansara inegàvelmente o País, que ansiava vê-lo pelas costas, e repugnava à consciência liberal da Nação. O povo português, para amar os seus governos, os seus homens públicos, exige sobretudo que sejam honestos. Tem essa honestidade por garantia do bem-estar e da prosperidade públicos. A menor suspeita, acredita que são concessionários, que «vestem luvas», que têm frágeis telhados de vidro, se bem que, mais tarde, a morte se encarregue de mostrar que faleceram pobres e honrados. Por isso o povo passa tão fàcilmente da admiração e da confiança ao desprezo e à descrença nas virtudes que se desejam imaculadas.

Tal era o estado do País nos anos que precederam o de 1851, o ano da Regeneração, o ano da redacção do documento inédito que está na base destes «Fastos».

A efervescência que dominava do Minho ao Algarve, já que a rainha não se resolvia a demitir o ministro odiado e vilipendiado, devia originar a revolução. Em 7 de Abril de 1851, o marechal Saldanha abandonou Lisboa, onde o Governo dispunha das chaves do Estado; sublevou Caçadores 1, comandado pelo barão de Rio Zêzere, e Caçadores 5, de que era comandante Cabrera. Esperava que na comarca da Beira se lhe juntassem outras unidades e para ali marcharam os sublevados. Mas o plano do marechal abortou. A versatilidade diminuira-lhe em grande parte o antigo prestigio e esclarecera a cegueira com que os regimentos o seguiam à primeira voz. O marechal, perante as hesitações dos chefes militares em se lhe submeterem, convenceu-se fàcilmente de que a revolução abortara e exilou-se na Espanha. Viam-no em Lóbios, nostálgico e desiludido, no fundo amachucado pela insuspeitada diminuição de prestigio, de empalidecimento da auréola que sempre a havia iluminado.

Mas foram os seus partidários quem salvou a situação. Já que os chefes e os oficiais, em geral, vacilavam na aventura, far-se-ia a revolta com os sargentos. O Porto foi, mais uma vez, a cidade prevalecente. Manuel e José Passos, José Vitorino Damásio, Salvador da França, Faria Guimarães, para só citar os mais arrojados e convencidos da necessidade de proporcionarem à Nação novas directrizes políticas e sociais, foram incansáveis nas aliciações, principalmente entre sargentos, cabos e soldados. Revoltaram Infantaria 18, em Santo Ovídio, e, dentro em pouco, as unidades da guarnição aderiam, saindo do seu Quartel General e da cidade o comandante da divisão, general conde do Casal. Mas a revolta carecia dum chefe militar prestigioso que a encabeçasse e a impusesse, concitando à sua volta, como em torno dum símbolo, aqueles que desejavam a reformação dos costumes políticos e sociais. Saldanha, chamado do Porto, desceu a mata-cavalos de Lóbios. De caminho, parando em Braga, breve arrastou consigo Infantaria 8. Na província, o nome do marechal conservava mérito da antiga aura de popularidade, de influência nos espíritos.

Da mesma maneira que, mesmo já decorrente o século XX, o povo ainda apelidava de «eleições à cabralina» aquelas em que havia graves desordens, às vezes até metendo caceteiros da Borda de Água, destinadas a proporcionarem o ensejo da «chapelada», assim também o mesmo povo chamava «saldanhadas» aos episódios de agitação pública, suscitados por motivos de perturbação política. Acerca de qualquer insurreição, civil ou militar, de maior vulto, se ouvia frequentemente o qualificativo: «isto parece uma revolução do Saldanha».

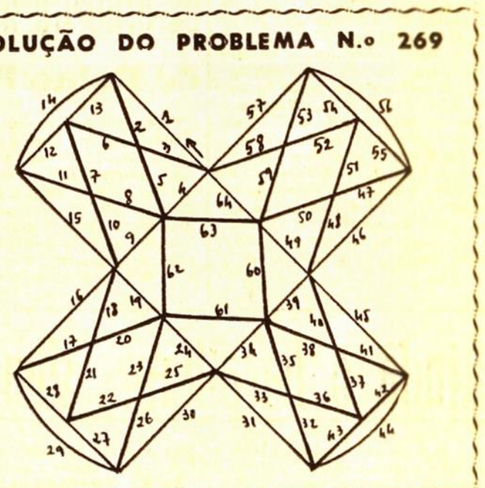
No Porto, o marechal não ficou inactivo. Pelo contrário, percebeu fàcilmente que a inacção era a morte da revolta e que a vitória residia na marcha sobre Lisboa. Em breve progrediu, com a tropa já numerosa do Norte, acrescentada com as unidades anteriormente sublevadas na Beira, sobre Coimbra, que o recebeu de braços abertos; os estudantes decidiram a cidade e a guarnição. De Lisboa, porém, o Governo enviara ao encontro das forças sublevadas um grosso contingente, comandado pelo próprio rei D. Fernando, que atingiu a margem sul do Mondego. Dentro da cidade, os pacatos tremeram pelas consequências do choque. Mas, ao pretender transpor a ponte da Portagem, o rei achou-a barricada. Os estudantes convidaram-no, armados em parlamentários, a poupar a cidade e a reconhecer a superioridade do marechal. Entretanto, as tropas de Lisboa estavam sendo fàcilmente minadas e três regimentos desertaram para Saldanha. O rei, perante a situação, fez o que os estudantes lhe pediam: ordenou a retirada. Disse-se que lhes fez, também, a vontade, dando vivas ao Saldanha. Afinal, não valia a pena correr o sangue para sustentar o condenado cabralismo, ainda que a Corte desejasse o Governo de Costa Cabral, oposta à Nação.

Chegara a vez de Costa Cabral voltar para o exílio, em substituição de Saldanha, que em 13 de Maio entrou triunfalmente em Lisboa. O principal erro do conde de Tomar foi o método governativo da violência. Com maior sagacidade, a que aliás seria apta a sua inteligência superior, e prescindindo do cacete, o conde, cuja obra governativa se enfeita de valiosos serviços à Nação, poderia, acaso, ter governado outros nove anos. Excitou ódios e os rancores concitados o afastaram para sempre da cena política da Nação, onde pelos seus talentos de estadista poderia ter realizado, com aplauso, vasta obra que lhe imortalizasse o nome.

Em Lisboa, Saldanha, impulsionado de todos os lados pelos seus partidários, recessos de algumas transigências — o marechal, no fundo, era excelente pessoa — assumiu a presidência do Ministério. De novo o restituíram às antigas dignidades e foi constituído comandante-chefe do Exército. Na capital, delirava-se. Só a Corte vivia com despeito e com receio o momento presente. O marechal, sem conseguir convencer Herculano a aceitar a pasta que com insistência lhe ofereceu, organizou o Ministério da Regeneração. O país, cansado de lutas, de revoluções, de desassossego, queria paz, queria tranquilidade, desejava trabalhar e progredir. Braga tinha tomado parte muito activa no triunfo da nova ideia. A cidade havia sofrido a agitação de 1846, a influência da «Junta», a entrada do conde de Casal em 20 de Dezembro de 1846 e os grosseiros erros militares do borrachão Macdonell. Aqui se constituíra uma «Comissão Social Bracarense», que, à semelhança doutras terras do País, ergue a voz e a faz ouvir em Lisboa, na reclamação dum programa político que faz parte de deliberações exaradas em acta que publicaremos no próximo «Fasto».

Coronel José Baptista Barreiros

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 269



O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

31 de Outubro de 1863

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

SINISTRO MARITIMO — Por participação do director interino do círculo das alfândegas do Algarve consta que na tarde do dia 9 do corrente varara na praia de oeste, do sítio da Quarteira, distrito da alfândega de Faro, o brigue italiano «S. Caetano», capitão António Ladanan, procedente de Kustendje, no Mar Negro, com carga de milho para Cork; declarando o dito capitão que, em consequência das bombas não poderem dar vencimento à água que o navio fazia, havia quatro dias, resolvera encalhá-lo para salvação da tripulação, que se compunha de dez pessoas, bem como de carga e casco.

RAMAL DE ESTRADA — Lisboa, 29 de Outubro. — Por portaria de 28 do corrente foi aprovado o projecto para o ramal de estrada que deve ligar a cidade de Beja com a próxima estação do caminho de ferro, e autorizado o director das Obras Públicas daquele distrito a despender a quantia de 2.050$000 reis com esta obra, a cuja execução deve presidir desde já.

As expropriações para este ramal são feitas pela Câmara Municipal de Beja.

CLAMOR DO NORTE — O periódico deste título, que se publica em Braga, declara em suplemento de 29 do corrente que, por circunstâncias imprevistas, suspende por alguns dias a sua publicação.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as Senhoras:

Condessa de Alte e de Marim, D. Maria Domingos de Castelo Branco (Pombeiro), D. Elisa Reynolds de Sousa Azevedo, D. Josefa de Macedo Santos Belo, D. Maria Amélia Pinto de Oliveira, D. Maria Angelina de Noronha Valadares de Sousa Souto, D. Maria do Patrocínio Correia de Lacerda, D. Emília da Costa Carvalho, D. Madalena Sofia de Nápoles Sarmento, D. Edith Miranda Janson, D. Maria Adelaide Teixeira Moreira.

E os Senhores:

D. José Manuel Carvajal Telles «Ximénes y Molina», D. José de Sampaio da Cunha Pimentel Pereira Leitão, Bruno da Cunha Reis, eng. José Ernesto de Menéses Fontes, António Maria Barbosa Borges Vinagre, Justino António Alves, Manuel Vieira da Costa.

EM VIAGEM

De Escalhão regressou ao Porto a sr.ª D. Alice da Motta Coelho Bordalo Franco.

Ao Porto regressou de Celorico de Basto, com sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Nascimento Pires de Lima, o sr. prof. dr. Américo Pires de Lima.

Está em Matosinhos, ida de Braga, a sr.ª D. Maria de Lourdes Ventura Forbes de Bessa.

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa da Silva Leite Ramos Pinto, tem estado em Lisboa, ido do Porto, o sr. Raul Nugent Ramos Pinto.

De Miramar regressou a esta cidade, com sua esposa, sr.ª D. Maria José Pinto de Lima Fernandes e seus filhos, o sr. João Pereira Fernandes Júnior.

INAUGUROU-SE ONTEM OFICIALMENTE

a Escola Francesa do Porto

Fez-se ontem, à tarde, a inauguração oficial de L'École Française, do Porto, situada na zona residencial da Avenida Marechal Gomes da Costa.

Estabelecimento de ensino pré-escolar, conduzirá depois os seus pequeninos alunos através das classes primárias de modo que, quando a primeira camada dos actuais noventa e oito estudantes de palmo e meio, atingirem a escala secundária, já estará pronto o projectado liceu francês, a exemplo do que sucede em Lisboa.

O acto inaugural foi assinalado com uma breve sessão solene que se realizou no ginásio da escola, a ela presidindo o barão de Beauverger, embaixador da França, em Portugal, que estava ladeado por monsenhor João Francisco dos Santos, em representação do Administrador Apostólico da diocese; general Pinto de Oliveira, comandante da I Região Militar; dr. Vítor Lopes Dias, em representação do governador civil do Porto; prof. dr. Manuel Correia de Barros, reitor da Universidade do Porto; eng. Albert Nemy; dr. Fernando Matos, em representação da Câmara Municipal do Porto; capitão Antunes Clemente, em representação da P.S.P., etc.

Nas primeiras cadeiras do vasto salão, viam-se ainda os srs. eng. Fernando Pinto de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos; prof. dr. Amândio Tavares, reitor honorário da Universidade do Porto; prof. dr. Laroze Rocha, director da Faculdade de Farmácia; cónsul da França, no Porto, mr. Maurice Constans; coronel tirocinado Adriano Augusto Pires, segundo comandante da I Região Militar; dr. Domingos Braga da Cruz, provedor da Misericórdia do Porto; dr. Jorge Fonseca Jorge, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência; comandante Barros Prata, director do aeroporto de Pedras Rubras; rev. Simonin, capelão da colónia francesa; D. Helena Banze, directora do Instituto de Cultura Alemã; Simon Lando, director do Instituto Francês no Porto; Luís Paiz, vice-cónsul da França; David Fonseca, chanceler do consulado da França; mr. Bamdé, director da Escola de Crédit Franco-Portugais; mr. Préchont, adido cultural francês; eng. Custódio Guimarães, presidente da Agência no Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; dr. António Emílio de Magalhães, presidente da Liga de Profilaxia Social; corpo consular, colónia, etc.

Usou da palavra apenas o embaixador da França que, em breve discurso exaltou o trabalho do cônsul anterior, Pierre Foucher e do antigo director do Instituto Francês do Porto, Maurice Villemur e enalteceu a obra de todos aqueles que ajudaram a erguer a escola.

Em seguida, monsenhor João Francisco dos Santos, benzeu a escola e depois, todos os convidados percorreram as instalações, sendo em seguida servido um copo de água.

As chuvas causaram inundações em Gondomar,

tendo sido salva uma criança de perecer afogada

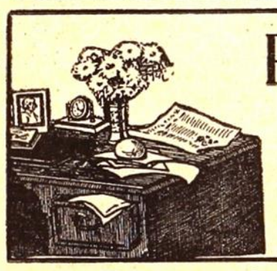
GONDOMAR, 30 — Durante a madrugada, de hoje foram pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários de Gondomar, para os prédios dos srs. Serafim Teixeira, sito no lugar do Seixo, freguesia de Fânzeres, e Ilídio Pereira Cardoso, do lugar do Cónego, freguesia de S. Cosme e que as águas pluviais tinham inundado.

No primeiro dos prédios os prejuízos são de pouca monta, dado que as águas apenas danificaram alguns utensílios caseiros e umas pipas de vinho. Aqui trabalharam os Bombeiros Voluntários da Areosa, que também haviam sido chamados, auxiliados pela outra corporação.

No segundo, onde a água chegou a atingir cerca de 50 centímetros de altura, os prejuízos são mais elevados.

Além dos prejuízos há ainda, a salientar o facto duma recém-nascida ter sido salva, uma vez que as águas já quase cobriam o berço onde se encontrava deitada. — C.

FOLHETIM DE O Comércio do Porto — 5.ª-feira, 31 de Outubro de 1963 (42)



PÁGINAS DE ROMANCE

Transcrição de OLIVEIRA CABRAL

Afastei-me de Cláudio, declarando:

— De facto, as informações que recebeste da menina Veloso tiveram fundamento durante alguns dias, bem poucos por sinal; não estou noiva de nenhum dos Torres, nem de ninguém.

Às minhas palavras seguiu-se o silêncio. Eu não olhava para o Cláudio, mas tive a intuição da comoção súbita que o dominava. De repente, adivinhei que ele cerrava os punhos e rangia os dentes.

Numa brusca distenção de nervos, agarrou-me o braço.

— Eunice!

O meu nome escapou-lhe dos lábios... Voltei-me com as faces em fogo, os olhos faiscantes, porque desta vez o seu tom de voz fazia-me pensar que ele havia esquecido Lígia inteiramente... Mas eu... eu é que não a esquecia.

— Não me toques! — gritei com violência.

A sua mão largou-me o braço e recuei um pouco.

— Eu... eu peço-te perdão — murmurou ele. — Sei que não tenho o direito... mas havia esperado...

Interrompeu-se, soltando um suspiro e ficou calado durante um longo momento. Quando falou de novo, fê-lo com uma voz alterada, muito digna que chamávamos «a voz dos grandes dias» quando éramos pequenos.

— Creio que não vou esperar que Rosina chegue — disse ele — talvez ainda se demore muito.

— Não sei verdadeiramente — repliquei com uma voz que era o eco da dele, ainda mais cerimoniosa, se tal era possível. — Em geral, quando deve voltar tarde, previne-me, mas hoje não me disse nada.

— Podes fazer-me o favor de a informar que vim aqui? — continuou ele.

— Claro que sim. Se queres que lhe dê algum recado, é só dizeres.

— Desejava agradecer-lhe todos os incómodos que tem tido por minha causa, mas voltarei a procurá-la outra vez. Não se pode exprimir bem um vivo sentimento de gratidão por intermédio de terceira pessoa...

A sua atitude era cada vez mais fria. Estive quase a chorar! Semelhante conversa entre mim e o Cláudio!... Mas, ao mesmo tempo, teria podido dançar de alegria ao ouvi-lo exprimir o seu reconhecimento pelos modelos que eu tinha desenhado em sua intenção. A ideia de que era Rosina quem os havia feito, não tornava o seu agradecimento menos embriagador para mim.

— Os desenhos que ela te mandou têm realmente alguma utilidade? — perguntei, exprimindo-me um pouco dificilmente.

— Utilidade?! Salvaram-me a vida! — respondeu num tom do qual a cerimónia se havia evolado. — Nunca encontrei tanta generosidade e tanta bondade.

O meu coração batia com tal força que parecia querer saltar-me do peito. Era de mim que o Cláudio falava sem o saber! Pouco importava o que ele havia feito, dito ou pensado, que nem por isso me sentia menos feliz pelo auxílio que lhe dera.

Ficou ainda um instante, mas depois pegou no chapéu e nas luvas e dirigiu-se para a porta.

Ele ia-se embora!... Faltou-me a respiração enquanto o segui com os olhos... Com a mão no puxador da porta, voltou-se e olhou para mim.

— Eunice! Não temos mais nada a dizer um ao outro? Realmente, em nada pensas? — inquiriu de súbito.

— Parece-me que te esqueces completamente da existência de Lígia Veloso! — exclamei em voz bem clara.

— Lígia Veloso? Em que é que é chamada aqui?

— Não estás noivo dela?

— Nem estou, nem nunca estive! — assegurou sem hesitação.

Os

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

O Concílio Ecuménico aprovou ontem
a restauração do diaconato
e, por isso, os diáconos serão ordenados clérigos
E PODERÃO CASAR-SE

CIDADE DO VATICANO, 30 — Os padres conciliares aprovaram hoje a restauração do diaconato. Os diáconos serão ordenados clérigos e poderão casar-se.

Os padres conciliares decidiram também, por larga maioria de votos, afirmar a doutrina teológica segundo a qual os bispos «por direito divino», compartilham com o Papa «a suprema autoridade na Igreja Universal».

A votação para a restauração do diaconato foi de 1.588 a favor e 525 contra. — ANI.

OS PODERES DOS BISPOS

CIDADE DO VATICANO, 30 — Os cinco pontos submetidos aos padres conciliares sobre o capítulo do esquema «Da Ecclesia», que se refere aos poderes dos bispos, foram aprovados esta manhã por grande maioria da assembleia conciliar.

Sobre o primeiro, no sentido que a consagração episcopal constitui o grau supremo da sagrada ordenação, em 2.157 votantes, houve 2.123 sim e 34 não.

Quanto ao segundo, dizendo que cada bispo legitimamente consagrado, comunga com os outros bispos e o Sumo Pontífice romano, que é o seu chefe e o princípio da unidade e membro do corpo dos bispos, a votação deu estes resultados: 2.514 votantes, 2.049 sim, 104 não, 1 lista branca.

Ao que respeita o terceiro, dizendo que o corpo dos bispos com o seu chefe, o Papa, e nunca sem este, usufrui da plenitude do poder supremo sobre toda a Igreja, em 2.148 votantes, contaram-se 1.808 sim, 336 não e 4 nulos.

O quarto ponto, segundo o qual o poder dos apóstolos cabe por direito divino ao colégio dos bispos, unido ao chefe, obteve em 2.138 votantes, 1.717 sim, 408 não e 13 listas nulas.

Enfim, sobre o quinto, que reconhece a oportunidade de se instituir um diaconato permanente, segundo as necessidades das diferentes regiões, os 2.120 padres conciliares presentes votaram assim: 1.588 sim, 525 não, havendo 7 boletins nulos. — F. P.

CALOROSA DEFESA DO APOSTOLADO DOS LEIGOS

CIDADE DO VATICANO, 30 — O cardeal Ernesto Ruffini, arcebispo de Palermo, numa conferência de Imprensa realizada ontem, defendeu a legitimidade, a necessidade, os deveres e os programas do apostolado dos leigos, que considera «elemento de ligação entre a Igreja e a sociedade moderna».

Salientou que o número de sacerdotes existentes é insuficiente para as tarefas morais e religiosas, pelo que considera absolutamente necessário auxílio dos leigos para se estender o sacro ministério a todos os homens. — ANI.

PAULO VI RECEBEU O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

CIDADE DO VATICANO, 30 — S. S. Paulo VI recebeu, em audiência privada o presidente do Conselho italiano, Giovanni Leone, acompanhado pela esposa e os filhos. — F. P.

O BISPO DE SPLIT AFIRMOU QUE OS BISPOS MODERNOS CARECEM DE PLENA SANTIDADE PORQUE NÃO PRATICAM A POBREZA

CIDADE DO VATICANO, 30 — Monsenhor Franio Franic, bispo de Split na Jugoslávia, afirmou hoje que os bispos modernos carecem de plena santidade porque não praticam a pobreza.

Tal como o Concílio de Trento, que há 400 anos introduziu os votos de castidade para os sacerdotes, este Concílio devia definir os princípios da pobreza episcopal — disse.

Pediu mons. Franic, que o Concílio no seu documento sobre a santidade na Igreja, cujo debate se encerrou hoje incluísse sugestões concretas sobre a prática da pobreza, as quais — disse — deviam incluir o voto de pobreza que, segundo o direito canónico, os bispos não são obrigados a observar, depois da sua consagração. — ANI.

MORREU O ARCEBISPO DO PANAMÁ, QUANDO SE PREPARAVA PARA A SESSÃO DO CONCILIO

CIDADE DO VATICANO, 30 — O arcebispo do Panamá, Franz Beckmann, de oitenta anos, morreu hoje, vitimado por uma crise cardíaca, quando se preparava para assistir à congregação geral do Concílio Ecuménico.

Nascido a 23 de Julho de 1883, em Enschede, na Holanda, foi ordenado a 13 de Julho de 1913 e havia sido nomeado arcebispo do Panamá em 13 de Janeiro de 1945.

Encontrava-se no Vaticano quando sofreu o ataque, tendo morte quase instantânea.

É o segundo padre conciliar cujo óbito se regista durante a segunda sessão do Concílio. O primeiro foi monsenhor Leo Richard Smith, bispo de Ogdensburgo, Estados Unidos, falecido no dia 9. Durante a primeira sessão, no ano passado, três padres conciliares morreram em Roma e mais setenta e um no intervalo entre as sessões. — ANI.

Há falta de pulgas

LONDRES, 30 — Investigadores-médicos londrinos fizeram um apelo público, para que lhes sejam enviadas pulgas, na última edição do jornal «Medical News», hoje publicado em Londres.

Aparentemente existe uma escassez cada vez maior de pulgas e uma equipa de investigadores duma empresa de produtos farmacêuticos que está a investigar os meios de se combaterem os efeitos das mordedelas daqueles parasitas, não consegue obter um número suficiente de exemplares. — REUTER.

Impotente para eleger um único candidato ao lugar vago
no Conselho de Segurança
a O. N. U. aprovou
um arranjo
que resolve o problema e consiste em dar o lugar, em regime de partilha
à Grande Malásia e à Checoslováquia

NAÇOES UNIDAS (NOVA IORQUE), 29 — A Federação da Grande Malásia e a Checoslováquia concordaram, segundo se anunciou esta madrugada, em partilharem um termo de dois anos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, com o segundo país ocupando o lugar nos primeiros doze meses.

Uma fonte informada da O. N. U. disse que o presidente da A. G. das Nações Unidas seria oficialmente informado amanhã do acordo, que se segue ao fracasso da assembleia geral em onze escrutínios secretos de dar a qualquer dos países os dois terços de maioria necessários para eleição para o Conselho.

★

NAÇOES UNIDAS, 30 — Embora a Checoslováquia e a Malásia partilhem um mandato de dois anos no Conselho de Segurança a partir de 1 de Janeiro de 1964, cabe à Checoslováquia ocupar primeiramente o lugar. O acordo será anunciado oficialmente na assembleia plenária de quarta-feira de manhã.

A assembleia confirmará este arranjo na quarta-feira, ao eleger, pró-forma, a Checoslováquia para o lugar vago no Conselho de Segurança. Uma declaração pública será feita nos termos da qual a Checoslováquia entregará o seu lugar à Malásia em 1965. Será esta a primeira vez, desde 1946, que a «Commonwealth» se não encontra representada no Conselho de Segurança. — (F. P. e R.)

A DISCUSSÃO SOBRE A SEPARAÇÃO RACIAL NA AFRICA DO SUL

NAÇOES UNIDAS (NOVA IORQUE), 30 — Continuou ontem na comissão política especial, o debate sobre o «apartheid» na Africa do Sul.

O delegado das Filipinas atacou «as potências ocidentais que mantêm relações comerciais e laços de parentesco» com a Africa do Sul, considerando-as responsáveis pela continuação da política sul-africana.

Oliver Fambo, vice-presidente do «Congresso Nacional Africano», proibido na Africa do Sul, falou como peticionário, anunciando crises iminentes no país mas declarou que o seu Partido está certo de que só sanções económicas e políticas impostas pela O. N. U. poderão compelir à Africa do Sul a mudar de política.

Os representantes da Turquia e do Uruguai elogiaram o plano escandinavo, que pode servir de base a negociações, visto que tem em vista proteger o futuro dos brancos na Africa do Sul.

Os representantes da Roméria e do Ceilão lançaram-se em acusações violentas contra a Africa do Sul, afirmando que esta transformou o Sudoeste africano numa colónia. — ANI

DEZASSETE PAÍSES OCIDENTAIS COMEÇARAM A CONTRARIAR A VERTIGINOSA CORRENTE DOS AFRO-ASIÁTICOS

NAÇOES UNIDAS, 30 — Dezassete países ocidentais abstiveram-se, ontem, quando do escrutínio da Comissão Social sobre a declaração respeitante à eliminação da discriminação racial, devido a certas disposições contidas no artigo nono, e ao carácter político impresso ao texto pelas emendas propostas, na sua maior parte, pelos países africanos, asiáticos ou comunistas.

A fim de permitir que essa declaração seja unânimemente aprovada pela Assembleia Geral, adquirindo, assim, ressonância universal, diversas delegações planeiam propor emendas que «adoçariam» o texto aprovado pela Comissão Social. Os países africanos contudo, que vêem na declaração uma arma contra a política de «apartheid, da Africa do Sul ou um meio de propaganda contra a segregação racial nos Estados Unidos, querem pelo contrário que o texto da comissão se conserve tão «duro» quanto possível.

Enquanto se aguarda o voto da Assembleia Geral, treze países depositaram ontem uma moção pedindo aos Estados membros da O. N. U., que «tomem todas as medidas necessárias para aplicarem integralmente, fielmente e sem demora, os princípios expostos na declaração e «para difundir o mais largamente possível o texto». Esta resolução convida igualmente, o secretário geral a apresentar em 1964 à Assembleia Geral um relatório sobre as medidas tomadas pelos Estados membros, para dar execução à declaração. — F. P.

As eleições presidenciais no Brasil

»—» (Cont. da 1.a página)

Depois de ameaçar abandonar a arena política, Lacerda conseguiu levar a sua avante. A candidatura do governador do Guanabara tomou ràpidamente peso. Diversas sondagens de opinião revelaram que Lacerda disputava em toda a parte ao ex-presidente Kubitschek, igualmente candidato, os favores do corpo eleitoral, distanciando-se até muito dele, no Rio de Janeiro.

Resta, ainda, Lacerda fazer registar a sua candidatura pelo seu Partido político. A U.D.N. não recusará provàvelmente o seu acordo ao chefe que plebiscitou em Curitiba, mas uma surpresa é sempre possível: Lacerda poderia então recorrer aos bons ofícios de um pequeno Partido conservador. Há já um precedente: a candidatura de Kubitschek não foi registada pelo Partido Social Democrata de que o antigo presidente é um dos «leaders» mas por uma formação de segunda ordem, o Partido Rural Trabalhista.

LACERDA VAI LANÇAR-SE PELA PRIMEIRA VEZ NA BATALHA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Seja como for, eis Lacerda lançado pela primeira vez na batalha das eleições presidenciais. Se o passado for garantia do futuro pode afirmar-se que ele se encontrará à vontade para levá-la a cabo. O governador é com efeito, por vocação, um combativo. A sua máscara é um pouco pesada, a testa alta, o olhar forte por detrás dos óculos. As mulheres que partilham as suas ideias votam-lhe uma adoração apaixonada. Homem de vasta cultura, dotado de eloquência magistral, é capaz, falando ou escrevendo, de arrancar à língua portuguesa ecos do Cícero das Catilinárias. A diatribe é o seu reino. Jornalista e deputado em 1954 empurrou Getúlio Vargas para o suicídio lançando sobre o velho presidente aquilo que o próprio Lacerda qualificou de um «mar de lama». Seis anos mais tarde provocava a crise que devia conduzir à demissão de Jânio Quadros, seu amigo da véspera, acusando o chefe de Estado de nutrir «ambições totalitárias».

Alcunhado depois desse dramático episódio de «tomba presidentes», Carlos Lacerda não se tem poupado a esforços para lograr o mesmo resultado com João Goulart. Se até agora o não conseguiu não foi por falta de virulência nem de perseverança. Em cada uma das suas intervenções, e estas são numerosas embora o Governo federal lhe tenha pràticamente vedado, agora, o acesso aos estúdios da rádio e da televisão, o governador lança novos assaltos contra o chefe de Estado em relação ao qual se colocou, numa situação de verdadeira «dissidência». O libelo acusatório desse processo sem fim resumiu-o o próprio Lacerda o ano passado num discurso que visava o primeiro-ministro de então, Francisco Brochado da Rocha, que morreu pouco depois de uma hemorragia cerebral provocada, ao que se diz, pela indignação.

O GOVERNADOR DO GUANABARA APRESENTA-SE COMO UM ANTI-COMUNISTA INTRANSIGENTE

O Presidente Goulart — afirmara Lacerda — é «um incapaz ligado a gatunos e que entrega o Brasil aos comunistas». Há agentes do comunismo internacional no Governo, afirmou ele num escrito recente e a colonização do Brasil pelos soviéticos, no plano cultural, político e económico, já principiou.

O governador do Guanabara apresenta-se pois como um anticomunista intransigente. A seus olhos, são suspeitos todos os que pregam a coexistência pacífica com o «imperialismo vermelho», ou que defendem a tese de que é inútil lutar contra o comunismo antes de ter acabado com a miséria. Para Lacerda — que há anos ainda militava num movimento da extrema-esquerda — o anticomunismo não é um capricho; é uma missão.

Segundo a terminologia clássica e na perspectiva das eleições de 65, Lacerda situa-se, assim, à direita, enquanto Kubitschek se encontra ao centro e a esquerda ainda não apresentou ninguém. Mas o governador abomina tais classificações e nada o exaspera tanto como ser apodado de reaccionário. «É ser-se reaccionário edificar no Rio de Janeiro escolas e hospitais, urbanizar as favelas e instituir a escala móvel de salários, instalar esgotos e centuplicar o débito da água potável?» — perguntava Lacerda, no seu discurso de Curitiba.

No exercício das suas funções executivas, Lacerda, cujo génio se dizia ser exclusivamente destrutivo, revelou-se um administrador excepcional. O inventário da sua actividade governamental deve constituir o seu triunfo máximo de 1965. Deverá contar ainda com outros, porque as crises políticas e a inflação talvez façam o jogo dos comunistas, como ele clama, mas por outro lado, e sem a menor dúvida, fazem igualmente o jogo dele. — F. P.

CONFLITO SOCIAL
em S. Paulo

»—» (Cont. da 1.a página)

90 % mas recusam-se a atender as outras reivindicações. Entretanto os operários do porto de Santos e do Rio de Janeiro preparam-se para apoiar os seus camaradas de São Paulo. — F. P.

SALES GALVÃO ACONSELHA TODOS OS BRASILEIROS A ADQUIRIREM ARMAS, «PORQUE O MOMENTO APROXIMA-SE»

RIO DE JANEIRO, 30 — Paulo Sales Galvão, o chefe de um grupo anticomunista acusado de ter arsenais clandestinos em São Paulo e no Rio de Janeiro, refugiou-se na embaixada do Uruguai — anunciou um informador do Ministério das Relações Exteriores.

Sales Galvão foi preso pela polícia militar em São Paulo, no princípio deste mês, sob a acusação de posse ilegal de armas e munições, mas foi posto em liberdade na segunda-feira.

Ontem, antes de se refugiar na Embaixada do Uruguai, deu uma conferência de Imprensa em que declarou chefiar uma «Associação de Vigilantes do Brasil», cujo objectivo é lutar contra a infiltração comunista.

Sales Galvão declarou ainda aos jornalistas: «Os comunistas preparam-se para tomar o Brasil pela força e, por isso, convido todos os brasileiros, quer sejam proprietários ou não, a comprarem armas e a guardarem-nas em casa, porque o momento aproxima-se e ninguém deve ser apanhado de surpresa». — ANI.

Demitiu-se o chefe da Polícia Federal

BRASÍLIA, 30 — A seu pedido, foi exonerado do cargo de chefe da polícia federal o coronel Carlos Cairolli, tendo sido nomeado para o substituir naquelas funções o coronel José Lemos de Avelar. — ANI.

DEVIDO A ACTUAL SITUAÇAO POLITICA, GOULART CANCELOU AS VISITAS QUE TENCIONAVA FAZER AO ESTRANGEIRO

BRASILIA, 30 — O presidente João Goulart não tem a intenção de visitar nenhum país no continente americano nem tão-pouco da Europa, devido à actual situação política nacional — declarou, hoje, o informador oficial do Itamaraty.

A declaração foi feita em consequência das notícias postas a circular no estrangeiro de que Goulart visitaria, em Novembro, a Argentina, a Venezuela e o Paraguai. — ANI.

O MUNDO
EM POUCAS LINHAS

- **O Departamento de Estado norte-americano avisou os representantes de todos os governos estrangeiros em Washington que a compra de automóveis novos será restrita a um carro por diplomata e por ano a fim de se limitar a extensa actividade de revenda destes carros.**
- **A Comissão de Defesa da União Europeia Ocidental apoiou o plano americano para a criação duma força nuclear multilateral da NATO, segundo foi anunciado esta noite numa reunião secreta sobre a estrategia da NATO.**
- **O ministro francês Gaston Palewski disse na Assembleia Nacional que a França efectuou hoje o lançamento de um foguetão «Dragão» que percorreu 500 quilómetros.**
- Um checoslovaco adoptou, para «escolher a liberdade» um meio de transporte pouco comum. Partindo da Checoslováquia há quatro dias, acocorado entre os eixos e o soalho de um vagão de mercadorias, deixou o comboio em Copenhaga, julgando ter chegado à Suíça.
- **Uma gruta com 400 metros cúbicos, em que existem estalactites e estalagmites, algumas da grossura de um homem, foi casualmente descoberta por um operário nos arredores de Alcalá de Guadaira, em Espanha. O operário trabalhava na abertura de um poço e encontrou a gruta à profundidade de 15 metros.**
- O general James F. Collins, comandante das Forças do Exército norte-americano no Pacífico, foi eleito presidente da Cruz Vermelha dos Estados Unidos.
- **Foi inaugurado pelo Presidente da República italiana, António Segni, o salão-automóvel de Turim, em que participam 524 firmas de treze países — cifra considerada recorde.**
- As máscaras fúnebres de Jean Cocteau e Edith Piaf de que foi encarregado o escultor Edward Minazzoli, encontram-se expostas no «atelier-museu» do artista, ao lado de outros franceses célebres, entre os quais o actor Louis Jouvet e o pintor Georges Braque.
- **As autoridades portuárias de Livorno (Itália), não encontram explicação para o desaparecimento de 300 barcos — desde rebocadores a pequenos barcos a remos — que estão registados nos livros da capitania mas não se encontram no porto.**
- Os cinco gémeos Prieto terão alta da maternidade dentro de dias — anunciaram os médicos. O peso dos cinco gémeos oscila agora entre os dois e os três quilos e cem gramas.
- **A União Soviética informou o Iraque de que «nenhuns judeus da Rússia serão autorizados a emigrar para Israel» — revela um memorando iraquiano.**
- Nos próximos quatro anos serão construídos na Espanha mais de duzentos quilómetros de auto-estradas — anunciou à Imprensa o Director-Geral de Viação.

(Informações da F.P. A.N.I. e R.)

APROVEITE O FERIADO DE SEXTA-FEIRA E O FIM DE SEMANA

PARA DAR MAIS COR E MAIS VIDA À SUA CASA, PINTANDO-A VOCÊ MESMO COM «MAGICOTE», QUE É A TINTA IDEAL

Eis porque MAGICOTE — a tinta que não pinga e pinta numa só demão — é que lhe convém...

Quer o esmalte, quer a tinta a água MAGICOTE, são fabricados de acordo com uma fórmula muito especial que confere tixotropia a estes produtos. Isto quer dizer que têm as qualidades das tintas vulgares e mais as virtudes que permitirão a qualquer amador realizar uma pintura de categoria

Nenhuma outra tinta lhe oferece tais vantagens, porque:

1 — NÃO É NECESSÁRIO AGITAR A TINTA
2 — O PIGMENTO NÃO DEPOSITA
3 — NÃO É NECESSÁRIO NEM NUNCA SE DEVEM DILUIR AS TINTAS
4 — AS TINTAS MAGICOTE NÃO PINGAM
5 — A ESPESSURA DA PELICULA OBTIDA COM UMA DEMÃO É MUITO MAIOR
6 — O MAGICOTE NÃO ESCORRE
7 — A APLICAÇÃO É MUITO MAIS FACIL
8 — AS PINTURAS EXECUTAM-SE MUITO MAIS DEPRESSA
9 — A OPACIDADE É MUITO MAIS ELEVADA

MAGICOTE é fabricado em Portugal pela

ROBBIALAC PORTUGUESA R. L.

EM QUALQUER TERRA ENCONTRARÁ V. Ex.ª MINHA SENHORA, *MAGICOTE* PORQUE

É A TINTA DE TODOS ...PARA TODOS

BJN PAINT GROUP

A ROBBIALAC INFORMA QUE OS SEUS SERVIÇOS COMERCIAIS SE ENCONTRAM ENCERRADOS NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SABADO.

O CONFLITO ENTRE
A ARGÉLIA E MARROCOS

»—» (Cont. da 1.a página)

foi assinado pelos quatro chefes de Estado — da Argélia, de Marrocos, da Etiópia e do Mali.

Os observadores manifestam a convicção de que a luta não deverá deflagrar de novo, dada a presença dos observadores da Etiópia e do Mali, na zona desmilitarizada.—ANI

MAIS MATERIAL DE GUERRA DE CUBA PARA A ARGÉLIA

ARGEL, 30 — Segundo navio cubano, o «Gonzalez Lines», chegou ao porto de Orão, onde, segundo consta, descarregou artilharia e munições.

O cargueiro cubano «Arcelio Iglesias» descarregou carros soviéticos a semana passada, e um navio de comércio egípcio desembarcou camiões e «jeeps». A chegada de um navio soviético fez correr rumores vários, mas parece que só trazia açúcar.

Um avião cubano aterrou em Orão. Segundo certos rumores que é impossível verificar, o aparelho participaria no transporte de tropas argelinas para o sul. É também difícil saber se é verdade que cubanos — duzentos, dizem, chegados no «Argelino Iglesias» — foram encarregados de conduzir carros soviéticos desembarcados do navio, em direcção à frente. É evidentemente possível que o exército nacional popular não disponha, por enquanto, de número suficiente de condutores de carros. — F. P.

O REI HASSAN REGRESSA HOJE A REBATE

REBATE, 30 — O rei Hassan II regressará amanhã a Rebate, onde a chegada está prevista para as 11 horas tmg, anunciou esta tarde a radiodifusão marroquina.

Este regresso à capital terminará com uma ausência que dura desde 7 de Outubro, data em que o soberano empreendeu uma viagem oficial pelo oeste e sul marroquino. — F. P.

Conversações luso-africanas

»—» (Cont. da 1.a página)

aplicação da resolução aprovada em fins de Julho pelo Conselho de Segurança.

O prazo para a apresentação desse relatório termina exactamente amanhã. E só ontem, depois de conferenciar sucessivamente com o dr. Franco Nogueira e com os nove representantes africanos, é que U Thant teria decidido apresentar amanhã esse relatório, ficando suspensas, entretanto, as conversações directas em curso.

A suspensão é, apenas, de carácter «oficial», visto ter sido estabelecido que se manterão «contactos directos, não oficiais», entre Portugal e os africanos, até à segunda quinzena de Novembro — e no dia 21 recomeçam «oficialmente» as conversações.

Calcula-se, nos círculos diplomáticos, que esta primeira fase das conversações, iniciadas a meados de Outubro, prosseguirá até fins de Novembro.

E a segunda fase terá lugar nos princípios de 1964. — A.N.I.

O DR. FRANCO NOGUEIRA VAI ENCONTRAR-SE COM KENNEDY?

NOVA IORQUE, 30 — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Alberto Franco Nogueira, dirigir-se-á a Washington na próxima semana para ali pronunciar um discurso no «National Press Club» (Clube dos Correspondentes) creditados na caiptal americana, em 7 de Novembro.

O dr. Franco Nogueira aproveitará a sua visita a Washington para se encontrar com o secretário de Estado, Dean Rusk, e o subsecretário de Estado Georges Hall. É possível que o dr. Franco Nogueira seja também recebido pelo presidente Kennedy. — F.P.

Prosseguem as sessões de trabalho
da IX Reunião do Conselho Oleícola Internacional

MADRID, 30 — Sob a presidência de Mário de Brito Soares, delegado de Portugal, e de Nor El Ghorfi, representante do Marrocos, prosseguiram, em Madrid, as sessões de trabalho da IX Reunião do Conselho Oleícola Internacional.

Depois da eleição do presidente do conselho para a campanha oleícola de 1963-64, escolha que recaiu naquele representante marroquino, procedeu-se à formação da comissão executiva, que ficou constituída pela Grécia, Rein. Unido, Portugal, Espanha e Tunísia.

O director do conselho, Dennis, prestou informações sobre o funcionamento do Convénio Internacional do Azeite durante a safra de 1962-63. — ANI

O NEVOEIRO
provocou a colisão em cadeia de 35 veículos motorizados

HANÖVER *(Alemanha Ocidental)*, 30 — Devido ao denso nevoeiro, registou-se esta noite próximo de Hanöver uma colisão múltipla em que estiveram envolvidos pelo menos 35 veículos motorizados. A auto-estrada Norte-Sul ficou transformada num mar de chamas devido ao acidente, perdeu a vida uma pessoa e ficaram gravemente feridas nove.

Numerosas outras pessoas sofreram ferimentos ligeiros. Inicialmente o choque deu-se entre um caminhão-tanque de gasolina e três automóveis. Mas sucessivamente mais 30 automóveis chocaram com os carros sinistrados enquanto prosseguiam os trabalhos de desimpedimento e socorro às vítimas. — REUTER.

O acesso de cólera de um motorista
provocou dois mortos

KATOWICE, 30 — O motorista do caminhão que pretendia seguir por uma estrada em obras, vedada ao trânsito, atropelou, num acesso de cólera, os dois capatazes que tentavam opor-se à sua passagem. Os dois homens faleceram no hospital de Varsóvia. — F. P.

Pelos principais sapateiros do mundo
foi proclamada
a abolição dos saltos excessivamente altos
para os sapatos de senhora

VIGEVANO *(Itália)*, 30 — Os principais sapateiros do Mundo decretaram a abolição dos saltos excessivamente altos nos saltos de senhora — para o próximo ano, pelo menos.

Nos modelos para a Primavera e o Verão de 1964, apresentados no XXVII Salão Internacional de Calçado, os saltos não ultrapassavam os seis centímetros, e, além disso ,apoiavam-se sobre uma ponta mais larga do que é normal.

Para de noite, os sapatos são finos, de linhas graciosas, mas, ao contrário da grande moda dos anos mais recentes, exibem biqueira arredondada.

Vêem-se muitos sapatos com largas aberturas dos lados ou amplamente decotados.

Os tons dominantes são: cinzento-pérola, branco de giz e cor marfim.

Cerca de 1.500 sapateiros de doze países expuzeram os seus modelos para a próxima estação no Salão, um dos mais importantes do Mundo.

Vigevano é considerada a capital italiana do calçado e em breve se erguerá aqui um novo edifício destinado a albergar as futuras exposições.

Durante os últimos doze anos, a Itália quase triplicou a produção de calçado — de trinta milhões de pares, em 1950, produziu 88 milhões em 1962. Prevê-se que o número suba para 92 milhões de pares, em 1963, e para 96 milhões, no ano que vem.

Mais de 633 mil firmas italianas dedicam-se a este ramo, empregando 145 mil pessoas.

Calcula-se que, neste ano, as exportações ultrapassem 48 milhões de pares de sapatos. — A.N.I.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

Ferd'nand, médico especialista, e a enfermeira atrevida!

BATALHA Telf. 23407
RITMO ENDIABRADO NUM EDDIE CONSTANTINE como há muito se não via
Às 15,30 e 21,30 horas — M/ 17 anos F. B. I. - AGENTE IMPLACÁVEL

SÁBADO — Às 18,15 — M/ 17 anos
TARDE CLÁSSICA
PRISÃO MAIOR
de JOSEPH LOSEY

TRINDADE
Às 15,30 e 21,30 — M/ 12 anos
A OBRA DE JULIO VERNE
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT
na adaptação de DISNEY
EM BUSCA DOS NÁUFRAGOS
c/ Maurice Chevalier e Hayley Mills

CARLOS ALBERTO
Tel. 24540 - Às 15,15 e 21,15 - M/12 anos
«O Tenente Horizontal» c/ Jim Hutton e Paula Prentiss; e «Planeta Proibido» c/ Walter Pidgeon — AMANHÃ — M/ 12
A Família Robinson e O Oeste Selvagem

PELA CIDADE

Seis negociantes contra centenas no caso do projectado encerramento dos Mercados aos domingos

A campanha iniciada e levada a cabo por «O Comércio do Porto», na defesa de centenas de comerciantes e milhares de donas de casa, contra o projectado encerramento dos Mercados aos domingos, suscitou como se disse já o maior interesse público, como se compreende.

Está de facto em jogo a comodidade, o bem-estar, a saúde e o interesse comercial de milhares de pessoas. As centenas se nos têm dirigido donas de casa, proprietários de casas de pasto e de hotéis e comerciantes dos dois principais Mercados da cidade, para nos afirmarem a sua solidariedade e dizerem sem rodeios que estão absolutamente contra a projectada medida.

As razões invocadas contra o encerramento são já conhecidas e foram expostas com clareza por quem sente directamente o problema.

E não podem restar dúvidas sobre os inconvenientes que se apontam contra o projectado encerramento, pois eles são por demais evidentes. Mas há quem não esteja de acordo com a doutrina exposta.

Muita gente? Que saibamos, seis pessoas!

São elas que subscrevem uma carta que apenas porque os seus termos não são convenientes não publicámos.

Ao defender o encerramento dos Mercados aos domingos, essas seis pessoas — quatro do Mercado do Bolhão e duas do Mercado do Bom Sucesso, aduzem as suas razões. Dizem que não procuramos «fontes idóneas» para nos informarmos sobre o caso e que nos fazemos eco duma escassa dezena de descontentes, pessoas retrógradas — como lhes chamam.

Ora isto não é exacto. São centenas de pessoas que se manifestam contra o encerramento e serão a favor deste a tal escassa dezena de comerciantes. Mas não é isto que importa grandemente.

O que interessa saber é se o encerramento beneficia alguém. E parece não restar dúvidas de que não.

Causa prejuízos a alguém o projectado encerramento?

Parece não restar dúvidas de que sim.

Acresce que, como já disse um grupo de comerciantes em carta a que fizemos referência, não há nos Mercados «livro de ponto». Quem quiser fechar ao domingo e ir passear ou descansar, pode fazê-lo à vontade. Porque obrigar então uma maioria consciente que pretende trabalhar e manter-se ao serviço do público a ir passear ou descansar?

Não restam dúvidas de que da forma como está organizado o serviço dos Mercados, o encerramento aos domingos causaria graves prejuízos. Não há nos Mercados — e isso naturalmente porque eles se fizeram para se manterem abertos todos os dias — instalações frigoríficas que possam preservar os legumes, a fruta e o peixe, além de muitos outros produtos que necessàriamente se deteriorarão no longo espaço de tempo que vai do sábado a segunda-feira.

De resto, há outros interessados a que se tem igualmente que atender. Os hotéis, os restaurantes, as casas de pasto, as casas particulares, principalmente das pessoas menos favorecidas, nomeadamente as dos trabalhadores que só aos sábados regressam a casa com a «féria» com que as mulheres, no dia seguinte, compram nos Mercados aquilo de que precisam.

Não há que atender a estes interesses porque uma meia dúzia de negociantes pretende descansar e obrigar, despòticamente, os restantes a descansar também?

Segundo sabemos, há um caso que nos parece bastante significativo. Alguém informou os negociantes menos esclarecidos que os Mercados teriam que encerrar, ou aos sábados, ou aos domingos. Deu-se-lhes a possibilidade da escolha. Aconteceu, o que era natural — maioria absoluta pelo domingo. Servirá isso de base para se dizer que a maioria pretende encerrar ao domingo?

O assunto, temos a certeza, será devidamente ponderado por quem de direito. Garantimos que a maioria dos comerciantes dos Mercados a quem o caso interessa — os das peixarias, hortaliceiras, galinheiras e floristas — estão contra o projectado encerramento.

Mas mesmo que assim não fosse, não pode deixar de se ter em conta o interesse dos milhares de donas de casa, das centenas de hotéis e de restaurantes e dos turistas que nos visitam.

E por isto, não pode tomar-se tal medida, altamente lesiva desses sagrados interesses.

UM JIPÃO DO EXÉRCITO

depois de embater um «eléctrico» foi de encontro a um muro, ficando feridas quatro pessoas

Pelas 12 horas de ontem registou-se, na Rua do Monte dos Burgos, um espectacular acidente de viação, no qual ficaram feridas quatro pessoas.

Naquela artéria, seguia o jipão do Exército MG-33-86, conduzido pelo soldado Custódio Inácio Gomes Coelho, de 21 anos, e no qual seguiam também os seus colegas José Mendes Marques e Joaquim Barradas Morais, ambos também de 21 anos e todos aquartelados no Regimento de Cavalaria 6.

Em dada altura, o veículo foi obrigado a fazer uma travagem, da qual resultou que viesse a despistar-se uma vez que o piso se encontrava molhado, em consequência da chuva.

O despiste originou que o jipão fosse embater com um «eléctrico» tripulado pelo guarda-freio Artur Pereira de Oliveira, residente na Rua da Fonte de Contumil, 41. É claro que o condutor não mais pôde segurar o pesado veículo e este foi ainda embater violèntamente com o muro que margina a Quinta da Prelada, derrubando-o em parte. Só deste modo aquele carro do Exército pôde parar a sua marcha.

Do espectacular e aparatoso acidente resultou ficarem feridos todos os ocupantes do jipão, bem como o guarda-freio do «eléctrico».

Os militares foram transportados ao Hospital Militar, onde receberam tratamento, não sendo porém considerado grave o seu estado.

O Artur Pereira de Oliveira também ficou ferido, mas depois de receber o devido tratamento no posto de socorros do S. T. C. P. seguiu o seu destino.

Ambos os veículos ficaram bastante danificados, sendo os prejuízos considerados avultados.

AS CHUVAS

provocaram inundações na parte baixa da cidade

As chuvas torrenciais que caíram especialmente durante a noite, deram origem a várias inundações e estragos.

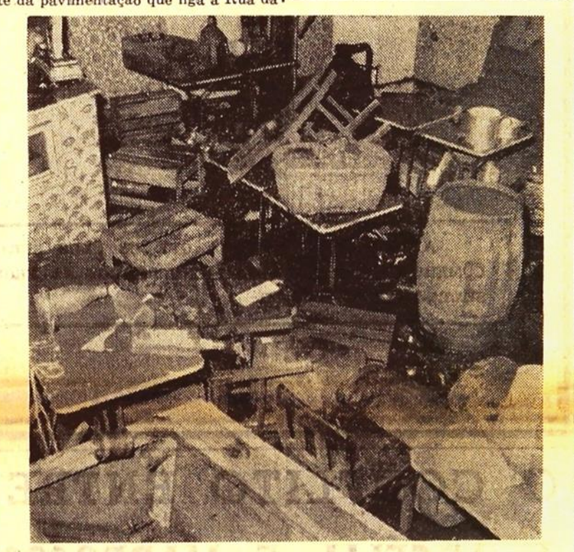
Muitos proprietários foram obrigados a tomar as devidas providências quanto ao arranjo dos seus respectivos prédios.

Na baixa da cidade, é de salientar a que se verificou no Café Brasil, da Rua da Madeira, tendo as águas invadido as instalações do piso inferior, em consequência de alguns dos esgotos existentes no largo fronteiriço não terem feito o escoamento em condições normais.

Segundo dizem, as consequências são originadas pelos trabalhos em curso para a passagem das águas subterrâneas.

Muito embora diminutamente, parte da pavimentação que liga a Rua da Madeira à Praça de Almeida Garrett também cedeu, pelo que ontem de manhã foram feitas as necessárias reparações.

A invasão das águas na cave do aludido café causou prejuízos avultados, sendo de notar que ao longo dos seus quarenta anos de existência tal facto nunca sucedeu.



Reina a desordem, conforme documenta a nossa gravura, na cave do Café Brasil, provocada pelas águas da chuva torrencial que caiu e se infiltraram na cave do mesmo

Dois menores hospitalizados

por terem sido colhidos por automóveis

Vítimas de atropelamento, foram ontem transportados ao Hospital Geral de Santo António, os menores António José Salgado Ferreira, de 4 anos, filho de António Carlos Conceição Ferreira e Ana Salgado, moradores no Bairro de S. Roque da Lameira, Bloco 9, entrada 107, casa 51; e João Manuel Gonçalves Neves, de 5 anos, filho de Manuel Vieira Neves e Margarida Gonçalo Pereira, domiciliados no lugar do Castelo (Ilha Gonçalves), S. Pedro de Avioso, Maia.

O primeiro fora colhido, próximo da sua residência, pelo automóvel OP-53-77, o qual pertence ao sr. Hilário Conceição Xavier Carlos, da Rua de Ceuta, 43; e o segundo, no Castelo da Maia, pelo automóvel BL-81-04, conduzido pelo seu proprietário, Fernando Beleza Correia Pinto, residente na Rua de Falcão Resende, 27-2.º andar, Coimbra.

Ambos os sinistrados foram conduzidos nos veículos atropelantes àquele estabelecimento hospitalar, onde se verificou que o infeliz Salgado Ferreira sofrera hematoma palpebral na região esquerda, escoriações várias pelo corpo, além de uma ferida contusa no joelho esquerdo; e o desventurado Gonçalves Neves traumatismo craniano.

Como o estado de ambos os rapazitos é considerado de certa gravidade, ficaram internados na Sala de Observações.

QUEDA DA BICICLETA QUE CONDUZIA

Por ter caído da bicicleta, a pedal, que conduzia, no lugar de Fonte Pedrinha, foi transportado ao Hospital de Santo António o marceneiro Laurindo dos Santos Silva, de 22 anos, casado, domiciliado no lugar da Estrada, Jovim, Gondomar.

Ali, verificou-se que apenas tinha sofrido uma ferida contusa no supracílio esquerdo e escoriações no abdomen, pelo que depois de devidamente tratado seguiu ao seu destino.

FERIU-SE COM UM PAU QUANDO TRABALHAVA

Deu entrada no Hospital Geral de Santo António, aonde fora transportada, a servente Maria José Gomes, de 15 anos, que sofreu traumatismo no globo ocular esquerdo, por se ter ferido com um pau, quando estava ao serviço do sr. dr. Armindo Morais, da Rua de Camões, 251.

TRÊS CRIANÇAS ALVEJADAS A TIRO

quando apanhavam lenha

Em Vermoim, Famalicão, foram atingidas por tiros de espingarda, três crianças que andavam a apanhar lenha num monte. São elas: Maria Fernanda Azevedo Leite, de 13 anos; seu irmão José, de 3 anos; e Jorge Simões Rodrigues, de 8 anos.

Bastante feridas, as crianças foram transportadas ao Hospital de Santa Maria, onde ficaram internadas.

Os tiros que atingiram as desventuradas crianças devem ter sido disparados por qualquer indivíduo que andava à caça e que a G. N. R. de Famalicão procura identificar.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues a esta Polícia no dia 28 do corrente: um relógio de pulso próprio para senhora, uma carteira com documentos em nome de Belmiro Pinto Ferreira, um contrato de arrendamento e outros documentos pertencentes a António Alves da Mota Ribeiro, uma mala de fibra contendo diversas peças de vestuário e outros artigos, um porta-chaves de plástico, um casaco de malha para criança e uma argola com chaves.

O CRIME DA RUA DO SOL CONTINUA POR ESCLARECER

prosseguindo as diligências da Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária, ao que parece, continua as suas diligências para descobrir o autor ou autores do crime da Rua do Sol.

Muito embora tenham decorrido, já, mais de dez dias sobre o aparecimento do cadáver da comerciante Margarida Cepeda, o crime mantém-se envolto no mais denso mistério, segundo parece, pois nada transparece do resultado das diligências da Polícia Judiciária.

Sabe-se, no entanto, que essas diligências prosseguem, até porque, ontem de manhã, os agentes encarregados da investigação estiveram novamente na Rua do Sol, na casa onde residia a infeliz senhora.

OS LARÁPIOS ASSALTARAM ALGUNS ESTABELECIMENTOS

Durante a noite de anteontem, os larápios fizeram uma «digressão» pela Rua Dr. Pires de Lima.

Depois de partirem os vidros duma porta das traseiras do prédio n.º 164, onde está instalada uma confeitaria pertencente ao sr. António Ferreira de Matos, furtaram dali um cofre portátil com dinheiro, além de alguns volumes de tabaco, garrafas de champanhe e danificaram a caixa registadora, no propósito de furtarem dali dinheiro.

Depois — ou antes, não se sabe ainda — entraram nos baixos do prédio n.º 150, onde existe um café, e furtaram várias garrafas de bebidas.

Entraram, também, num armazém pertencente ao sr. Álvaro Augusto Santos Rodrigues e furtaram ali uma gabardina.

Das traseiras do prédio onde está instalada uma garagem pertencente ao sr. António Afonso Graçoeiro, furtaram diversas roupas.

O caso foi participado à Polícia Judiciária, que esteve no local a colher elementos.

CAUTELEIRO ENCONTRADO MORTO

NUM PRÉDIO DESABITADO

Pelas 11 horas de ontem, ocorreu, no prédio n.º 9 da Rua de Coutinho de Azevedo, uma cena bastante triste e lamentável, a qual suscitou o maior interesse nos moradores daquela artéria e circunvizinhas.

Diàriamente, o cauteleiro Manuel Rodrigues dos Santos, de 54 anos, casado, da Travessa das Antas, 190, casa 42, dirigia-se ao edifício referido, que se encontra desabitado, com o fim de abrir as janelas, para que o mesmo fosse arejado. Estava incumbido deste trabalho, dado que, em conjunto com mais três pessoas, era herdeiro do aludido prédio.

Ontem, porém, o Manuel Rodrigues dos Santos entrou no prédio, como normalmente, mas dele saiu já sem vida.

Foi sua mulher, Capitolina Zélia Correia Ribeiro dos Santos que, estranhando a demora do marido, se dirigiu àquele edifício, onde deparou com o cadáver caído nas escadas.

Deu então o alarme e prontamente compareceu no local um guarda da P. S. P. da 5.ª esquadra, que tomou conta da ocorrência.

O caso foi em seguida comunicado à Polícia Judiciária, que também imediatamente se fez comparecer.

A morte foi provocada por asfixia, mas não há suspeitas de crime.

O infeliz cauteleiro, diminuído físico, era pessoa muito querida e estimada na zona onde vivia, pelo que o caso também ali suscitou o maior interesse e deu azo aos mais variados comentários.

Após o cumprimentos das formalidades legais, o cadáver foi mais tarde transportado num auto-fúnebre da P. S. P. para o Instituto de Medicina Legal.

«GATO POR LEBRE»...

O sr. Valentim da Silva, morador na Rua de Costa Cabral, 280, foi queixar-se na P. S. P. contra certo indivíduo, cujo nome indicou, que lhe vendeu por 450$00, como sendo de ouro, uma lapiseira que, afinal, é de metal.

FILATELIA

IX «Dia do Selo»

Continua a despertar grande entusiasmo em todo o país as celebrações do IX «Dia do Selo», este ano novamente a um de Dezembro.

Entre os vários acontecimentos desse dia contam-se exposições filatélicas no Barreiro, Porto, Aveiro e Caldas da Rainha.

Em Lisboa, o Clube Filatélico de Portugal, organizará uma exposição onde estará patente parte da valiosa colecção de selos de Macau pertencente a José Gonzalez Garcia. Esta colecção é a melhor do mundo e foi distinguida com medalha de ouro na Istanbul 63.

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

Chuva — alegria para os lavradores

CETE, 29 — Finalmente, voltou a chover, com grande alegria para os lavradores, que já têm mais esperança na melhoria da sua situação. É que o caso estava a ficar complicado, dado que os pastos e as hortaliças desapareceram. As nascentes também estavam a secar e não admira, porque há uns meses que as chuvas andavam arredias. Ainda há milho nos campos, mas esse praticamente está livre de perigo se os lavradores foram diligentes. O preço da hortaliça subiu muito e continuaria a subir, se não viesse agora esta chuva benéfica. — C.

Alegres os agricultores de Travassô do Vouga com as primeiras chuvas

TRAVASSÔ DO VOUGA, 29 — Caiu uma forte bátega, o que muito alegrou os agricultores que viam as suas culturas a estiolarem, pois já há meses que aqui não chovia. — C.

Terminaram as vindimas em Amares

AMARES, 29 — Terminaram, ainda há dias, as vindimas neste concelho. Como se esperava, a colheita foi igual ou, mesmo, um pouco superior à do ano passado. É, sem dúvida, um lenitivo para o tão sacrificado lavrador, porquanto vê, assim, coroado de êxito o dispêndio de tantas canseiras, não diremos monetário, visto que não é remunerador, atendendo ao seu actual preço. Não obstante isso confiamos no êxito da exposição feita ao sr. ministro da Economia por viticultores da região dos vinhos verdes. Bem-vinda seja, portanto, uma solução frutuosa para tão delicado e útil problema. — C.

A qualidade do vinho em Caíde é superior à dos anos anteriores

CAIDE, 29 — Nesta localidade, estão concluídas as vindimas, cuja produção é mais ou menos igual à dos anos de produção normal, mas muito inferior à do ano passado, que foi excepcional.

A qualidade é superior à dos anos anteriores. Se não fosse a quantidade de vinho velho existente já havia quem transaccionasse o precioso vinho que é afinal, a verdadeira fonte de receita dos nossos proprietários e lavradores caseiros, que durante o ano trabalham com o fim de nesta altura satisfazerem compromissos contraídos durante todo o ano e, com a incerteza nos proventos dos seus produtos. Bom seria, se possível fosse, autorizar a venda do vinho mais cedo do que está determinado superiormente, porque se assim não for, o lavrador que é o eterno sacrificado, terá de entregar ao desbarato o seu vinho, para poder pagar as contribuições ao Estado e aos seus credores. É um problema de difícil solução. E, é, por isso que muitos tentam abandonar as suas terras procurando colocar-se em outros empregos onde não haja problemas. Muito se tem falado deste melindroso assunto, mas ainda continua por resolver. — C.

Leiam «O LAVRADOR»

MÚSICA

Ateneu Comercial do Porto

Na próxima terça-feira, pelas 21 horas e meia, realizar-se-á, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, de colaboração com o Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto e o Centro de Estudos Humanísticos, um concerto pelo «Trios Michaels-Kraau-Storck, constituído por Jost Michaels, clarinete, Detlef Kraau, piano, e Klaus Storck, violoncelo.

Mundanismo

Vilegiaturas dos «semanet» de O Comércio do Porto

Regressaram a esta cidade: de Gondomar, o sr. José Correia de Vasconcelos; de Canêdo de Basto, o sr. Eduardo Pinheiro Torres; de Geraz do Lima, o sr. Manuel Cândido Vieira Ferreira da Silva; de Mós do Douro, o sr. Alberto Faustino de Andrade; de Barcelos, a sr.ª D. Silvina Júlia Teixeira Cardoso do Carmo; de Miramar, o sr. João Pereira Fernandes Júnior; de Vila Meã, o sr. João Carlos de Arrochela Monteiro; de Barrozelas, o sr. Fernando Barreto Formigal; de Paço de Sousa, a sr.ª D. Otília Soares; e de Espinho, a Vila Nova de Gaia, o sr. Conde das Devezas.

De OLIVEIRA DE AZEMÉIS

OUTUBRO, 29

AMEIXAS NO OUTONO — Embora não queiramos fazer frente ao Entroncamento, vamos registar um facto, invulgar, verificado numa ameixieira, pertencente ao sr. António do Carmo, empregado de seguros e residente na Rua do Cruzeiro, desta vila.

A referida árvore que deu fruto na época devida, voltou a florir e a criar ameixas que não são em nada diferentes das anteriores. Produziu fruto duas vezes neste ano e em qualquer delas, de boa qualidade.

MENDIGA INFELIZ — Há dias, foi vista a mendigar na freguesia de Ul, deste concelho, Brígida de Jesus da Silva, casada, de 67 anos, natural de Valega, do concelho de Ovar, desaparecendo repentinamente. Foi encontrada prostrada num caminho no lugar da Pedreira, daquela freguesia. A pessoa que a encontrou comunicou o facto aos Bombeiros desta vila que imediatamente lhe prestaram os primeiros socorros, pois encontrava-se em estado de algidez, por ter apanhado chuva durante a noite.

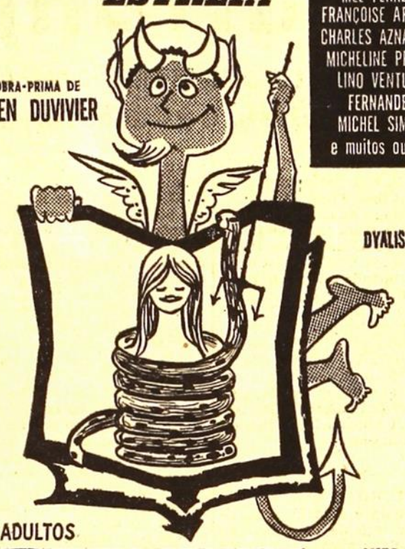
Transportada ao Hospital, verificou-se que tinha a rótula direita fracturada e contusões múltiplas, o que leva a crer que, ao pisar um caminho irregular ali existente, sofreu a fractura que a impediu de mover-se e ali ficou à sorte. Ficou internada e já recuperou o uso da fala. — C.

De TRAVASSÔ DO VOUGA

OUTUBRO, 30

DESASTRE — Quando um negociante de peixe se dirigia de Tondela para Aveiro, na caminheta BL — 27 - 30, esta, ao chegar a Travassô, derrapou e foi embater, violentamente, num sobreiro que margina a estrada, ficando a carroçaria completamente desmantelada.

Felizmente, o condutor e o seu ajudante apenas sofreram leves escoriações e o susto.

FILMES CASTELLO LOPES TEM A HONRA DE APRESENTAR
UM ACONTECIMENTO ÍMPAR NA HISTÓRIA DO MODERNO CINEMA FRANCÊS!
NO RIVOLI EM SENSACIONAL ESTREIA
com ALAIN DELON, DANIELLE DARRIEUX, JEAN-CLAUDE BRIALY, MEL FERRER, FRANÇOISE ARNOUL, CHARLES AZNAVOUR, MICHELINE PRESLE, LINO VENTURA, FERNANDEL, MICHEL SIMON e muitos outros
A OBRA-PRIMA DE JULIEN DUVIVIER

DYALISCOPE
ADULTOS
O DIABO e os 10 mandamentos
(LE DIABLE ET LES 10 COMMANDEMENTS)
SE O DIABO NÃO EXISTISSE OS 10 MANDAMENTOS NÃO TERIAM RAZÃO DE SER... JÁ QUE NÃO EXISTIRIA A TENTAÇÃO...
UMA EXTRAORDINÁRIA SUPERPRODUÇÃO DESTINADA A SER O GRANDE ÊXITO DE 1963/64
Bilhetes à venda para toda a semana

Telef. 50164
ODÉON CINE
HOJE às 21,30
Os grandes artistas Frank Sinatra, Peter Lawford e Angie Dickinson, no empolgante filme policial OS 11 DO OCEANO (17 anos)
Amanhã — A Pedido — Às 15,30 e 21,30 horas
Novas exibições do célebre filme bíblico PEDRO, O PESCADOR (12 anos)

CINEMA S. MAMEDE
Telef. 900207
HOJE — Às 21.30 horas
DOIS FILMES: (17 anos)
DEMÓNIOS VOADORES e A CIDADE DO MEDO
Na sexta-feira, dia 1 — A NOIVA — (12 anos)

PALÁCIO DE CRISTAL
(Maiores de 12 anos)
Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.)
DIA 3 DE NOVEMBRO
APRESENTAÇÃO DA LINDA ÓPERA PORTUGUESA DE ALFREDO KEIL
«SERRANA»
Com: Maria Teresa de Almeida, Carlos Jorge, Luís França, Carlos Fonseca, José António Teixeira e Manuel de Oliveira.
ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Maestro Director — Fernando Cabral
Règista — Valério Rajanto
PREÇOS POPULARES — Bilhetes à venda para sócios da F. N. A. T., na Secretaria deste Organismo. Para os restantes nas bilheteiras do Palácio de Cristal.

TARDE 3 e MEIA — Cine João — NOITE 9 e MEIA
As primeiras gargalhadas de Outono!
FORAM PARA STANLEY BAXTER
A verdadeira «metralhadora» do riso! — 12 Anos
A RESPEITÁVEL CARCAÇA
SEGUNDA SEMANA!
«Tremendos» sarilhos para conseguir a carta de condução!...
TARDE 3 e MEIA — Cinema Jardim — NOITE 9 e MEIA
JACK PALANCE
ANITA EKBERG
Milhares de figurantes!
O Maior Espetáculo do Mundo
AS MAIS ARREBATADORAS BATALHAS! UM ALARDE DE BRAVURA E PAIXÕES! - M/17
TARDE 3 e MEIA — Olímpia — NOITE 9 e MEIA
UM FILME COMO HÁ MUITO SE NÃO VIA! ACÇÃO INTENSA! GROSSA PANCADARIA!
Espionagem em Hong-Kong
Marianne KOCH — Dominique BOSCHERO — Brad HARRIS
Klausjurgen WUSSOW — M/ 17
REPOSIÇÕES — JÚLIO DINIZ — NOTÁVEIS
NOITE: 9 e meia — 12 anos
NATAL BRANCO
AMANHÃ — 17 Anos
O pombo que conquistou Roma

Augusto da Moita Amaral
Agradecimento e Missa do 7.º Dia
Seus filhos, nora, genros, netos e mais família vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, e pedem o favor de assistir à missa do 7.º dia que se celebra amanhã, Sexta-feira, às 8 horas, na Capela dos Salesianos à Rua Alves da Veiga, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

A PARAMOUNT apresenta
HUD É O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL
O HOMEM QUE NUNCA SE RETRAI PARA ALCANÇAR O QUE PRETENDE...

SOBERBAMENTE INTERPRETADO MAGNIFICAMENTE FILMADO!
PAUL NEWMAN É "HUD"!
O HOMEM COM ALMA DE FERRO!
UMA PRODUÇÃO SALEM-DOVER
com MELVYN DOUGLAS · PATRICIA NEAL · BRANDON deWILDE
Música de ELMER BERNSTEIN
PANAVISION — Prod. de MARTIN RITT e IRVING RAVETCH — Realiz. de MARTIN RITT — Argum. de IRVING RAVETCH e HARRIET FRANK, JR. — Do novelo de LARRY McMURTRY
Um filme Paramount
ADULTOS (M/17 anos)
AMANHÃ — Grandiosa Estreia de Tarde às 15,30 h. e à Noite às 21,30 h.
WEST SIDE STORY
— Telef. 25196 —
(M. de 17 anos)
Coliseu
HOJE, às 15,30 e às 21,30 h.
ÚLTIMAS do formidável filme colorido
AMOR SEM BARREIRAS — Um assombro!
Só HOJE à tarde e à Noite ÚLTIMAS deste admirável filme

SÁ DA BANDEIRA
Telef. 23595
As 15,30 e 21,30 (12 anos)
GRANDIOSO ÊXITO!
ESTREIA EM PORTUGAL
O episódio mais trágico e mais estranho da última guerra!
UM PUNHADO DE HERÓIS
A Alemanha hitleriana esmagando a terra livre, até que a França lançou a revolta da Liberdade!
DANY CARREL, RAYMOND PELLEGRIN, PAUL MEURISSE
nas mais fortes criações do cinema francês
VALE FORMOSO
17 Anos — Telef. 42355
HOJE AS 21,30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DE UM GRANDIOSO ÊXITO!
O FOSSO E O PÊNDULO
PREMIADO NO 1.º FESTIVAL DO FILME DE TERROR
AMANHÃ
AQUELE PAR DE MEIAS TINHA UMA HISTÓRIA...
E QUE HISTÓRIA!!!
A HISTÓRIA DE DUAS PERNAS QUE VALIAM UMA FORTUNA...
TODOS OS SORTILÉGIOS E PROMESSAS, TODAS AS ILUSÕES E OUSADIAS NASCIAM NAQUELE PAR DE MEIAS...
EASTMANCOLOR
Maiores de 12 anos
MARUJITA DIAZ

QUE RICO PAR DE... MEIAS!
ESTREIA DE SENSAÇÃO!
Outra vez a espanhola mais azougada à frente de um festivo elenco
com SPARTACO SANTONI e JULIO PEÑA
PROGRAMA DISTRIBUIDORES REUNIDOS

NUN'ALVARES
Tel. 60235
HOJE, às 21,30
(17 anos)
SOPHIA LOREN e PETER SELLERS na extraordinária comédia
A MILIONÁRIA
A vida secreta duma mulher tentadora e caprichosa com milhões de libras!
AMANHÃ, DE TARDE E À NOITE (12 anos)
A obra cinematográfica de invulgar categoria
SUBLIME TENTAÇÃO com Gary Cooper e Anthony Perkins
As bilheteiras abrem às 18 horas
PREÇOS POPULARES

diário de Braga

COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DA ACÇÃO MISSIONÁRIA NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

O rev. José Felício, missionário da Congregação do Espírito Santo e director da Liga Intensificadora da Acção Missionária, há anos que colocou o seu dinamismo, a sua palavra fluente e convincente, a sua actividade prodigiosa e a sua dedicação ilimitada à propaganda das Missões. Percorre o País, vai às cidades, vilas e aldeias, mesmo às aldeias mais recônditas, insuflar ânimo, despertar vocações, conquistar simpatias. Já trabalhou muito tempo em Braga, no Instituto que os padres da Congregação do Espírito Santo possuem na vizinha freguesia de Fraião. Depois, foi chamado a funções de maior responsabilidade, e começou, então, a sua peregrinação por todo o País. No decorrer dessa peregrinação, que é autêntica viagem sem fim, o rev. José Felício tem vindo a Braga muitas vezes e usado da palavra, com os fins que já enunciamos, nos estabelecimentos de ensino e nas sedes de várias colectividades. Na Escola do Magistério Primário, na Escola Industrial e Comercial, no Liceu e em colégios, as suas palestras sobre o L. I. A. M. são frequentes. Esteve em Braga ontem, mais uma vez, o rev. José Felício, e falou aos alunos da Escola Industrial e Comercial e aos futuros professores, actualmente estudantes na Escola do Magistério Primário de Braga. Objectivos imediatos: pedir colaboração para que se desenvolva, em Portugal, em grande escala, uma formação missionária, despertar atenções, conquistar simpatias e auxílios. O rev. José Felício foi escutado nos dois estabelecimentos de ensino com a maior atenção. Provou, mais uma vez, que se torna necessário intensificar a instalação, em volume, de missões religiosas portuguesas nas províncias ultramarinas, para o que são necessários muitos, imensos missionários. Daí a necessidade de em todos os meios, em todas as famílias, aparecerem vocações para tão alto serviço prestado a Deus e à Pátria. Apontou o rev. José Felício os graves prejuízos que resultaram do facto de não existirem, no ultramar português, missões religiosas em número suficiente. Indicou os meios como podem os que desejam a civilização cristã e o engrandecimento da Pátria, concorrer para a intensificação da actividade das Missões. Falou, enfim, o orador, ao coração do auditório, apresentando pormenores comoventes. Foi semente lançada à terra a palavra do rev. José Felício. Certamente que não se revelará sáfaro o terreno que recebeu a semente. A simpatia comunicativa do orador contagiou. O acolhimento que lhe foi dispensado, assim o testemunhou.

ZONAS PRIVADAS DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por motivo de trabalhos urgentes, é interrompido o fornecimento de energia eléctrica nos dias 1 e 3 de Novembro, das 8 às 17 horas, aos consumidores abastecidos pelas cabinas de Ferreiros e Celeirós. No entanto, as instalações devem ser consideradas permanentemente em carga.

MOVIMENTO ASSISTENCIAL REGISTADO NO MÊS DE SETEMBRO NO HOSPITAL DE S. MARCOS

No mês de Setembro passado, nos serviços do Hospital de S. Marcos, registou-se o seguinte movimento: *Externato:* Serviço de urgência — Consultas e Socorros: homens, 154; mulhees, 237; Consultas: Medicina, homens, 241; mulheres, 343. Cirurgia, homens, 99; mulheres, 155. Oftalmologia, consultas, 157; curativos, 51. Urologia, homens, 40; mulheres, 31. Cardiologia, homens, 25; mulheres, 44. Estomatologia, consultas, 13; obturações, 45; tratamentos, 47. Otorrinolaringologia, homens, 59; mulheres, 110. Pediatria, masculino, 59; feminino, 70. Ginecologia, consultas, 99. Obstetrícia, consultas, 25. Ortopedia, homens, 210; mulheres, 210. Recuperação, homens, 50; mulheres, 36. Tratamentos, 1.499. Posto anti-sifilítico, homens, 23; mulheres, 117. Posto anti-rábico, homens, 2; mulheres, 4. Posto de sangue, transfusões, 128. Sangue, 37.025 litros. Internato: Doentes existentes no mês anterior, homens, 163; mulheres, 181. Saíram: homens, 189; mulheres, 297. Entraram: homens, 179; mulheres, 309. Faleceram: homens, 11; mulheres, 5. Ficaram em tratamento: homens, 153; mulheres, 190. Maternidade — Internamentos, 81. Nascimentos: Masculino, 31; feminino, 40. Movimento operatório: Cirurgia, homens, 21; mulheres, 22. Ginecologia, 20. Urologia, 11. Oftalmologia, 5. Obstetrícia, 39. Pediatria, 1. Otorrinolaringologia, 2. Ortopedia, homens, 24; mulheres, 27; crianças, 9. Internados no Abrigo de São Bento, 113; no Abrigo de Nossa Senhora da Misericórdia, 52. Exames radiológicos, 455; radioscopias, 2; radioterapia, 175; diatermia, 128; correntes galvânicas, 18. Serviço hospitalar domiciliário, primeiras visitas, 54; segundas visitas, 38. Enfermagem e Serviço Social, 254. Quilómetros percorridos pelo automóvel do serviço, 1.960.

TOMA HOJE POSSE, ÀS 16 HORAS, O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Toma hoje posse do seu cargo o novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sr. João Rodrigues Martins da Costa (Aldão). A solenidade realiza-se no gabinete do chefe do distrito, sr. dr. Francisco Monteiro, e está marcada para as 10 horas.

ATROPELADO POR UM VELOCÍPEDE

Recebeu tratamento, no posto de socorros do Hospital de S. Macos, Alvaro Gomes Correia, de 9 anos, filho de Mário José Correia e de Maria Gomes, residentes na vizinha povoação de S. Jerónimo de Real. O rapazito apresentava contusões pelo corpo e ferimentos no rosto e nos lábios, e declarou ter sido atropelado por uma bicicleta cujo condutor não soube identificar.

O PORTA-MOEDAS EVAPOROU-SE...

Depois de ter utilizados os serviços sanitários que existem no topo sul da Avenida Central, desta cidade, a sr.ª Albina Pereira Rio, residente no lugar da Eira, freguesia de Capareiros, Viana do Castelo, saiu e deixou, por esquecimento, um porta-moedas com algum dinheiro metálico e uma nota de 500$00. Quando deu pelo esquecimento, voltou a correr mas do porta-moedas nem vestígios. A empregada declarou que nada tinha visto e, então, a lesada decidiu queixar-se na P. S. P., que vai averiguar.

A INSTALAÇÃO DO MUSEU DE ARTE E ETNOGRAFIA

A Junta Distrital que adquiriu, para instalação do Museu de Etnografia e História, o Palácio dos Biscainhos, durante muitos anos residência dos Viscondes do Paço de Nespereira, toma conta do referido imóvel com o fim proposto, no dia 1 de Janeiro do próximo ano. O Palácio, com o respectivo parque, foi adquirido por 1.700 contos. Uma vez verificada a posse, e concluídas rápidas obras de adaptação, começará imediatamente a instalação do Museu, para o que a Junta possui, já, um fundo de grande valor. Várias famílias distintas de Braga, apaixonadas da arte, ofereceram à Junta colecções notáveis, e outras pensam fazer o mesmo. Braga, que no capítulo de Museus conta, presentemente, com o tesouro da Sé Primaz e com o Museu Arqueológico do Seminário de Filosofia, passará a contar, mercê da dádiva da Junta Distrital, com um Museu de características novas, que muito engrandecerá o seu património cultural e será novo motivo de atracção para turistas e estudiosos.

SOFREU UM ACIDENTE E FICOU COM A PERNA ESQUERDA FRACTURADA

O lavrador-caseiro Domingos de Sá, de 36 anos, residente no lugar de Lauriinha, freguesia de Tebosa, estava a descarregar um carro que tinha transportado toros de pinheiro. Inesperadamente, um dos toros deslocou-se e foi colher o Domingos de Sá que, além de várias contusões, sofreu fractura da perna esquerda. Conduzido ao Hospital de S. Marcos, ficou internado nos serviços de ortopedia.

COM OS OSSOS DA BACIA FRACTURADOS

Em estado melindroso, deu entrada no Hospital, desta cidade, o jornaleiro Manuel Palmeira da Silva, de 19 anos, residente no lugar da Areia, freguesia da Apúlia, concelho de Esposende, que caiu numa galgueira, sofrendo, além de vários ferimentos, fractura dos ossos da bacia.

BOLETIM DIÁRIO

31-10-1882 — É recebida em Braga a resposta do Ministro da Justiça à reclamação do Arcebispo D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, contra a criação da Diocese de Bragança à custa da Arquidiocese de Braga, que então ficou reduzida a cerca de 1.000 paróquias. D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa pedia autorização para submeter ao juízo a decisão da Santa Sé, a execução da sentença da amputação, transmitida pelo Bispo do Porto. O Ministro da Justiça e Negócios Eclesiásticos informou que Sua Majestade, em virtude do que estava decidido ter sido de acordo com a Santa Sé, denegou ao Prelado Bracarense a licença solicitada. Então, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, numa afirmação de dignidade que emocionou o País, resignou ao seu alto cargo.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Maria da Cruz Palha e D. Margarida de Ataíde Ferreira Sarmento; e os srs.: Júlio Moreira da Fonseca e António José Fernandes.

DIVERSÕES — **Hoje, no S. GERALDO, às 17 e 21,30, «Noites de Paris», com Paul Newman e Joane Woodward. (17 anos).** — No Teatro Circo, amanhã, «Nós, os duros», filme cómico de Totó.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Marques, na Rua de S. Marcos; Morgado, na Praça Conde de Agrolongo; e S. João, na Avenida Marechal Gomes da Costa.

TRIBUNA DO LEITOR

S. Mamede de Infesta necessita urgentemente de novas instalações para a sua estação dos C. T. T.

Escreve-nos um nosso leitor acerca da estação dos C.T.T. de S. Mamede de Infesta. Como se nos afiguram dignos de serem tomados em consideração os seus reparos, passamos a transcrever alguns períodos da sua carta, a fim de que neles atentem as entidades responsáveis. Refere o nosso leitor:

«Entre os serviços de correios e telefones de todo o mundo, os portugueses — lêmo-lo já não sabemos onde — marcham na dianteira. E, de facto, assim é, pois, não só a correspondência raramente se perde e deixa de chegar a tempo e horas, como também, por esse país fora têm sido erguidos muitos edifícios seus, que são modelares quer pela sua arquitectura funcional, quer pelos funcionários bem adestrados e atenciosos que neles trabalham. Parece, pois, impossível que, neste quadro tão digno de aplauso, a estação de S. Mamede de Infesta surja como um autêntico borrão. As suas instalações são exíguas, completamente inadequadas para o desenvolvido meio industrial em que se tornou aquela localidade, bem como para a sua vasta população. Pode-se até afirmar que se a mesma estação dos C.T.T. consegue operar, isso se deve à dedicação, ao trabalho infatigável da sua directora. No entanto, o tempo em que abundavam os milagres já passou e, por isso, a presença de funcionários exemplares, por muito que estes queiram, não pode pôr cobro a vários males. As encomendas, toda a espécie de correio se acumula e, nos «Apartados», com frequência desoladora se dão trocas de correspondência. Para utilizar cada um destes «Apartados», paga-se anualmente 100$00. Todavia, a dita acumulação de correspondência volve inútil essa utilização. Diga-se até de passagem, que aquela é tamanha, que a directora da estação se vê volta e meia obrigada, por falta de espaço, a transportar para a sua residência (por cima da estação) parte dos volumes e pacotes».

Que pretende, pois, o nosso leitor? Tão — só isto: uma estação dos C.T.T. à altura de S. Mamede de Infesta, ou melhor, um novo edifício ou instalações que correspondam ao movimento actual dessa estação. E, pelo que diz, achamos que tem carradas de razão.

A luz eléctrica é racionada em Alvações do Corgo...

O nosso assinante, sr. Severino Pinto, escreveu-nos uma carta, dirigida a esta secção, e na qual expõe o caso seguinte:

«Sou assinante há 30 anos do jornal de que V. é director e nunca deixo de ler sempre a «Tribuna do Leitor».

Pela primeira vez me dirijo a V. a expor o que se está a passar na freguesia de Alvações do Corgo, concelho de Santa Marta de Penaguião, com a luz eléctrica.

Tendo sido a última freguesia deste concelho a ser beneficiada com este melhoramento, graças à boa vontade do nosso Governo e com a ajuda dos poucos lavradores, que tiveram de dar auxílio no montante de 22.000$00, estes viram chegar todo o material para a sua montagem. Mas passado pouco tempo foram novamente estes lavradores procurados, a fim de auxiliarem com mais uma cota para se proceder à abertura dos buracos e levantamento dos postes. A importância realizada foi de 8.000$00.

Como V. poderá verificar, foi evidente a vontade demonstrada pelo pequeno povo para ver a sua terra igualada com as outras vizinhas.

Tudo se fez e no fim de Dezembro de 1962 houve a inauguração deste grande melhoramento, com grande alegria do povo, por ver as suas ruas iluminadas, alegria esta que pouco durou e não correspondeu a tantos sacrifícios feitos.

A luz das ruas apenas no Inverno estavam acesas duas horas, e de Verão, 30, 40 minutos e presentemente, 50 minutos, que é das 19,20 às 20,10 horas, esta imprópria, pois passam, nesta dois comboios de noite (20,45 e 21,48) e não serve os passageiros que têm de utilizar estes comboios. E parece ainda com tendência de estar acesa menos tempo, porque da Casa do Povo dizem não haver verba para suportar tal despesa.

O descontentamento é grande, por todos verem desaparecer um melhoramento para que tanto contribuíram. Os sacrifícios foram enormes e de um momento para o outro, ficamos privados de luz.

Até as próprias lâmpadas fundidas não foram substituídas e não são elas já tão poucas. Por este andar é muito provável que até ao fim do ano já não haja nenhuma em condições.

Se entendiam que as luzes da rua não deviam ser acesas, então poderiam ter evitado os gastos destes materiais.

Pedia a V. para fazer eco na coluna «Tribuna do Leitor» deste justo reparo, pois se a Casa do Povo não tem verba para tal, suponho que deve haver entidades que suportem tais encargos».

Quem acode ao apeadeiro de Francos ?

Dum nosso leitor recebemos uma carta que passamos a transcrever:

Senhor Director:

Leitor assíduo do seu conceituado jornal, rogo que, na sua «Tribuna do Leitor», faça eco do que se passa num apeadeiro do caminho de ferro da C. P., sito dentro da nossa cidade e nas imediações da auto-estrada e progressivas zonas de habitacionais.

«De há uns meses a esta parte que, o apeadeiro do caminho de ferro de Francos, situado na Rua da Travagem, se encontra votado ao mais completo abandono desde que, o serviço que ali prestava um factor, foi considerado desnecessário.

O funcionário que ali estivesse de serviço, além de aceitar mercadoria para despacho, procedia à venda de bilhetes e, como o apeadeiro está apetrechado com telefone, servia muitas vezes para que os passageiros fossem informados de qualquer atraso dos comboios. Isto, representa já prejuízo para os utentes dos serviços da C. P., já que quanto à falta de bilheteira o mesmo não se verifica porque, o passageiro, poderá adquirir o bilhete em trânsito sem agravamento de preço. O pior, porém, é ainda senhor Director, o que, de então para cá se passa na dependência reservada a sala de espera. Ela passou a ser local das maiores imundícies e como as instalações estão abandonadas, pessoas sem escrúpulos, utilizam-na para os mais variados fins.

O cheiro nauseabundo e a entulheira que ali se verifica, impossibilitam de ali permanecer, como é de calcular, as muitas dezenas de passageiros que nas diferentes horas do dia a têm de utilizar.

E como é óbvio, sr. Director, o Inverno que se aproxima bem exige para eles um abrigo que, se não se exige confortável, pelo menos limpo e em condições de nele poder permanecer qualquer ser humano.

Para V. avaliar ainda do referido abandono, resta acrescentar que, aquela dependência até serve de dormitório a pessoas sem eira nem beira que ali vão pernoitar após a passagem do comboio que da Trindade sai às 0,45.

Por último ainda, uma referência sobre a parte ajardinada do apeadeiro. Em tempo, ainda havia quem mandasse cuidar do arranjo dos respectivos canteiros e árvores.

Hoje, também pelo mesmo motivo, aquilo é tudo um amontoado de plantas, relva e ervas daninhas que crescem progressivamente sem haver quem zele pelo seu ajardinamento. E este abandono também se presta a que o garotio, cometa para ali as maiores diabruras a par das mais variadas imundícies.

É para todo este estado de coisas, senhor Director, que apelo para que, V. nas colunas do seu conceituado jornal chame a atenção de quem de direito».

Falta de água em Soutelo do Bairro, Rio Tinto

Os moradores de Soutelo do Bairro, na freguesia de Rio Tinto, apesar de pagarem dez escudos por mês à Câmara, a fim de terem água de um depósito que existe ali, passam a maior parte do tempo sem o precioso e necessário líquido. Dizem, em carta que nos escreveram alguns deles, que nem é cumprido o contrato de arrendamento, que inclui o abastecimento de água, nem a Câmara dá, pelo menos com continuidade, a água. Frisam que a pressão é muito fraca, e a água não passa do primeiro pavimento. Eles, moradores, do primeiro andar, tantas vezes são forçados a pedir água aos inquilinos do rés-do-chão. Constou-lhes que fora concedido oficialmente um subsídio para a regularização das canalizações, mas até agora as dificuldades do abastecimento de água são constantes e prementes.

Pedem que as entidades responsáveis tomem providências urgentes.

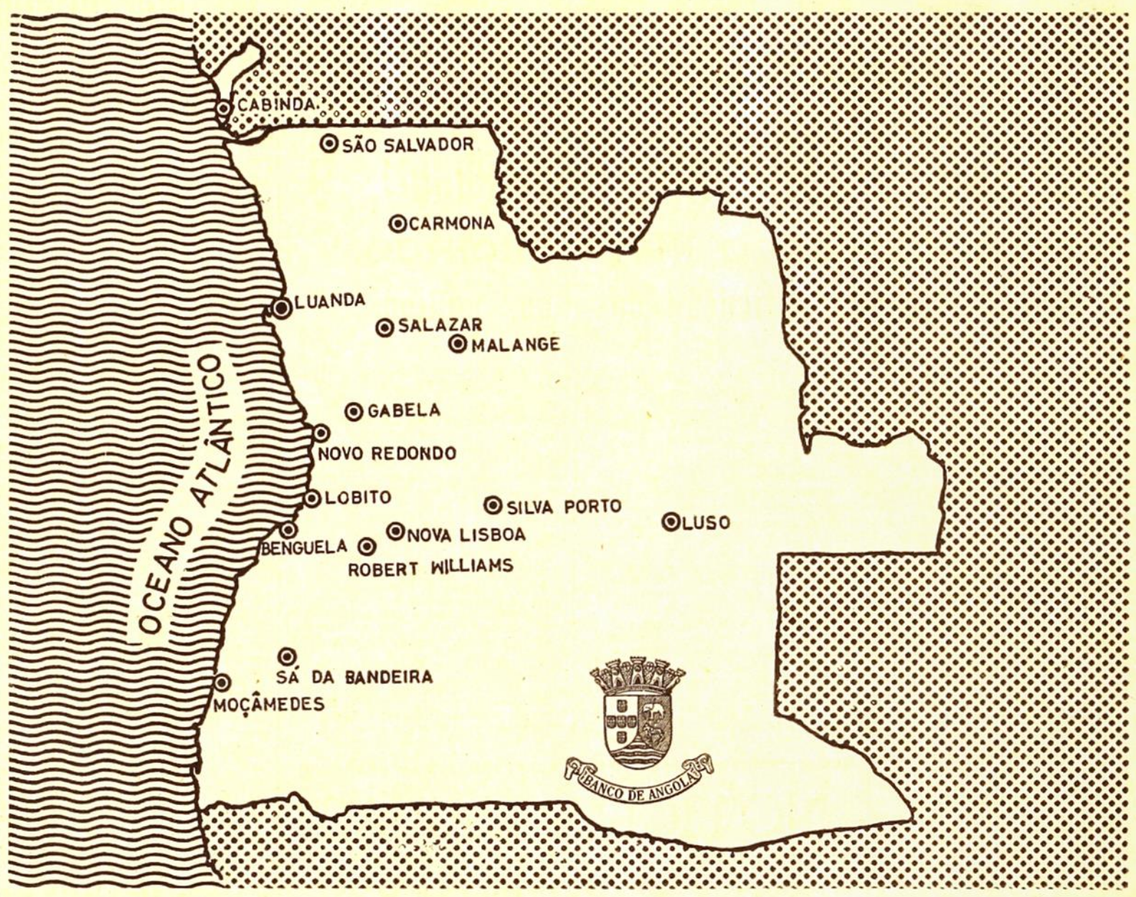
BANCO DE ANGOLA

Emissor da Província

Capital Esc. 200.000.000$00

Fundado em Outubro de 1926

NAS FILEIRAS DA BATALHA PELA PAZ, PELO PROGRESSO E PELO DESENVOLVIMENTO DA PROVÍNCIA DE ANGOLA



Sede
LISBOA — Rua da Prata, 10 a 12

Direcção-Geral em Angola
LUANDA — Av. Paulo Dias de Novais

DEPENDÊNCIAS EM ANGOLA

BENGUELA — CABINDA — CARMONA — GABELA — LOBITO — LUANDA — LUSO
MALANGE — MOÇÂMEDES — NOVA LISBOA — NOVO REDONDO — S. SALVADOR
SÁ DA BANDEIRA — SALAZAR — SILVA PORTO — VILA ROBERT WILLIAMS

A abrir brevemente: HENRIQUE DE CARVALHO
MARIANO MACHADO
CUBAL

O CAFÉ SPORTING
REABRE HOJE
Completamente remodelado
E ESPERA A VISITA DE V. EX.ª

diário de Viseu

OUTUBRO, 30

UM CASO DE «PORCO SUJO»

Veio parar ao Comando da Polícia, desta cidade, uma queixa, em que as senhoras Rosalina de Jesus Melo e sua filha dizem que o lavrador sr. António Marques das Neves, de Oliveira de Barreiros, deste concelho, acreditou numa «mulher de virtude» (!?) que o sr. Melo teria consultado para obter as melhoras de um suíno que lhe adoecera.

Vindo já de muitos séculos a sabedoria de que o «espírito mau» gosta de se aninhar entre os presuntos dos porcos vivos — talvez daí lhe provenha o cognome de «porco sujo»... — o sr. Melo, assim que regressou a Oliveira de Barreiros insultou e tentou agredir aquelas mulheres — dizem estas na referida queixa — acusando-as de culpadas da doença do suíno!

Como se vê, nos arredores de Viseu já nem toda a gente acredita no que dizem as «bruxas». As queixosas não acreditam mesmo nada. E cremos que a Polícia também não...

VISITA MINISTERIAL

É esperada no dia 10, em Fornos de Algodres, Vila Nova de Foz Coa, em 11 de Novembro, a visita do sr. eng. Eduardo Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas.

As respectivas autoridades e entidades oficiais estão a organizar tudo no sentido de serem dispensadas ao titular da pasta das Obras Públicas a mais carinhosa e grata recepção. E bem merece todas as provas de afecto o ministro, a quem as Beiras já tanto devem.

VEIO A CHUVA...

... Que, na verdade, já estava a fazer muita falta. Os pastos vão secos, as terras de semeadura de nabais ansiavam o preparo que só a chuva abundante lhes pode conceder, e o lavrador, desejoso de sol na eira e chuva no nabal, depois de fazer o vinho conta sempre com a água. Pois cá a tem!

FEIRA DOS SANTOS

Lamentável, por certo, que a Feira dos Santos, em Mangualde, (primeiro domingo de Novembro), se anuncie, meteorològicamente, desagradável. Veio o frio, quase de repente, chove e só nos resta a esperança de não serem climàticamente iguais, as terças-feiras, os sábados e os domingos...

IMPRENSA

Festejaram mais um ano de vida, os periódicos, «Semeador Baptista», que se publica em Leiria e de que é director o rev. dr. António Maurício, seu fundador e viseense estimado; e «Voz da Nossa Terra», fundado e dirigido pelo rev. padre João Ferreira Gonçalves, de Vila Cova a Coelheira. O primeiro daqueles jornais é órgão oficial da «Convenção Baptista Portuguesa» e entrou no seu 37.º ano; o segundo, é o porta-voz da sua paróquia durante os seus dez anos de vida abundante.

TRÊS ACIDENTES GRAVES

Recolheram ao Hospital da Misericórdia desta cidade, em estado grave, os srs. Carlos Madeira, de 38 anos, agricultor, de Bodiosa, que num acidente de viação sofreu violento traumatismo craniano; Hortêncio Rodrigues dos Santos, de 25 anos, da Freguesia de Carvalhal Redondo, com fractura exposta do crânio e Maria da Luz Fonseca, de 60 anos, viúva, de Algodres, que sofreu algumas fracturas e contusões diversas.

CRÓNICA DO HOSPITAL

Receberam curativos, no Hospital de São Teotónio, os srs.: António de Almeida Abreu, de 43 anos, solteiro, da Rua do Hospital, contuso na testa e José Maria Pereira, de 42 anos, de Logrosa de Baixo, com escoriações no couro cabeludo...

POSTO TELEFÓNICO INDISPENSÁVEL

A Junta de Freguesia de Destriz (Oliveira de Frades) presidida pelo sr. Bernardino Lopes Correia, solicitou à Administração Geral dos C. T. T. a criação de um posto telefónico, público, em Benfeita, pois o que serve aquela localidade e outras vizinhas fica-lhes a cerca de 10 quilómetros.

Como se vê, não se dirá que o pedido não seja, inteiramente, digno da mais solícita atenção da Administração Geral dos C. T. T.

VINHO DE 18 A 20 GRAUS!!

Também nesta região, a vinha incomparável dos grandes vinhos de mesa — rivais dos «Borgonha» mais famosos — se colheu uva não só abundante, mas da melhor do Mundo, como é a tão conhecida uva da região do Dão.

Na Quinta da Insua — célebre pela sua beleza natural quanto pelo seu belo, palácio, recheado de ricas espécies — e onde a vindima ainda não terminou, está a fazer-se vinho que dá entre 18 a 20 graus!!!

Ouvimos que também noutros notáveis lagares se fez vinho que deu entre 16 a 18 graus...

DIA-A-DIA NA POLÍCIA

Foi conduzido ao Hospital, por ter sido acometido por doença súbida, o sr. José Antunes, de 27 anos, de Correios (Castro Daire).

CIGANOS TURBULENTOS

Voltaram a dar que fazer à Polícia e ao Tribunal os ciganos, desta vez os instalados em Abravezes, que lá para os lados da Ribeira fizeram vibrar as navalhas. As autoridades, porém, tomaram-lhes conta da sorte. — C.

De PAREDES

OUTUBRO, 29

HOMENAGEM A UM SACERDOTE — No próximo dia 3, a freguesia de Besteiros, deste concelho, vai prestar simples, mas justa e significativa homenagem ao falecido reverendo Padre Augusto Teixeira Correia, que durante 18 anos, aproximadamente, presidiu à orientação religiosa da freguesia.

O Padre Correia, conquistou, pelas suas qualidades, alto prestígio. Quis o povo desta terra de Besteiros, tendo à frente o seu pároco, rev. Padre Franklim Caetano de Azevedo e a Comissão Fabriqueira, manifestar a alta consideração em que o tinham.

Da homenagem faz parte uma missa que será rezada pelas 11 horas, na igreja paroquial, seguindo-se uma romagem ao cemitério local, onde será benzido um pequeno jazigo.

A esta homenagem se associa também toda a sua família, entre os quais o ministro do Ultramar, sr. comandante António Augusto Peixoto Correia, que era sobrinho do extinto. — C.

Ao Comércio e Indústria

Acaba de sair o precioso «Indicador Legislativo», que nos apresenta a nova Lei da Contribuição Industrial com a maior simplicidade e clareza.

PREÇO 15$00

Distribuidores: LIVRARIA SANTOS
Rua da Fábrica, 22 — PORTO

JORNAL LUMINOSO DE O Comércio do Porto

(TOPO SUL DA PRAÇA DA LIBERDADE)

NOTICIÁRIO NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVIAÇÃO COMERCIAL

Chega hoje, a Lisboa, um dos mais modernos aviões de reacção construídos pela «Boeing», para ser utilizado em carreiras de médio curso.

Trata-se do «Boeing 727», trirreactor, de extraordinárias características e possibilidades, grande facilidade de manobra e com velocidade ligeiramente superior à dos «Boeing» 707 e 720.

Neste avião de três turbinas, há a destacar o facto de apenas necessitar para aterrar e deslocar de cerca de metade da pista do 707 e do 720, o que permitirá utilizar um maior número de aeródromos em qualquer país.

Este avião está a realizar uma visita de demonstração a várias capitais do Mundo, tendo aterrado já em quarenta cidades de vinte e três países.

O «Boeing 727» fará, hoje, de tarde um voo de demonstração indo aterrar ao Porto, onde permanecerá alguns minutos.

*

As rotas da América do Sul vão ser exploradas em «pool» pelas companhias de aviação Alitália, Aerolíneas Argentinas e Panair do Brasil, segundo um acordo que acaba de ser assinado em Roma, pelos dirigentes das três grandes companhias.

Este «pool» trará grandes vantagens para as ligações entre aquele continente e a Europa, pois qualquer destas companhias estão apetrechadas com os mais modernos aviões comerciais que cruzam, hoje, as rotas do Mundo.

*

As companhias representadas na Conferência de Salzburgo da IATA, apoiam a diminuição dos preços em vigor no Atlântico Norte — informou o presidente da Conferência, como esclarecimento em virtude de se ter noticiado que as companhias europeias se opunham a tal baixa.

V. N. de GAIA

As inundações nas Ruas Pinto Mourão, João de Deus e Fialho de Almeida

Na madrugada de ontem conforme se noticiou, foram inundados estabelecimentos nas ruas Pinto Mourão, João de Deus e Fialho de Almeida. Isto deve-se às ligações feitas dos prédios ao cano geral, não terem sido vistoriadas, a fim de se verificarem os inconvenientes que existiam. Os moradores dos estabelecimentos vão fazer à Câmara uma exposição, a fim de os Serviços Técnicos examinarem o assunto, para se tomarem providências e para não se repetirem, pois são grandes os prejuízos causados.

Assine «O LAVRADOR»

diário de COIMBRA

OUTUBRO, 30

EXAMES DE APTIDÃO À FACULDADE DE DIREITO

Terminaram os exames de aptidão à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tendo sido aprovados os seguintes candidatos:

Adelino A. Serra (Dispensado), Agostinho Lobo de Carvalho, Alberto Manuel de Figueiredo Pereira (D.), Alberto de Sousa Martins, Alfredo Manuel Pereira de Almeida (D.), Amílcar João Crespo da Silva Rolo (D.), António Augusto da Silva Sousa Maa, António Fernando Torres Teixeira Pedroso (D.), António Isidro Mendes Placido Godinho, António Jorge Prioto Bacelar Alves, António Paiva Martins Lima (D.), Arlindo Manuel da Silva Amaral, Armando Graça da Cruz, Armando José Mendes Martins (D.), Arménio Antunes Ferreira, Artur Augusto Sá da Costa (D.), Artur Brás Marques, Augusto Alegre Cardoso, Emílio António Raposo Falcão, Eugénia Helena Nunes Gonçalves (D.), Fausto Oliveira Leite (D.), Fernando Afonso Poiares Leite Pereira, Fernando Alcino Martins Ferreira Guedes (D.), Fernando Carreira da Conceição, Francisco José Seabra Morais de Almeida (D.), Francisco Mendes dos Anjos Almeida, Francisco Ramos Duarte, Gustavo Inácio de Sequeira Cochofel Dias, Heitor Alberto Fernandes Serra, Henrique Casimiro de Oliveira e Silva (D.), Helder Luís Gransão Cordeiro Azevedo, (D.), Isabel Juvita Loureiro dos Santos Macedo, João José Garcia Correia, João Luís Pires de Almeida Loureiro, João Mateus Sancho Rosa, João Pedro de Mendes Cabral, Joaquim Eduardo Simões da Hora, Joaquim Fernandes Moreira, Joaquim Osvaldo Leopoldo Coelho, Jorge Azevedo Garcia de Oliveira, Jorge Ferreira Morgado (D.), Jorge Folhadela de Oliveira Lemos, Jorge Manuel Amado de Azevedo, Jorge Manuel Pinto de Oliveira Carvalho (D.), José Artur Magalhães Saraiva de Aguilar, José Cardoso Pereira, José Diogues de Carvalho, José Francisco Firmino da Rocha Dinis, José Gonçalves Luís, José João Gonçalves de Freitas, José Joaquim Espiga Tomás Gomes (D.), José Manuel Bourbon Faria e Costa, (D.), José Manuel de Matos Pinto dos Santos (D.), José Norberto de Melo Baeta de Queirós (D.), José Viana Carreira (D.), Julio Fernando Freitas Pinto, Justa Tereza Pereira de Magalhães, Laura Maria da Silva Barros de Moura, Lídio José Pinheiro de Magalhães, Luciano Augusto Bastos Vilhena Pereira, Lucilia Maria Coutinho Portela, Lucinda Maria da Silva Rosa (D.), Luís Alberto Gomes Rosa, Luis Bernardo Cabral de Noronha e Meneses, Luís Gonzaga de Azevedo Pereira (D.), Manuel Alcides Alves de Oliveira (D.), Manuel António Ferreira Antunes, Manuel António dos Santos, Manuel Augusto Gragéra Fernandes Costa, Manuel Augusto da Rocha Moreira Fernandes, Maria dos Anjos Sousa da Silva, Maria Clotilde Medeiros da Rocha e Cunha, Maria Cristina Azevedo Pinho Sousa (D.).

Maria Isabel Lopes Cavalho, Maria Manuela dos Reis Cardoso, Narciso Augusto Monteiro de Castro Videira, Ricardo Jorge Barbosa de Sousa Pais, Rosa do Sameiro da Silva Freitas, Sérgio Afonso de Carvalho Pimentel, Silvio António Loureiro Correia de Matos, Ventura Duarte Simões Marques (D.), Vítor Angelo Pedroso Gonçalves, Vergílio de Jesus de Miranda Carvalho (D.), Vítor Manuel Capela Mangerão, Vítor Manuel Ferreira Seabra e Carlos Manuel Barata e Cunha (D.).

FESTAS DA CIDADE

Realizou-se, hoje, na sede da União de Grémios de Lojistas, a primeira reunião da Comissão das Festas da Rainha Santa e das Comemorações do IX Centenário da Reconquista Cristã, a realizar no próximo ano, que servm para uma larga troca de impressões.

VENDEDOR AMBULANTE CONDENADO POR SER INCORRECTO

O vendedor ambulante, Joaquim da Silva Cordeiro, de 24 anos, casado, morador na rua Dr. Dias Ferreira foi autuado por transgressão de trânsito. Em vez de acatar a decisão do guarda da P. S. P. e reclamar — se a isso tivesse direito — a quem de direito, barafustou e rasgou o respectivo aviso em frente do guarda. Claro que foi logo preso e, hoje, esteve presente no Tribunal, onde o juiz, depois de ouvir as testemunhas, o condenou em 50 dias de prisão, pelo que recolheu à cadeia.

CORAL DA FACULDADE DE LETRAS

Encontram-se abertas as inscrições no Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que podem ser feitas até ao dia 15 de Novembro, todos os dias úteis, das 15 às 17 horas, no Gabinete da Direcção daquele organismo ou na Faculdade de Letras, junto de qualquer membro da Direcção. Para o efeito, devem ser apresentadas duas fotografias e efectuar o pagamento da respectiva cota.

VEDOR ATINGIDO POR UMA PEDRA

O vedor Joaquim Ferraz de Melo, de 31 anos, casado, residente em Casal de Pocinhas, Condeixa-a-Nova, encontrava-se em Assafarge no fundo dum poço e foi atingido por uma pedra, ficando muito ferido, tendo sido conduzido ao hospital desta cidade onde deu entrada numa enfermaria.

CRIANÇA QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER

Encontrava-se em cima dum banco, junto a uma panela com água a ferver, que a mãe ia empregar a escaldar a massa do pão de milho, a menor Maria Filomena dos Reis Coelho, de 7 anos, filha de Joaquim Dias Coelho e de Maria da Conceição Reis Campino, moradores nas Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo. A pobre criança desequilibrou-se e caiu dentro da panela, ficando gravemente queimada, sendo logo transportada para o hospital desta cidade, onde lhe prestaram os socorros devidos, recolhendo depois a uma enfermaria, inspirando sérios cuidados o seu estado.

ATINGIDO COM UM TIRO DUMA ARMA CAÇADEIRA

No lugar da Chaga, andavam à caça Adelino Ferreira, de 46 anos, casado, cabouqueiro, de Ameixoeira, Cantanhede, e uns seus amigos. Em determinada altura fizeram fogo cruzado, o que é contrário a todas as regras e o Adelino Ferreira foi atingido com um tiro, ficando muito ferido no rosto, sendo transportado para o hospital desta cidade, onde deu entrada numa enfermaria receando-se que fique cego.

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS AO SENADO UNIVERSITÁRIO

Como representantes dos professores catedráticos ao Senado Universitário; foram eleitos os srs. profs. dr. Manuel Lopes de Almeida, pela Faculdade de Letras, prof. dr. Armando Tavares de Sousa, pela Faculdade de Medicina e prof. dr. Fernando Pinto Coelho, pela Faculdade de Ciências.

POSSE DUM ASSISTENTE DA FACULDADE DE LETRAS

Na reitoria da Universidade, efectuou-se, hoje, o acto de posse do sr. dr. Victor Raul da Costa Matos, do cargo de 1.º assistente do 6.º Grupo — Ciências Filosóficas, da Faculdade de Letras

A posse foi conferida pelo sr. prof. dr. Jorge de Andrade Gouveia, magnífico reitor da Universidade, sendo o auto lido pelo secretário, sr. dr. Martins Moreira, tendo assistido ao acto entre outras pessoas os srs. profs. dr. Manuel L. de Almeida, Dias Arnaud e drs. César Pegado, Jorge Peixoto, Almeda e Sousa, Alceu Barbosa, Bairrão Oleiro, etc.

O sr. prof. dr. Andrade Gouveia felicitou o empossado, desejando-lhe as maiores prosperidades, agradecendo o sr. dr. Victor de Matos que, no final, foi muito cumprimentado.

para publicidade na

Rádio Televisão Portuguesa

com mais de 100 mil televisores em funcionamento!

consulte

Belarte

estudos de campanhas
filmes
diapositivos

PORTO
Av. dos Aliados, 141 - 4.º e 5.º
telefs.: 29992/3/4 e 34792

LISBOA
Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º
telefs.: 736161-736162-736163

RTP

De ESPINHO

OUTUBRO, 30

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS — É, sem dúvida, suficientemente elucidativo o «Relatório e Contas» dos Serviços Municipalizados sobre os resultados obtidos em 1962. Nele se encontra discriminado até ao pormenor todo o movimento da sua actividade e bem assim o seu evoluir progressivo, quer pelo alinhamento de números com as suas respectivas rubricas quer pela ilustração de gráficos sobremaneira simplificados, o que facilita realmente a sua compulsão, ficando-se, por isso, imediatamente a par do que se passa neste importante compartimento camarário.

O facto de se ter atingido os trinta e seis anos de municipalização efectiva deu natural aliciamento para que o actual director, sr. Alberto Barbosa, enxertasse no judicioso intróito — em feição de história — alguns acontecimentos do já longo período da existência destes Serviços, com começo em 1927, não esquecendo o que antes existia, com todas as suas deficiências e escassas possibilid

DESPORTOS

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

SPORTING, 1-ESPANHOL (Barcelona), 0

JOGO DE FRACO NÍVEL TÉCNICO

mas de grande aplicação das duas equipas

Prosseguindo no trabalho intenso de adestramento da sua equipa, o Sporting convidou o Espanhol, de Barcelona, a efectuar um encontro no Estádio José Alvalade.

A partida foi disputada ontem, à noite, perante público pouco numeroso, o que até certo ponto se justifica pela chuva que caíra durante o dia, mas que, afinal, só no segundo tempo do desafio voltou a fazer-se sentir.

Sob a arbitragem de Manuel Lousada, alinharam:

SPORTING — Carvalho; Lino e José Carlos; Mendes, Lúcio e Júlio; Figueiredo (Morais), «Indio» (Figueiredo), Mascarenhas, Geo e Baptista.

ESPANHOL — Lopez; Barrera e Riera; Idigoras, Gatell e Santos; Tejada, Isnata, Ramirez (Lisboa) e Mercade (Ramirez).

O único tento do desafio foi marcado, aos 3 m. do segundo tempo, por intermédio de Figueiredo, de cabeça, na sequência de um «canto» da direita, apontado por Morais. O guarda-redes espanhol teve larga culpa em ser batido, pois deixou-se «tapar» pelo dianteiro «leonino», não chegando a esboçar a defesa.

— x —

A partida decorreu com pouco interesse, especialmente nos primeiros quarenta e cinco minutos, período em que os lisboetas construíram poucos lances de boa urdidura. Os seus adversários, porém, ainda foram mais medíocres, porquanto só por uma vez (aos 10 minutos) Carvalho efectuou uma defesa, aliás, que serviu para evidenciar a boa forma do guarda-redes «leonino».

Na primeira metade do encontro, tal como aconteceria na segunda, Lopez foi, apesar de tudo, mais solicitado. Mascarenhas, aos 9 m., com um remate espectacular, desferido por alto, quando se encontrava de costas para a baliza contrária, proporcionou ao guarda-redes visitante excelente defesa, a seco; e, aos 44 m., o mesmo avançado dos «leões» viu uma iniciativa pessoal gorada por Lopez lhe encurtar, com evidente oportunidade, o ângulo de tiro.

No segundo trecho da partida, com a saída de Indio e a passagem de Figueiredo para o lugar daquele, os portugueses mostraram-se mais objectivos na zona de remate, sendo Figueiredo o homem que, nesse aspecto, se evidenciou, obrigando a defesa espanhola a trabalho mais árduo e, simultâneamente, menos «limpo»...

A partida desenrolou-se numa toada repousante, sendo notória a intenção, mormente por parte dos lisboetas, de estruturação do conjunto.

Indio só jogou durante a primeira parte. Passou, porém, despercebido. É elemento para rever, quando melhor ambientado. José Carlos esteve certo e Figueiredo foi o mais rematador.

Dos jogadores espanhóis, Barrera, Riera e Gatell foram os melhores. Kubala não deu, geralmente, o seguimento devido aos lances para que foi solicitado; Tejada e Mercade viram a sua acção prejudicada pelos frequentes «off-sides» em que se deixaram cair.

Arbitragem certa.

G. D. Gandra & Lagoa, 4
G. D. Ferma, 1

Jogo no Campo do Pedrouços.

Os grupos:

GANDRA & LAGOA — José Maria; Raul, Xico e «Simony»; Neves e Toninho; Cardoso (Viana), Marques, Jorge, Frade e Xico II.

FERMA — Assis; Carneiro, Henriques e Ernesto; Carmo e Ricardo; Ribeiro, Lima, Zé, Abílio e Jorge.

Marcadores: Jorge, Marques, Neves e Toninho, pelos vencedores; e Henriques, pelos vencidos.

NOTÍCIAS VÁRIAS

BELLA GUTTMAN

o favorito n.º 1 para substituir Kalmar

A massa associativa do F. C. do Porto tem manifestado, por cartas, postais e telegramas, até, a sua discordância, quanto à hipótese de contratar Otto Glória como substituto de Jeno Kalmar.

Talvez por isso, talvez porque não deseja afectar, de qualquer modo, as magníficas relações que mantém com o C. R. do Vasco da Gama e, sobretudo, porque Bella Guttman possui credenciais mais elevadas (um campeonato ganho, brilhantemente, depois de uma recuperação notável — 5 pontos de atraso do Benfica à sua chegada ao Porto, e, ainda, dois campeonatos da Europa para o Benfica), parece que o presidente do importante clube portuense — bem como outros dirigentes — se inclinaram para o técnico húngaro.

O assunto será tratado na reunião desta noite — admitindo-se como muito provável, com efeito, que o F. C. do Porto venha a convidar, ainda esta semana, Bella Guttman — o mais categorizado de quantos treinadores até hoje passaram pelo futebol português.

Uma coisa é certa: Dorival Knipell — cujo nome foi lembrado por um dirigente e por alguns associados — não figura na lista dos favoritos da Direcção portista, na versão do seu presidente.

* * *

RIO DE JANEIRO, 30 — A propósito da anunciada viagem a esta cidade do presidente do F. C. do Porto, Nascimento Cordeiro, para tentar contratar Flávio Costa, este declarou ao jornal «O Globo».

— Como profissional, principalmente por já ter trabalhado no F. C. do Porto, sinto-me honrado. Terei o máximo prazer em recebê-lo. Porém, estou satisfeito no Flamengo e creio que o meu clube está satisfeito com a minha actuação. — L.

OS DINHEIROS DO FUTEBOL

● **A receita do LEIXÕES-PORTO foi de 102 356$**

As receitas dos encontros do passado domingo, efectuados na área da A. F. do Porto, a contar para os Campeonatos Nacionais das I e II Divisões, já foram mais animadoras do que as da jornada inaugural.

Não houve saldos negativos a registar e os números alcançaram, até, razoável nível como se verificou, por exemplo no jogo realizado no velho campo de Santana entre o Leixões e o F. C. do Porto.

Venderam-se 9 328 bilhetes, que renderam exactamente 102 356$00.

A despesa elevou-se a 38 037$20, ficando para os contendores um saldo de 64 318$80. Esta verba vai ser distribuída da seguinte forma:

Leixões	**38 591$30**
F. C. do Porto	**25 727$50**

● **Na Póvoa de Varzim, o rendimento das bilheteiras foi de 21 779$50**

A primeira apresentação do clube poveiro frente ao seu público em jogo a contar para o Nacional da I Divisão, se não proporcionou receita avolumada, também não desiludiu.

Foram vendidos no melhorado estádio do Varzim 1 930 bilhetes, que totalizaram 21 779$50.

Como a despesa foi de 11 576$10, ficou o saldo de 10 203$40 que vai ser distribuído na seguinte proporção:

Varzim	6 122$00
Barreirense	4 081$40

● **O SALGUEIROS-LEÇA rendeu 23 100$00**

O único encontro do Nacional da II Divisão, efectuou-se no campo Eng. Vidal Pinheiro, onde se defrontaram salgueiristas e leceiros.

Foram vendidos 2 297 bilhetes de ingresso que se converteram em 23 100$00. A despesa foi de 10 961$50 apurando-se para o Salgueiros o saldo de 12 138$50.

● **A estatística da primeira jornada do Nacional da I Divisão**

As receitas, pode dizer-se que o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão não teve começo auspicioso, pois além do saldo negativo que, conforme já noticiámos, se verificou no F. C. do Porto-Cuf, em mais três desafios o sebo não deu para a mecha... Foram eles Belenenses - Lusitano, Académica-Varzim e Barreirense-Leixões, em que se apuraram saldos que não chegaram a cobrir, sequer, as despesas de deslocação.

Eis os números da jornada inaugural:

Benfica-V.tória de Setúbal: receita 146 947$50, despesa 52 068$90, receita para o visitado 56 927$20, receita para o visitante, 37 951$40; Vitória de Guimarães - Sporting, esc. 91 610$00, 31 124$10, 36 291$60, 24 194$30; Belenenses-Lusitano de Evora, 32 842$50, 18 090$00, 8 851$50, 5 901$00; Académica-Varzim S. C. esc. 24 714$00, 17 807$90, 4 144$10, 2 762$80; Seixal - Olhanense, esc. 12 948$00, 6 751$20, 3 718$00, 2 478$80; Barreirense-Leixões S. C. 9 277$50, 6 435$40, 1 705$30, 1 136$80.

Com saldo negativo, F. C. do Porto-Cuf: receita, 13 741$00; despesa, 23 815$50 (o que dá o prejuízo de 6 044$70 para o F. C. do Porto e 4 029$80 para o Desportivo da Cuf).

Um árbitro de Santarém para o jogo F. C. DO PORTO-VARZIM

Arbitros para domingo para os jogos dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões:

SPORTING-LUSITANO
— Marcos Lobato, Setúbal
VITÓRIA DE GUIMARÃES-CUF
— Pinto Ferreira, Porto
BELENENSES-LEIXÕES
— Virgílio Baptista, Setúbal
F. C. DO PORTO-VARZIM
— Manuel Lousada, Santarém
BARREIRENSE-VITÓRIA DE SETÚBAL
— Aníbal Oliveira, Lisboa
ACADEMICA-OLHANENSE
— Francisco Guerra, Porto
SEIXAL-BENFICA
— Pinto Coelho, Faro
LUSITANO VILDEMOINHOS-SANJOANENSE
— Pereira e Silva, Vila Real
MARINHENSE-ESPINHO
— Pena da Silva, Lisboa
BOAVISTA-SALGUEIROS
— Décio Freitas, Lisboa
LEÇA-BEIRA MAR
— Ernesto Borrego, Viseu
OLIVEIRENSE-COVILHÃ
— Mário Costa, Braga
FEIRENSE-BRAGA
— Aniceto Nogueira, Porto
VIANENSE-FAMALICÃO
— Barros Araújo, Vila Real
SACAVENENSE-MONTIJO
— Crisógno Lopes, Santarém
FARENSE-LUSO
— Joaquim Magro, Évora
OS LEÕES-PORTIMONENSE
— Joaquim Campos, Lisboa
TORRIENSE-ATLÉTICO
— Salvador Garcia, Lisboa
ALHANDRA-COVA DA PIEDADE
— Curinha Sousa, Portalegre
D. DE BEJA-PENICHE
— Mário Vidreiro, Lisboa
LUSITANO V. R. S. ANTÓNIO-ORIENTAL
— Madeira da Rocha, Évora.

Rescaldo da Taça das Cidades com Feiras — Carlos Duarte advertido

A Comissão Executiva da direcção da F. P. F., em sua reunião, de ontem, deliberou aplicar os seguintes castigos:

Nacional da I Divisão — Henrique Feijão, do Seeixal F. C., 2 jogos de suspensão (gestos ofensivos para o público); Paulo Lourenço Sobrinho, do Belenenses, 1 jogo de suspensão (desacordo com as decisões da equipa de arbitragem, agravada por ser «capitão» da equipa.

Nacional da II Divisão — José Brandão, do Beira Mar, advertência (jogada perigosa); Rui Ribeiro, Letie, do Covilhã, repreensão por escrito (desacordo com as decisões do árbitro).

Taça das Cidades com Feiras — Carlos Duarte, do F. C. do Porto, advertência (por protestar contra as decisões da equipa de arbitragem).

O aperfeiçoamento técnico dos árbitros aveirenses em palestras proferidas pelo técnico David Costa

Para aperfeiçoamento dos seus filiados, vai a Comissão Distrital dos Árbitros de Aveiro promover uma série de palestras sobre as leis do futebol, a cargo do conceituado técnico David Costa, desta cidade.

A fim de facilitar a presença de todos os árbitros, evitando as grandes deslocações, as palestras serão efectuadas em localidades diversas, destinando-se, especialmente aos elementos da área onde se realizam, o que não os inibe de assistir às restantes, se desejarem, claro.

Programa das reuniões:

No dia 2 de Novembro, pelas 21,30 horas, em S. João da Madeira — (no salão dos Bombeiros), designadamente para os filiados de S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vila da Feira e Lourosa.

No dia 9, pelas 21.30 horas, em Estarreja, (na Casa do Pessoal do Amoníaco), de forma especial para os filiados de Estarreja, Albergaria-e-Velha, Ovar e Espinho.

No dia 16, pelas 21,30 horas, em Aveiro, (na sede da Comissão Distrital), nomeadamente para os filiados de Aveiro, Águeda, Anadia e Pampilhosa.

A deslocação do APOEL a Lisboa custa aos cipriotas 240 contos — dúvida da sua presença em ALVALADE

O Sporting e o Apoel, de Chipre, entraram já em contacto, para a realização dos dois jogos dos oitavos de final da «Taça dos Vencedores das Taças». Os «leões», em telegrama expedido para Chipre, propuzeram a efectivação dos dois jogos em Lisboa (conforme ontem noticiamos, em telegrama de Nicósia), nos dias 13 e 20, e eventual terceiro desafio no dia 22 — sem encargos para o clube cipriota.

Os dirigentes do Apoel admitem duas hipóteses, segundo telegrama chegado a Lisboa: aceitar a proposta do Sporting ou desistir da prova, pois a deslocação a Portugal custaria ao clube cerca de 3.000 libras (240 contos).

*

NICOSIA, 30 — A Direcção do Clube de Futebol Apoel vai conferenciar com a Federação de Futebol de Chipre para discutir os meios de conseguir o dinheiro necessário para permitir que o Apoel siga para Lisboa para a segunda eliminatória da «Taça Europeia dos Vencedores das Taças» contra o Sporting.

Os dirigentes do Apoel disseram que poderão ter de abandonar o torneio, a não ser que possam obter cerca de 3.000 libras. — R.

*

NICÓSIA, 30 — A Federação de Futebol de Chipre emitirá, amanhã, um comunicado sobre o pedido apresentado pelo Apoel F. C. de um subsídio para permitir à equipa deslocar-se a Portugal.

Os representantes do Apoel avistaram-se, esta noite, com a Federação de Futebol cipriota para apresentação do seu pedido de auxílio. Um representante do clube disse que são necessárias 3.000 libras para o pagamento dos transportes e despesas na viagem a Lisboa e se não obtiverem esse auxílio, possìvelmente abandonarão o torneio.

O Sporting ofereceu-se para pagar todas as despesas se forem disputados em Lisboa os dois jogos da eliminatória.

O Apoel pretende disputar um dos jogos em Chipre.

Os cipriotas esperam poder conseguir uma assistência de 10.000 pessoas, que esgotarão a lotação do estádio de Nicósia, desde que os preços das entradas não sejam muito caros. — R.

Realiza-se esta noite, em Famalicão, a final da Taça Início, de Braga

Está marcada para esta noite, às 21,30 horas, em Famalicão, a final da Taça Início, da Associação de Futebol de Braga, entre as equipas do Vizela e do Gil Vicente.

O desafio reveste-se do maior interesse.

TAÇA DAS NAÇÕES DA EUROPA

IRLANDA DO NORTE, 0—ESPANHA, 1

Os espanhóis conseguiram em Belfast o que «negaram» a si próprios em Madrid: a qualificação

BELFAST, 30 — Cerca de 50.000 pessoas assistiram, esta noite, ao jogo entre a Irlanda do Norte e a Espanha dos oitavos de final da Taça das Nações Europeias.

No jogo, realizado em Windsor Park, alinharam:

IRLANDA DO NORTE — Hunter; Magill e Parke; Harvey, Neill, Mccul e Lough; Bingham, Humphriss, Wigson, Crossan e Hill.

ESPANHA — Pepin; Rivilla e Reija; Pulz, Olivella e Zoco; Pereda, Del Sol, Zaldka, Suarez e Gento.

Arbitrou o holandês Van Leeuwen.

Suarez e Del Sol, os dois espanhóis que custaram a clubes italianos quase 500.000 libras (cerca de 40.000 contos), pelas transferências, causaram alguns problemas aos irlandeses com as suas velozes arrancadas, mas os remates pouco trabalho deram ao guarda-redes irlandês.

Na primeira parte: 0-0.

O jogo recomeçado com a Irlanda do Norte jogando contra o vento e contra chuva forte que começara a cair durante a primeira parte.

A Espanha poderia ter-se colocado na posição de vencedora aos 55 minutos, quando Zaldka se infiltrou com a bola, ficando ùnicamente com o guarda-redes entre si e a baliza. Contudo, Hunter conseguiu tocar na bola com as mãos, desviando o remate para «canto». Foi uma bonita defesa, mas por parte do espanhol foi um erro por má execução quando se encontrava tão bem colocado.

Foi Gento quem marcou o golo espanhol aos 66 minutos. Conseguiu bater Magill e, rematando de perto, bateu também irremediàvelmente o guarda-redes irlandês.

Quando os irlandeses atacavam, a equipa espanhola chegava a colocar nove homens à defesa, mas, mesmo assim, durante os últimos minutos, os remates irlandeses não acertavam no alvo apenas por escassas distâncias.

A perdida mais flagrante foi um remate de Crossan, a 8 metros das redes, mas Pepin, que encontrava deitado por terra, conseguiu torcer-se todo e afastar a bola com as mãos.

O resultado final do jogo foi pois este: Irlanda do Norte, 0-Espanha, 1.

A Espanha passa, assim, aos quartos de final, com o resultado total de 2-1. — REUTER

O Luxemburgo eliminou a Holanda

ROTERDÃO, 30 — O Luxemburgo venceu a Holanda, por 2-1 (intervalo 1-1), em desafio de 2.ª «mão» da 1.ª eliminatória da «Taça das Nações Europeias».

As duas equipas, na 1.ª «mão» empataram, 1-1, ficando, portanto, apurado para os quartos de final o Luxemburgo. — F. P.

A DINAMARCA foi derrotada pela ALBANIA (0-1), mas continua na prova

COPENHAGA, 30 — A Dinamarca classificou-se para os quartos de final da «Taça das Nações Europeias» com o total de 4-1 sobre a Albania, depois de perder, hoje, o encontro da segunda «mão» por 0-1, em Tirana.

O encontro foi disputado no Estádio Kemal, de Tirana, perante uma assistência de trinta mil pessoas, sendo o único golo dos albaneses obtido aos 30 minutos pelo avançado-centro Pano. O desafio constituiu uma prova bem difícil para a defesa da Dinamarca, sempre em grande plano durante a maior parte do jogo, sobressaindo o guarda-redes Soerensen e o médio John Madsen.

Na primeira «mão», disputada em Copenhaga, em 30 de Junho, a Dinamarca venceu por 4-0. — ANI

ANDEBOL

O SPORTING ganhou na Alemanha

WESTICH, 30 — O Sporting bateu a equipa alemã T. V. Westich, por 22-17 (intervalo 11-7), em desafio particular de andebol. — F. P.

REMATES...

••• **Com vista aos encontros que vai disputar com o Borussia, para a Taça dos Clubes Campeões Europeus, o Benfica indicou à U. E. F. A. os nomes dos seguintes 25 jogadores: Costa Pereira, Rita, Vitor e Melo (guarda-redes); Raul, Luciano, Cávem, Germano, Angelo e Fernandes (defesas); Humberto, Coluna, Neto, Jacinto e Calado (médios); José Augusto, Yaúca, Eusébio, Santana, Torres, Serafim, Pedras, Augusto Silva e Simões (avançados).**

••• **Isidro (ex-Barreirense) está apto a jogar pelo seu novo clube — o Varzim —, pois já foi examinado no C. de M. D.**

••• **O encontro de domingo Candal-Canidelo é considerado «Dia do Clube» pela Direcção do grupo candalense.**

••• **Atingido por uma cabeçada no passado dia 5, o jogador jugoslavo Djamal Smaich faleceu no hospital de Sarajevo, depois de ter estado 25 dias em coma.**

••• **Os principiantes e juniores do Salgueiros comparecem amanhã, às 8 horas, no campo «Eng. Vidal Pinheiro», para treino.**

••• **No Estádio do Restelo efectuou-se ontem, à noite, o jogo em atraso da terceira jornada do Torneio Distrital de Reservas entre as equipas do Belenenses e do Torriense, que terminou com a vitória dos «azuis», por 3-1.**

Campeonato de Juniores de Viseu

Na segunda jornada do Campeonato de Juniores da A. F. de Viseu (Zona B) realizaram-se dois jogos neste concelho.

Em Tondela, o Desportivo de Tondela recebeu o seu vizinho Besteiros F. C. do Campo de Besteiros.

Os tondelenses começaram mal e, ao intervalo perdiam por 3-1. Na segunda parte, porém, reagiram fortemente, transformando a derrota numa agradável vitória por 4-3.

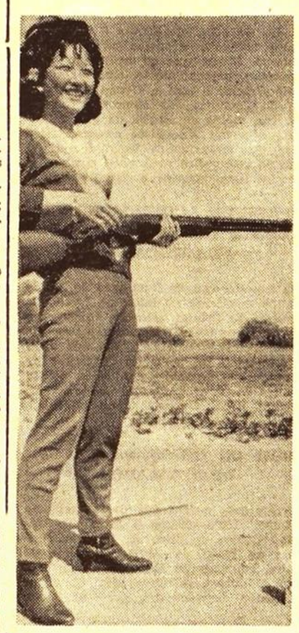
Em Molelos o Atlético recebeu o Mortágua F. C., que foi vencido por 3-1.

Os molelenses estão a dar boa conta de si.

— No próximo domingo, realizam-se na Zona B os desafios: Besteiros-Molelos; Mortágua-Nandufe; Santa Comba Dão-Tondela. — C.

A FILHA DIVERTE-SE

enquanto a mãe... trata de política!



Enquanto sua mãe, a sr.ª Ngo Dinh Nhu, formosa e sedutora cunhada do presidente do Vietname, procura «vender o seu peixe» político nos Estados Unidos, sem êxito, aliás, como se depreende das notícias divulgadas pela Imprensa, sua filha Le Thvy, também muito formosa, vai aproveitando, o melhor possível, os momentos que lhe são proporcionados por esta «viagem de sonho» que a afastou, temporàriamente, do ambiente tristemente bélico da sua longínqua pátria. Na foto, Le Thvy posa, muito sorridente, depois de ter atirado ao «skeet», na cidade de Veeville, no Texas.

GINÁSTICA

Os cursos do Sport Clube do Porto

estão a decorrer com grande afluência de praticantes

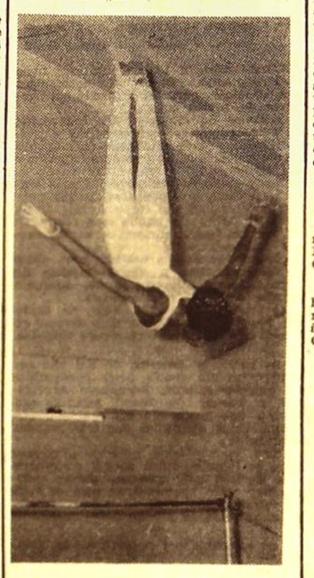
Não restam dúvidas de que a arrojada medida do Sport Clube do Porto contratar um técnico japonês para dirigir os seus cursos das «aplicadas», feminina e masculina, foi compreendida pela população portuense que dispensa à ginástica o devido carinho que ela merece.

O prof. Masami Sato, que, além de competente técnico é um praticante de reais méritos, está a desenvolver útil actividade nas classes que lhe estão confiadas.

Os cursos de «educativas» funcionam sob a orientação dos professores Eugénio Carvalheira e Castanho, ambos diplomados pelo I.N.E.F.

Devido à afluência de alunos aos seus numerosos cursos, o Sport Clube do Porto viu-se na necessidade de introduzir algumas modificações nos horários, de forma a corresponder, tanto quanto possível, aos interesses dos respectivos praticantes.

Assim, o curso da «especial-mista» passa a funcionar às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18,15 às 19,15 horas; a «pré-aplicada» masculina funcionará também naqueles dias, mas das 19,15 às 20,15 h.; a «aplicada» feminina decorrerá às terças, quintas e sábados das 19 às 20,30 h.; e a «aplicada» masculina, funcionará todos os dias, mas com o seguinte horário: segundas, quartas e sextas, das 19,15 às 21,15 e às terças, quintas e sábados, das 20,30 às 21,30 h.



O professor Masami Sato exemplifica aos alunos uma saída da barra fixa em mortal, empranchado

TOTOBOLA

SÓ OS SETUBALENSES

A TRIUNFAREM EM CAMPO ALHEIO?

«A priori», o sétimo concurso reveste-se de maiores dificuldades do que o antecedente.

Com efeito, há desafios de difícil prognóstico, como, por exemplo, Barreirense-Vitória de Setúbal, Boavista-Salgueiros, Leça-Beira Mar, Oliveirense-Covilhã, Feirense-Braga e Torriense-Atlético, principalmente.

Veja-se o que pensamos a propósito destes desafios — já que nos restantes nos inclinamos, decididamente, para o triunfo dos visitados, ainda que com naturais reservas para os casos Sacavenense-Montijo e Os leões-Portimonense.

Empates — Em Oliveira de Azeméis e Torres Vedras. Os visitantes (Covilhã e Atlético) são os mais cotados, mas os visitados, um eufórico (Oliveirense) e outro sempre de temer em sua «casa» (Torriense), podem contrariar, com entusiasmo, com frenesim, a proclamada supremacia dos forasteiros. Chegamos a hesitar entre o 2 e o X e acabamos para nos inclinar para a solução mais cómoda. Mas mais cómodo ainda seria o emprego de uma tripla — o que nos está vedado, regulamentarmente.

Vitórias dos visitados — Nos outros desafios de dúvida, votamos nos êxitos do Boavista, do Leça e do Feirense, os quais, apesar de defrontarem turmas que triunfaram no passado domingo, à excepção da dos aveirenses, são capazes de se impor em, vitoriosamente. Note-se, contudo, que qualquer que seja o desfecho destes encontros Boavista-Salgueiros, Leça-Beira Mar e Feirense-Braga não haverá surpresa, porque, afinal de contas, estes seis concorrentes estão por igual apetrechados para triunfarem.

Triunfo do visitante — A juventude habilidosa do ataque setubalense pode explorar a veterania de quase toda a defesa barreirense. É a fazer fé nisso que apontamos o êxito do Vitória.

	Visitado	Visitante	1	X	2
1	Sporting	Lusitano	1		
2	Guimarães	C. U. F.	1		
3	Belenenses	Leixões	1		
4	Barreir.	V. Setúbal			2
5	Académica	Olhanense	1		
6	Boavista	Salgueiros	1		
7	Leça	Beira Mar	1		
8	Oliveirense	Covilhã		X	
9	Feirense	S. C. Braga	1		
10	Sacavenense	Montijo	1		
11	Leões	Portimonense	1		
12	Torriense	Atlético		X	
13	Alhandra	C. Piedade	1		

TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA

A equipa italiana do Roma eliminou os alemães do Hertha

cabendo-lhe, agora, defrontar o Belenenses

ROMA, 30 — O Roma venceu o Hertha, de Berlim, por 2-0, nesta cidade, qualificando-se para a segunda eliminatória da Taça das Cidades com Feira.

O Roma tinha ganho na primeira «mão» por 3-1.

Hoje, assistiram apenas 5.000 pessoas ao desafio em que o Roma marcou um golo em cada uma das partes.

O clube italiano defrontará agora o Belenenses.

O desafio foi disputado no Estádio Olímpico de Roma, sob sol magnífico.

A equipa italiana jogou com: Matteucci, Malatrasi e Ardizzon; Carpanesi, Losi e Frascoli; Orlando, Angelillo, Manfredini, Schutz e De Sisti.

Tècnicamente, o jogo foi mediocre, remetendo-se os alemães à defesa, enquanto o Roma confirmou a sua má forma, já revelada através das pessimas exibições realizadas nos três últimos encontros do campeonato italiano.

Aos seis minutos, devido a um erro da defesa alemã, o Roma estava a ganhar por uma bola a zero. Efectivamente, o tento teve a sua origem num passe do avançado Faeder ao seu guarda-redes. Tillich, que repeliu o esférico para perto, dando lugar a que o avançado Schutz, do Roma, marcasse o golo sem dificuldade.

No segundo tempo, o Roma apontou o golo da confirmação, aos 70 minutos, por Orlando, no seguimento de um passe do interior Angelillo.

Foi modesta a actuação dos jogadores de ambas as equipas, contando-se, todavia o alemão Faeder como o melhor dos 22, não obstante a sua infeliz intervenção ao proporcionar aos romanos a obtenção do primeiro tento da partida.

Assistiu ao encontro Fernando Vaz, treinador do Belenenses.

O DESPORTO NO MUNDO

● **AUTOMOBILISMO**

Vitória alemã na Volta à Argentina

TUCUMAN (Argentina), 20 — A quarta etapa da Volta à Argentina (carros de série sem modificação) foi ganha pelo alemão Eugene Bohringer, com nove segundos apenas de avanço sobre Dieter Glemsev.

Em terceiro lugar chegaram as suecas Emy Rosqvist e Ursula Wierth.

A média do vencedor foi de 75,967 quilómetros à hora num percurso extremamente difícil, com estrada de montanha até 3 100 metros de altitude. — ANI.

● **BASQUETEBOL**

O Real Madrid de vento em popa na Taça dos Campeões Europeus

BELFAST, 30 — O Real Madrid derrotou o Celtic de Belfast, por 102-73, num jogo a contar para a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Basquetebol.

O desafio disputou-se no King Hall, do St. Patrick College, perante numeroso público que superlotou o estádio. Na assistência encontrava-se a selecção espanhola de futebol.

O segundo jogo entre o Real Madrid e o Celtic efectuar-se-á em Madrid, no dia 1 de Novembro. — ANI.

● **CICLISMO**

Em curso os «Seis dias de Madrid»

MADRID, 30 — Começou a ser disputada, ontem, à noite, na pista do Palácio dos Desportos, a prova ciclista «Seis dias de Madrid».

O príncipe Juan Carlos assistiu à largada, que foi dada pela actriz cinematográfica Lolita Sevilla.

A prova é disputada por vinte e quatro ciclistas, agrupados em doze equipas.

A equipa espanhola constituída por Bahamontes e Tortella estava à frente da classificação, ao cabo de 248 quilómetros de prova.

Em segundo lugar, segue a equipa argentina constituída pelos corredores Timoner e Batiz e, em terceiro, uma outra equipa espanhola formada pelos ciclistas Rigo e San Emitério. — ANI.

● **HALTEROFILISMO**

Novo recorde mundial de «levíssimos» estabelecido por um japonês

TÓQUIO, 30 — Yoshinobu Miyake, do Japão, melhorou o seu próprio recorde mundial de levantamento de pesos, na categoria de «levíssimos», ao erguer um total de 377,5 quilogramas. O anterior máximo, que estabelecera em Outubro do ano passado, era de 375 quilogramas. — R.

● **FUTEBOL**

O MILÃO de acordo com o SANTOS, quanto à data do desafio do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 20—A Confederação Brasileira dos Desportos recebeu um telegrama da Federação Italiana de Futebol anunciando que concorda com a data de 14 de Novembro para a realização do encontro entre as equipas do Santos e do Milão para a Taça Intercontinental, no Estádio do Maracanã, e que no caso do Santos vencer este jogo se dispute uma terceira partida entre ambas as equipas, no mesmo local, no dia 16 do mesmo mês.

O jogo terá início às 23 horas (TMG).

A Federação Italiana informou, também, de que o Milão embarcará para o Rio de Janeiro, de avião, na noite de 10 de Novembro.—ANI.

Os mexicanos estão optimistas, a respeito da organização do Mundial de 1970

CIDADE DO MÉXICO, 30 — No seu regresso da Europa, Guillermo Canedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol, declarou que o Campeonato Mundial de 1970 se efectuará no México, apesar da Argentina ter pedido, também, essa honra para si.

Canedo acrescentou que durante a reunião anual da Federação Internacional de Futebol, em Londres, recebera a garantia de muitos membros de que o México seria o local escolhido para a realização do campeonato. — ANI.

PESCA

MILHARES DE PEIXES MORTOS NO RIO LEÇA

Chamam a nossa atenção para o que de lamentável está a passar-se no rio Leça, no local denominado «Ponte do Carro». Os esgotos de um estabelecimento fabril existente em Santa Cruz do Bispo estão canalizados para as águas daquele rio, o que tem provocado a morte a milhares de peixes, nomeadamente barbos e bogas. Segundo o testemunho de várias pessoas, o rapazio recolhe e leva naturalmente para suas casas, muitos desses peixes.

A propósito deste caso, escreveram-nos dirigentes de um clube citadino que à pesca desportiva tem oferecido a melhor e a mais desinteressada colaboração. E porque tem sido o rio Leça o mais escolhido para nele se efectuarem os seus concursos, uma vez que está considerado «truteiro» e é o que se encontra mais próximo da cidade, lamentam esses dirigentes, muito justamente, não poderem servir-se daquele rio para a realização das suas competições. Cremos que as autoridades a quem o assunto está afecto não deixarão de providenciar no sentido de eliminar o inconveniente que aqui se aponta e que mais não é, afinal, que uma transgressão à lei. Se os pescadores desportivos pagam por uma licença mais de duzentos escudos, é justo que se lhes dê um mínimo de garantias nos rios onde eles possam dedicar-se à prática da modalidade.

Realiza-se amanhã o Concurso Nacional das Caldas da Rainha

Amanhã efectua-se nas Caldas da Rainha o XI Concurso Nacional de Pesca de Mar, organizado pelo Sporting Clube das Caldas.

O programa é o seguinte:

Concentração dos concorrentes às 6,45 horas; início da prova às 9 horas; encerramento, às 16 e distribuição de prémios às 21 horas no salão de Turismo das Caldas da Rainha.

Volta a disputar-se o monumental taça «Rainha D. Leonor» a atribuir definitivamente ao clube que a conquistar 3 anos consecutivos ou 4 alternados. Nesta taça tem o Sporting Clube das Caldas uma vitória, em 1960, o Clube Desportivo Pataliense em 1961 e o Grupo Dramático Sportivo de Cascais, em 1962.

BADMINTON

Teve início ontem o torneio inter-sócios do F. C. DO PORTO

No ginásio de Alexandre Herculano, teve ontem início o «VI Torneio Inter-sócios do F. C. do Porto.

A prova concorreram dezasseis jogadores, que foram divididos em duas séries com oito cada. Os jogos são decididos apenas numa partida e todos os concorrentes jogarão entre si para atribuição de pontos.

Nos encontros ontem efectuados, correspondentes à Série A, os resultados foram os seguintes:

Alberto Machado venceu João Valentim, por 21-16; António Miranda venceu Alfredo Braga, por 21-16; Tavares da Rocha venceu Carlos Cruz, por 21-17; Alberto Machado venceu António Miranda, por 21-14; Tavares da Rocha venceu Delfim Guedes, por 21-18; Carlos Cruz venceu Alfredo Braga, por 21-17; Delfim Guedes venceu João Valentim, por 21-4 e Alberto Machado venceu Tavares da Rocha, por 21-13.

Leiam «O LAVRADOR»

ÓQUEI EM PATINS

Terminou a primeira volta da Taça de Portugal

Prosseguiu ontem à noite, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, a Taça de Portugal disputando-se o desafio em atraso entre as equipas componentes do sector nortenho.

Sanjoanense-Maritimo, 4-3

Sob a arbitragem de Valdemar Reis, os grupos alinharam e marcaram:

SANJOANENSE — Licínio, Bastos, J. Azevedo (3), Luís Cortez (1), Machado I, Machado II e Carlos.

MARITIMO — Branco, Mário, João, Gouveia (2), Pereira, Ricardo (1) e Gilberto.

Ao intervalo: 2-1 para o Maritimo.

Os golos: Gouveia aos 5 e 11 minutos da segunda parte e Ricardo, no desconto de tempo da segunda pelo Maritimo.

J. Azevedo, aos 13 mnutos da primeira parte e aos 7 e 9 minutos da segunda parte e L. Cortez no declinar da partida pela Sanjoanense.

O Maritimo foi o primeiro a marcar chegando a 2-0 e só aos 13 minutos J. Azevedo reduziu para 1-2, resultado com que terminou a primeira parte.

No reatamento os locais desenvolveram melhores esquemas de jogo e em velocidade conseguiram bater melhor a defesa do Maritimo conseguindo o empate de 2-2 e aos 9 minutos passaram a vencedores por 3-2.

Já no desconto do tempo, o Maritimo empatou por 33 e finalmente Cortez conseguiu a vitória da Sanjoanense, concluindo a contagem de 4-3 resultado com que terminou a partida.

Devido talvez ao tempo chuvoso, o público compareceu em reduzidíssimo número.

*

Resultados dos jogos efectuados no Sul:

Oeiras-Cuf	4-3
Sporting-Benfica	3-3

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
OEIRAS	5	4	1	0	14	11	14
Benfica	5	3	2	0	22	6	13
Sporting	5	2	2	1	19	8	11
Cuf	5	2	1	2	16	17	10
Sanjoanense	5	1	0	4	10	19	7
Marítimo	5	0	0	5	6	27	5

Arbitro portuense elogiado por um clube

Por raro, o facto merece ser salientado. Recentemente, o Clube Infante de Sagres, oficiou à Comissão Regional de Arbitros, elogiando o trabalho do árbitro, Afonso Cardoso que dirigiu o desafio do campeonato regional portuense, entre as equipas do Infante de Sagres e Valongo, realizado em Fanzeres.

Numa altura em que os clubes tanto se queixam dos árbitros, merece ser salientado pelo que revela da espírito de justiça, de um clube que entende ser necessário elogiar com a mesma liberdade de pensamento como quando há motivo para censura.

O Infante de Sagres vai publicar um boletim

A exemplo dos anos anteriores, o Clube Infante de Sagres, vai editar um boletim que inserirá toda a larga e brilhante história do clube durante a sua actividade, cheia de episódios desportivos de grande alcance, pelo qual se poderá avaliar a acção construtiva do popular clube.

CIPRIANO será o novo treinador do BELENENSES

O antigo internacional de óquei em patins, Cipriano, deve substituir Nogueira no cargo de treinador das equipas do Belenenses. A Direcção do clube do Restelo entrou já em contacto com o referido técnico.

VELA

A «Regata Outono» efectua-se no domingo

Realiza o Clube de Vela Atlântico, no domingo, em Leixões, pelas

DIÁRIO DE LISBOA

UMA VEZ... DE VEZ EM QUANDO

A REGRA E A EXCEPÇÃO

O polícia sinaleiro constitui uma figura perfeitamente identificada e válida no quadro das actividades da vida lisboeta. Como os demais tipos que transmitem movimento à matéria em que se leveda o labor citadino, ele é testemunha da morte que passa célere, apenas para receber a chancela oficial, do tecido lascivo de que são tecidas grandezas e misérias, e do pulsar ritmado ou descomandado da urbe nos seus frémitos e anseios, nas suas horas de fulgor e triunfo como nas de desgraça. Em suma: o sinaleiro é um elemento verdadeiramente prestimoso, disciplinado e digno, o que não impede que alguns deles estejam isentos de defeitos (o que acontece até por deformação profissional) e livres de críticas.

Estátuas aparafusadas à peanha ou grudadas ao asfalto, de gestos solenes, dontorais, lentos, abstrusamente vagos, alguns (negação da classe) são «tiranetes» por algumas horas, que de pequeninos nadas saciam a sua autoridade, fazendo a vida dos outros... de fel e vinagre.

No silvo impetuoso contêm, omnipotentes, o «furacão» que avança, tudo se quedando ao seu império. Indiferentes ao tempo que se escoa (o seu corro ronceiro) e à bicha que se distende e torna ancha e insofrida, questionam por «dá cá aquela palha».

Entendem que investidos da autoridade são infalíveis, têm sempre razão, até quando apitam extemporâneamente, crentes de que os freios de um carro devem ser accionados com a mesma violência e facilidade com que eles apitam!

Porém, se um «grão de areia» lhes oblitera o seu domínio, ou se, por incoercível fatalidade, poder mais alto lhes perscruta a função, ei-los, espalhafatosos de apitos e de gestos, nervosos, frenéticos e espectaculares: sibilinos para o «espada» que desliza suave como embalo, incisivos para o pracista que recolheu freguês melo metro fora do limite estabelecido na postura camarária, coléricos para o peão descuidado, apressado e teimoso.

Outrossim, o seu «eu» não é menos empatocrata quando, absortos pelos eflúvios do Chiado, se resolvem «moer» o trânsito. Pesadões a erguer os braços — qual cavador em fim de jorna — chegam a fazer esgares que mais semelham os de um atleta em exercício de halteres.

É claro que, apesar destes e de outros flagrantes (de todo inevitáveis dada a falibilidade e fraqueza do ser humano), testemunhados a todo o passo pela cidade, nem por isso o lisboeta deixa de vincar o alto grau de disciplina e correcção dos seus agentes de trânsito e de lhes testemunhar agradecimentos pelos serviços que lhe presta — e que as excepções não alteram...

Simplesmente, o lisboeta queria, também, manifestar por igual a todos a simpatia que nutre pela maioria dos seus sinaleiros, daqueles que não sendo pusilânimes nem prepotentes e operando com raciocínio, e não como semáforos, são o orgulho da cidade: modelares no porte e na eficiência, na sobriedade de gestos e na sincronização dos movimentos e na sensatez das atitudes.

Paradigma dos eleitos: o sinaleiro da Avenida Fontes Pereira de Melo.

M. B.

Presidência da República

O Chefe de Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. José Augusto Correia de Barros; dr. António Bustorff Silva; prof. dr. José Francisco Ramos e Costa; dr. Jacinto da Câmara Pestana; general Antunes Cabrita e conde de Castro, do conselho de administração e delegado do Governo junto da Sociedade Hidroeléctrica do Revué, dr. Albano Pereira Dias de Magalhães, administrador da mesma sociedade e presidente do conselho de administração da Sociedade Algodoeira do Fomento Colonial; e contra-almirante Paulo Viana; as sr.as directora e subdirectora do Instituto de Odivelas; e o sr. José Vicente de Abreu.

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Presidente da República os srs. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e esposa; contra-almirante Newton da Fonseca; eng. Paulo Marques, governador do Banco de Fomento Nacional; Raul Vieira, dr. Miguel Ramalho Ortigão, Joseph R. Roda, director-gerente da Ford Lusitana; e Pedro Bandeira de Carvalho, chefe de relações públicas da mesma empresa.

As primeiras chuvadas do Outono

inundaram a parte baixa da capital

Com as primeiras fortes chuvadas deste Outono de estiagem prolongada que tem mantido nas belas árvores das avenidas, ruas e praças da capital a sua folhagem verdejante e acariciadora, a parte baixa da cidade sofreu já uma mutação extraordinária com as primeiras inundações e consequentes prejuízos, provocados pelas bátegas que caíram quase consecutivamente durante a noite e parte da madrugada de ontem.

O panorama transformou-se, de um momento para o outro, com ruas alagadas, ribeiros caudalosos, o que veio avivar mais uma vez o grande problema de Lisboa que o Município está a tentar resolver, por meio de obras em curso nos grandes colectores de esgotos ao longo das zonas marginais do Tejo.

Os bombeiros tiveram, assim, a sua primeira grande saída para acudir aos moradores de casas daquela parte da cidade. De manhã, ainda se podia ver ao longo da Avenida 24 de Julho, Caminhos de Ferro, Santa Apolónia, Santos e São Paulo, pequenos «lagos» colectores entupidos, sargetas levantadas e montões de areia e terra.

O trabalho dos Sapadores foi extenuante pois tiveram dezenas de saídas esgotando, aqui e acolá, as águas que invadiram as casas.

Esperemos, agora, que as obras em curso se processem em ritmo mais rápido, para evitar estes casos de inundação, que só trazem prejuízos a todos.

POSSE DO NOVO GOVERNADOR

de S. Tomé e Príncipe

»—► (Cont. da 1.a página)

presidente da Junta de Investigação do Ultramar; directores-gerais e outros funcionários superiores do Ministério do Ultramar.

Palavras do comandante Peixoto Correia

Depois de lido o auto de posse e após o empossado ter prestado o compromisso de honra, usou da palavra o ministro do Ultramar que, a determinada altura, referindo-se a S. Tomé e Príncipe e aos problemas de ordem económica e social ali existentes, afirmou:

— O seu quadro não é, todavia, novo para V. Ex.a porque no distrito que chefiou os assuntos de índole humana e os relativos às actividades económicas assumem aspectos semelhantes aos que se observam na província que vai governar. Sei como foram resolvidos uns e outros e, sobretudo, conheço o alto teor de equilíbrio social que vigora nessa progressiva região de Angola, a despeito dos deploráveis acontecimentos desencadeados em Março de 1961. Em S. Tomé e Príncipe existe um clima de grande tranquilidade e de completa confiança nos destinos da Nação, conforme tive ensejo de verificar durante a visita do Chefe de Estado que ali — tal como havia acontecido em Angola — foi acolhido com entusiásticas e vibrantes manifestações de portuguesismo. Para esse ambiente muito tem concorrido o civismo e elevado desenvolvimento cultural da população e o trabalho persistente e dedicado que ao longo do tempo têm realizado as entidades e o funcionalismo que ali servem.

O ministro prestou depois homenagem ao governador cessante, dr. Abrantes do Amaral. Apontou alguns problemas de S. Tomé e Príncipe, especialmente os que dizem respeito à mão-de-obra das plantações e as medidas tomadas para assegurar o rendimento do trabalho e o bem-estar dos que dele se ocupam e suas famílias. Referiu-se às produções de cacau, coconote, café e copra e a campanha em curso para aproveitamento dos produtos da terra; e enumerou, assim, algumas obras planeadas:

— Lembro o aproveitamento hidroeléctrico do rio Contador, que fornecerá energia eléctrica à cidade de S. Tomé e a várias povoações e propriedades agrícolas; o plano rodoviário, no qual se inclui a estrada de cintura que ficará a ser a via mais importante do sistema de comunicações da ilha; a construção de instalações hospitalares e congéneres, o combate às endemias e o saneamento urbano.

O ministro disse ainda da necessidade de se proceder à reparação da ponte-cais de Santo António do Príncipe, bem como à melhoria da pavimentação das estradas desta ilha, da pista de aviação e do restabelecimento das comunicações telefónicas.

Ocupou-se, por fim, das condições do desenvolvimento do turismo de S. Tomé, como proveitosa fonte de receitos e divisas.

O discurso do novo governador

Em resposta, o major Silva Sebastião disse que estando há longo tempo no Ultramar e tendo vivido grande parte da tragédia e da grandeza dos últimos anos de Angola, tinha bem claro a noção das responsabilidades que acabava de assumir. E acrescentou:

— A certeza de que trilhamos o caminho da razão; a oportunidade que uma vez mais me é dada de poder demonstrar o verdade da nossa política ultramarina; o desejo que sempre me animou de ser útil ao meu semelhante e ao meu País; e, finalmente, o amor imenso que dedico ao nosso Ultramar, foram as razões que me levaram a aceitar o honroso convite de V. Ex.a.

Mais adiante, o novo governador prometeu «uma fidelidade total aos princípios da nossa política ultramarina», afirmando que o desenvolvimento económico e a promoção social e moral das populações de S. Tomé e Príncipe irão merecer a sua constante atenção, procurando, assim, a valorização do homem, «quer como elemento útil da comunidade, quer como agente de produção da riqueza, assegurando a todos e a cada um, a quota-parte que lhes for sendo devida, de acordo com os seus méritos e a sua capacidade».

E acrescentou:

— Mas tudo terá de ser feito sem sacrificar cegamente os consagrados princípios da nosso doutrina ultramarina; haverá que contemporizar, sempre que necessário, com usos e tradições e respeitar conceitos próprios de bem-estar e felicidade que vemos tão incompreendidos e, não raras vezes, aspezinhados por quase todo o continente africano.

Fez ainda várias considerações sobre a acção a desenvolver na província que vai governar e, a terminar, disse que o Governo pode contar com a sua resistência, «por todas as formas, às tentativas de destruição do nosso Ultramar, exemplo vivo e gritante das únicos sociedades humanas que poderão assegurar a estabilidade e a paz do mundo de amanhã».

Câmaras Municipais

A seu pedido, foi exonerado do cargo de presidente da Câmara Municipal de Sines, o sr. Carlos Alberto Pidwell da Silva.

CARREIRAS AÉREAS

Cerca de uma centena de membros do Colégio de Engenharia e Arquitectura da Costa Rica, chegaram ontem a Lisboa, em avião especial, para iniciarem no nosso País uma visita de estudo pela Europa.

Um feixe de notícias

— No próximo dia 4 de Novembro, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, iniciar-se-á um curso de extensão cultural, especialmente dedicado ao estudo de problemas angolanos. Este curso terá a duração de um mês.

— O «Diário do Governo» publica uma declaração de que pode ser requerido em provimento interino o lugar de escriturário de 2.a classe da Secretaria Notarial de Braga (1.a classe).

— A folha oficial publicou uma declaração de que estão abertos concursos para provimento de lugares de escrivão de Direito e escriturário de 2.a classe, respectivamente, dos tribunais da comarcas de Pinhel (3.a classe) e Braga.

— Foram nomeados membros da comissão de exames e classificação de espectáculos, os srs. rev. dr. Gustavo de Almeida e drs. José Júlio Pereira Cordeiro Blanco e Manuel José de Almeida Braamcamp Sobral.

— Realiza-se em Roma, de 10 a 16 de Maio do próximo ano, o XII Congresso Mundial da Estrada, no qual Portugal se fará representar por uma delegação oficial, na qualidade de membro permanente da respectiva Associação.

— Foi adjudicada por 1 283 770$00 a construção de trinta fogos da categoria I, na célula «C» de Olivais-Sul, nos lotes 277 e 280-A, destinados à Câmara Municipal de Lisboa.

— A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil vai adquirir seis receptores de V. H. F. (Colins) destinados aos aeroportos de Santa Maria e do Porto.

— Foi adjudicada por 3 136 251$10 a terceira fase da obra de abastecimento de água a Caldas da Rainha, Foz do Arelho, Nadadouro e Serra do Bouro.

— Foram adjudicadas, respectivamente, por 1 000 000$00 e 75 600$00, a empreitada do edifício dos Correios, Telégrafos e Telefones do Corvo, Açores, e a elaboração do projecto da obra de construção do edifício dos CTT de Valença.

— Em 7 de Novembro próximo efectua-se, na Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas, um concurso referente à construção do edifício dos parques e oficinas do novo quartel do Batalhão Independente de Infantaria n.º 19, no Funchal.

A base de licitação é de 2 540 000$00.

O 33.º aniversário do Grupo «Os Carlos»

O grupo cultural filantrópico «Os Carlos» vai comemorar o 33.º aniversário da sua fundação.

O programa é o seguinte.

DIA 4 DE NOVEMBRO — As 9 horas, na igreja dos Clérigos, missa em sufrágio dos Carlos falecidos, rezada pelo rev. Carlos Pinto Rodrigues; e às 20 horas, jantar de confraternização.

DIA 17 — As 9 horas, missa sufragando a alma do sócio n.º 1 sr. Carlos d'Ornelas; e às 10 horas, no salão de festas do Colégio Almeida Garrett, distribuição de um bodo, em géneros alimentícios a mais de 300 Carlos protegidos do Grupo.

DIA 8 DE DEZEMBRO — As 15 horas, festa infantil e distribuição de berços e enxovais.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

NOVEMBRO, 1 — Sexta-feira — Festa de Todos os Santos 1 cl. — Missa própria. *Credo*. Prefácio comum Paramentos de cor branca.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas dos Extintos Carmelitas das 11 às 15,30 horas; das Almas de Santa Catarina, das 11 às 15 horas; de Miragaia, das 11 às 16 horas; da Misericórdia, das 10 às 13 horas; Cedofeita, das 8,30 às 10 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, na igreja da SS.ma Trindade; e, na província, amanhã, na igreja de Magrelos.

Igreja do Bonfim

Celebrar-se-ão nesta igreja do Bonfim os seguintes ternos de Missas.

A's 5-6-7-8-9 horas.

A's 10 horas principiam os ofícios de defuntos em sufrágio das almas dos irmãos falecidos da Irmandade do Senhor do Bonfim e Boa Morte, seguidos de missa cantada e visita ao cemitério; às 12 horas celebrar-se-á um terno de missas; às 18 horas, missa vespertina.

O mês das almas nesta igreja celebrar-se-á no fim da missa das 7 horas.

O mês das Almas na Igreja do Corpo Santo de Massarelos

O mês das Almas, nesta igreja, far-se-á diàriamente, com toda a solenidade, às 21 horas.

No dia de Fiéis Defuntos, haverá várias missas seguidas, uma após outra, com início às 6,30 horas, sendo a última às 9 horas, com Responso.

Homenagem ao conselheiro dr. Albino dos Reis

Realizou-se na sede da Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis a reunião extraordinária da Assembleia-Geral especialmente convocada para a concessão do grau de sócio honorário ao conselheiro dr. Albino dos Reis e para a alteração dos Estatutos no sentido de vir a ser permitido que, de futuro, os sócios residentes fora de Lisboa possam emitir e dar voto sobre os assuntos a tratar na Assembleia-Geral.

A sessão foi presidida pelo homenageado, que tinha à sua direita o presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis dr. Artur Correia Barbosa, e à esquerda o vice-presidente da assembleia-geral da Casa da Comarca, dr. Manuel Henriques Gonçalves.

Enalteceram as qualidades do homenageado e o significado do acto da concessão de sócio honorário, o presidente da Direcção da Casa da Comarca e os drs. Alberto Araújo e Manuel Henriques Gonçalves, tendo discursado também o presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis para saudar o sr. conselheiro Albino dos Reis e associar-se às referidas manifestações de apreço dos naturais dos Concelhos de Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira e Vale de Cambra associados da Casa regional em Lisboa.

As alterações aos Estatutos foram aprovadas após a discussão feita na assembleia-geral extraordinária.

Falou, por último, o homenageado que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos oradores da sessão, acrescentando quanto o sensibilizaram as manifestações sinceras de que tinha sido alvo por parte dos naturais da Comarca ali presentes.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Britânico

No Instituto Britânico, em Lisboa, o sr. D. L. C. Anderson, director de estudos daquele departamento de ensino, proferiu, ontem, à tarde, uma conferência subordinada ao tema: «Durante dez séculos a arquitectura inglesa inspirou-se no Sul», palestra integrada numa série denominada «As origens mediterrânicas da cultura inglesa», que começou em 1961 e que nos seus vários aspectos foi analisada por conferencistas portugueses e britânicos.

Na palestra de ontem, o sr. Anderson passou em revista a arquitectura inglesa desde o período saxónico ao barroco demonstrando que as fontes de inspiração dessa arquitectura foram primeiramente monásticas e mais tarde clássicas, contudo, em momentos decisivos procurou sempre inspirar-se na Itália e não na Alemanha.

A conferência foi ilustrada com projecções de várias catedrais e santuários da Inglaterra.

A Escola Hoteleira de Lisboa

iniciou o seu novo ano lectivo

A Escola Hoteleira de Lisboa deu início ao seu novo ano lectivo com uma visita de estudo, para conhecimento de serviços e instalações ligados ao ensino que ali se ministra.

Um importante grupo de alunos visitou, em Arruda dos Vinhos, as instalações da Adega Cooperativa, onde se inteirou da maneira como é tratado o vinho e sua conservação.

A tarde, cerca de 80 alunos dos cursos elementar e de aperfeiçoamento, incluindo algumas senhoras, estiveram na Manutenção Militar, acompanhados do professor da especialidade de alimentação e dietética, onde observaram o fabrico de massas, bolachas, pão, torrefação matadouro, câmaras frigoríficas e de expurgo, e serviços que aos mesmos fabricos estão adstritos, como sejam conservação e condicionamento. Dirigiu a visita o chefe dos serviços industriais, e em cada uma das secções os alunos foram elucidados pelos respectivos técnicos.

Pelos C. T. T.

Os C. T. T., associando-se à II Exposição Filatélica Bancária, mandaram compor carimbo comemorativo, que será afixado, depois de amanhã nas correspondências apresentadas na Casa do Bancário, Rua de S. José, n.º 131, em Lisboa.

Notícias Militares

Um decreto publicado no «Diário do Governo» e emanado do Ministério do Exército, estabelece que o limite de idade para os brigadeiros médicos da administração militar e engenheiros de material passa a ser de 62 anos.

Dr. Melo e Castro

Passou à situação de licença ilimitada, a seu pedido, o dr. José Guilherme de Melo e Castro, antigo provedor da Misericórdia de Lisboa.

Duas propriedades para a criação de viveiros

da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas

Um decreto publicado na folha oficial, pelo Ministério da Economia e que se refere à autorização por parte de Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, a celebrar contratos com dois particulares para o arrendamento das suas propriedades, uma na freguesia de Adão, concelho da Guarda e outra próxima de Castelo Branco abre com o seguinte preâmbulo:

«Verifica-se de ano para ano a impossibilidade de os Serviços Florestais darem cumprimento integral a todos os pedidos de castanheiros que surgem não só dos organismos da lavoura como das próprias circunscrições florestais.

Impõe-se, não só sob o ponto de vista económico como também social, a instalação de novos viveiros, estratègicamente distribuidos pela Metrópole. Dada a transitoriedade das necessidades a satisfazer e, portanto, da existência dos viveiros, tem-se adoptado o critério de recorrer ao arrendamento dos terrenos em que se pretende instalá-los».

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

O sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, com os srs. ministro do Ultramar, subsecretário de Estado da Presidência, o governador da província de Macau, e recebeu o jornalista alemão Erhard Srey.

Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu, ontem, os governadores civis dos distritos de Beja, Castelo Branco e Portalegre.

Ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu o governador do Distrito Autónomo do Funchal.

Secretário da Agricultura

O secretário de Estado da Agricultura, eng. Azevedo Coutinho, visitou, ontem à tarde, em Sete Casas (Loures), uma secção da UCAL para a preparação de leite pasteurizado de alta qualidade, que vai ser distribuido ao público em embalagens feitas de um cartão tipo especial, internamente revestido de uma película plástica apropriada.

— O eng. Henrique José de Sousa Alvim foi exonerado do cargo de secretário de Estado da Agricultura, a fim de poder ocupar as funções de técnico da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Interrupção de trânsito

Por motivo da reparação urgente do pontão de Fajões, situado ao quilómetro 7, da E. N. 327, vai ser interrompido o trânsito nos dias 4, 5 e 6 de Novembro próximo, ficando o mesmo assegurado pelas Estradas Nacionais 327, 326 e 224-1.

Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa

Foi nomeado representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros na Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa e chefe do respectivo subserviço especializado, o dr. António Sequeira Freire.

Junta Nacional de Educação

Foram nomeados vogais da Junta Nacional de Educação, os profs. drs. José Toscano Rico, João de Almeida Santos e Artur Beleza Moreira de Sá, e exonerado de vogal da mesma Junta, a seu pedido, o prof. dr. João Xavier Morato.

CASOS DO DIA

Cadastrado mais uma vez enviado à Judiciária

Foi enviado a Polícia Judiciária, pela P. S. P. do Funchal, Júlio Alberto Nunes, o «Melrinho», solteiro, natural e residente no sítio das Romeiras, Santo António, Ilha da Madeira, que desde há tempos vinha praticando crimes de furto, por meio de arrombamento, em residências particulares, chegando até a agredir a filha de um locatário quando foi surpreendido.

Trata-se de um indivíduo audacioso, pois quase sempre pratica os seus crimes em pleno dia, sem preocupação dos riscos que possa correr, sendo dotado de muita imaginação e bastante perigoso. Já por mais de uma vez, ao ser preso, tem fugido à P. S. P.

Eleva-se já a cinco o número de mortos no acidente ocorrido na Azambuja

Aumentou para cinco o número de mortos resultante do acidente na estrada da Azambuja. Trata-se de António Marçal Gomes, de 22 anos, operário, das Oficinas de Material de Aeronáutica, em Alverca, residente nesta localidade e primo do condutor do automóvel.

Dos sete ocupantes da fatídica viatura, os únicos sobreviventes são: Maria Rosa Martins Rodrigues, de 23 anos, e seu irmão, Manuel Martins Rodrigues, que continuam internados na Sala de Observações do Hospital de S. José.

Ontem à tarde efectuaram-se os funerais de três vítimas: António Martins Rodrigues, motorista, e sua prima Olinda Justina Marçal, estudante, cujos féretros saíram da casa mortuária do Hospital do Cartaxo para o cemitério de Palhais, Sertã; e Odete Ribeiro Delgado, aluna do Liceu Francês, que ficou sepultada no cemitério de Mosteiros, Oleiros.

Presume-se que o cadáver que apareceu em frente da Parede seja o de uma serviçal de Carcavelos

O cadáver de uma mulher que foi visto a boiar em frente da praia da Parede, mas que a forte ondulação e corrente arrastou depois para o largo, não voltou a aparecer em qualquer zona daquela oria costeira. Entretanto, a Delegação Marítima de Cascais continua vigilante a fim de providenciar a recolha do corpo e sua identificação.

O facto do cadáver pertencer a um indivíduo do sexo feminino, leva a supor e admitir tratar-se de uma criada, rapariga de 21 anos, que estava a servir numa casa em Carcavelos e cujo desaparecimento, ocorrido no domingo, fora participado às autoridades policiais.

Uma irmã da referida criada, informou que ela andava ùltimamente desgostosa e chegara a dizer que estava tentada a um acto de desespero.

Vítima de atropelamento grave

Recolheu ao Hospital de S. José, gravemente ferido na cabeça e sem fala, José Gonçalves Lebre, de 68 anos, residente na Rua Morais Soares, 50, que foi colhido por um automóvel na rua da sua residência.

Homem trucidado por um comboio

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter sido trucidado por um comboio na passagem de nível das Laranjeiras, um homem que aparenta ter 70 anos, que vestia camisa aos quadrados azulados, fato macaco castanho claro, casaco de fazenda grossa azul escuro e sapatos pretos.

Quando os vizinhos se não entendem...

Receberam tratamento no Hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado, ferido nas mãos e na cabeça, Manuel da Conceição Silva, de 24 anos, dactilógrafo, e sua mãe, D. Albertina Carolina da Conceição, de 52 anos, residentes na Parede, na Avenida da República, 13, que foram agredidos com um ferro, na residência, por João de Figueiredo e sua mulher. Tanto agressores como agredidos são hóspedes da casa onde residem.

Atingida pelo telhado da sua humilde habitação

Recolheu ao Hospital de S. José, Inês Faustino dos Santos, de 53 anos, que residia, por esmola, numa velha casa da Rua Dr. Miguel Bombarda, 24, Moita, a qual foi atingida pelo desmoronar do telhado da mesma, ficando muito ferida. No mesmo acidente também ficou ligeiramente contuso o companheiro da Inês, José Ferreira da Costa, que recebeu tratamento no hospital local.

O automóvel fracturou-lhe uma perna

Com fractura numa perna, recolheu ao Hospital de S. José, Daniel Casanova, de 57 anos, descarregador, residente na Rua Policarpo Anjos, 18, Dafundo, o qual foi colhido por um automóvel, quando passava na Avenida Marginal, perto da sua residência.

Interesses regionais

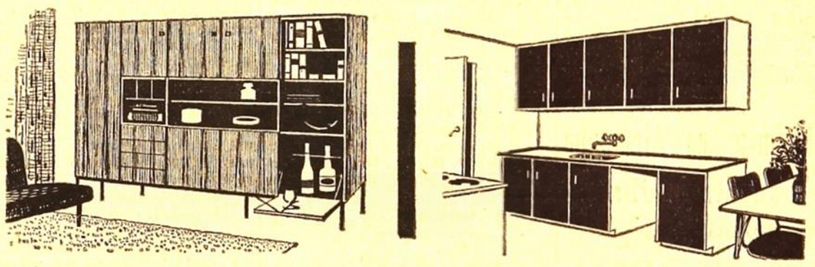
O ministro das Obras Públicas recebeu, ontem, os srs. governador civil de Castelo Branco, que foi tratar da sua próxima visita ao distrito; presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e deputado dr. Santos Bessa, que se ocuparam da Estrada Nacional de Coimbra-Figueira da Foz, da Estrada Municipal de Alagoa a Montemor, do abastecimento de água a esta vila e da Estrada Municipal de Pereira a Casais Velhos; presidente do Município de Fafe, que conferenciou sobre assuntos relativos à sua última visita ao concelho; componentes da Missão do Movimento de Renovação de Arte Sacra, que se interessaram pela construção da Nova Sé em Bragança; uma comissão de Arrouquela, que solicitou a construção de uma ponte em Valbom e da Estrada Municipal de Arrouquela a Manique; e Ernesto Costa, comandante dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, que trocou impressões acerca de obras de beneficiação a levar a efeito no edifício daquela humanitária corporação.

LAMINITE Laminite

O ÚNICO TERMOLAMINADO FABRICADO EM PORTUGAL

Laminite é um produto ideal para o revestimento de paredes e móveis para usos domésticos, escritórios, lojas, cafés, restaurantes, laboratórios, fábricas e oficinas, competindo com o melhor que se fabrica no mundo.

A grande variedade de padrões em cores lisas e desenhos decorativos dão inúmeras possibilidades de aplicação às novas técnicas de construção e decoração.



UM PRODUTO DA

SONAE SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, S.A.R.L.

PORTO: RUA DE PASSOS MANUEL, 228-4.º — TEL. 23514 · FÁBRICA: VIA NORTE-MAIA — TEL. 994196
LISBOA: AVENIDA ÓSCAR MONTEIRO TORRES, 55 D — TELEFONE, 772259

AINDA O BACALHAU

»—► (Cont. da 1.a página)

— e com os outros tipos sucede o mesmo — 10 por cento dos peixes podem pertencer ao «Corrente». Não será tolerância a mais e de tal forma que a ambição ainda a prolongue um **poucochinho** por conta e risco de cada um? Ah! mas o armador pouco lucrará com o abuso, dir-se-á, visto grande parte da diferença preçária reverter a favor do Fundo de Abastecimento, aquela espécie de **soba** que só come e dorme, não lhe faltando as «escravas» para o alimentarem, embalarem e mais alguma coisinha ainda...

É certo, isso, mas não é menos certo que as «portas do cavalo», muitas vezes nem sequer dessimuladas, demonstram trilho corredio e, para tal, é preciso haver com que carregar...

e) Terá a C. R. C. B. possibilidades de averiguar acerca da honestidade com que são feitos os manifestos do bacalhau «Crescido», ou admite à **priori** — como nós de tal estamos convencidos — que muito bacalhau daquele tipo é subtraído ao seu conhecimento para poder entrar no «mercado negro», onde o seu preço **upa** além dos 20$00?

Já aqui citámos os casos de em certos retalhistas e no tempo da greve dos armadores jamais ter faltado bacalhau nos seus balcões, **fixos e ambulantes**; de ainda agora estarem abastecidos de peixes grados, porquanto aos armazenistas locais pouco ou quase nenhum deste tipo lhes ser atribuído; do mesmo, jamais faltou em pensões, estalagens e restaurantes que quotidianamente fornecem o **prato benquisto** de bacalhau assado. Qual a proveniência destes ambicionados peixinhos? Será que existe na lei qualquer determinação secreta que permita aqueles desvios em desfavor da grande maioria, da esmagadora maioria dos respeitáveis consumidores?

Américo Urbano

AS PROVÍNCIAS

DIA A DIA

RAPARIGA ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL que se pôs em fuga

SANTARÉM, 30 — Quando Vitalina Rosa André, de 16 anos, moradora em Pinheiro Grande, concelho da Chamusca, atravessava a estrada, no referido lugar, foi atropelada por um automóvel, cujo condutor se pôs em fuga. Levada ao Hospital desta cidade, apresentava traumatismo craniano. O seu estado é melindroso. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

UMA JUNTA DE BOIS CAIU AO RIO TÂMEGA e só um dos animais pôde ser salvo

MARCO DE CANAVESES, 30 — Os bombeiros locais foram chamados para o lugar da Ribeira, freguesia de Sobre-Tâmega, deste concelho, para retirar, do rio Tâmega, uma junta de bois turinos que tresmalharam e ali caíram. Após porfiados esforços de populares, que ao local acorreram, conseguiram retirar os dois animais, salvando-se apenas um e o outro, teve poucos momentos de vida.

O gado pertencia ao lavrador caseiro, António Pinto Janeiro.

Caiu a uma cuba e faleceu POUCO DEPOIS DE SER INTERNADO

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO, 30 — António Carlos Bordalo, natural de Penha de Águia e residente nesta vila, quando trabalhava na Adega Cooperativa, caiu dentro de uma cuba. Prontamente socorrido, foi conduzido no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários ao Hospital, mas apesar dos esforços para o salvar, veio a falecer pouco depois.

Deixa viúva e três filhos menores.

Devido a uma travagem brusca um automóvel derrapou E EMBATEU CONTRA UM PRÉDIO, TENDO O SEU CONDUTOR SOFRIDO DIVERSOS FERIMENTOS

AVANCA, 30 — Quando o sr. Adelino Nunes Amaral Marques, tipógrafo, residente na Rua Pedro Alvares Cabral, de Coimbra, conduzia um automóvel em direcção ao Porto, ao passar no lugar de Pinheiro, desta freguesia, onde estava uma viatura parada, surgiu-lhe, em sentido contrário uma caminheta, pelo que foi obrigado a meter os travões a fundo provocando, por isso, uma derrapagem, e em consequência da estrada estar molhada, foi o automóvel embater contra uma casa, sofrendo fractura de uma perna e váral Marque foi prontamente transrias contusões pelo corpo. O sr. Amaportado, numa viatura da União Eléctrica Portuguesa, a Coimbra, sua terra, para receber tratamento.

UMA PESSOA GRAVEMENTE FERIDA POR O AUTOMOVEL EM QUE SEGUIA ter chocado contra uma furgoneta

SANTARÉM, 30 — Com feridas contusas na região malar e traumatismo na região cervical, foi, hoje, transportado ao Hospital, desta cidade, ficando internado, João Melo Cordeiro, de 62 anos, casado, proprietário, residente em Azoia de Baixo, porque, quando seguia no automóvel IF 25-75, propriedade de Abílio da Silva Nogueira, mas conduzido por Augusto Marques Serrão, ambos do referido lugar, o veículo foi embater numa furgoneta estacionada na estrada, no sítio do Porto de Muge. O estado do ferido inspira cuidados. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

DIÁRIAMENTE
B·O·A·C JOANESBURGO
VIA ROMA OU ZURIQUE
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1 — Tel. 736101 — Teleg. SPEEDBIRD

Leiam «O LAVRADOR»

Noticiário Estrangeiro

O coronel Soglo
que assumiu a chefia do Daomé
tem a situação nas mãos

COTONU, 30 — O coronel Soglo demonstrou hoje ter a situação bem em mãos ao deixar a capital de Cotonu para fazer uma visita ao Norte do país.

Significativamente, o chefe do novo Governo estava acompanhado pela individualidade a quem tirou o poder, Hubert Maga, o ex-presidente da República, e que é ministro dos Estrangeiros no Governo de Soglo. Vão primeiro a Paraku, a 600 quilómetros de Cotonu, seguindo depois para o centro e o sul. Entretanto, a União Geral dos Trabalhadores, instigadora da agitação popular que levou à queda do Governo de Maga, declara-se oficialmente satisfeita e pede à população para ter confiança no exército e no seu chefe, o coronel Soglo.

Por outro lado, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Emile Derlin Zinsou, regressando de Nova Iorque, onde representou o seu país na ONU, chegou de tarde a Cotonu.

Era esperado pela sua família e amigos e por um sargento, em companhia de quem se dirigiu logo ao campo militar de Guezo, onde a maior parte dos membros do governo caído se encontra de residência vigiada. O dr. Zonsou declarou que se colocava sob a protecção do Exército, «embora — acrescentou — eu não tenha necessidade de ser protegido».

Chegou no mesmo avião, depois de encurtar uma viagem aos Estados Unidos devido aos acontecimentos, o secretário-geral do partido daomiano da unidade, Chabi Mama. Este, embora não lhe oferecessem protecção militar, dirigiu-se a Guezo por sua própria iniciativa. — F. P.

Iniciaram-se na Alemanha
as manobras militares que constituem
A FASE FINAL
da grande operação TRANSATLÂNTICA
pela qual foi transportada pelo ar da América para a Europa a 2.ª Divisão blindada americana

FRANCOFORTE, 30 — A fase final das manobras americanas «Big Lift», no âmbito da NATO, começou pela madrugada na região ao sul de Cassel. A 2.ª divisão blindada, que veio do Texas em tempo «record», e recebeu todos os seus armamentos das existências depositadas na Alemanha Federal, afrontará o ataque da 3.ª divisão blindada americana, que faz as vezes do tradicional partido «Vermelho» dos agressores, vindos do centro-leste da Alemanha. A marcha dos «Vermelhos» obrigará os defensores, segundo o tema das manobras, a lançar apressadamente pontes sobre o Main e a arrostar com situações inesperadas, com a celeridade máxima.

O general Lyman Lemnitzer delegou a responsabilidade da direcção desta fase ao general francês Pierre Jacquot, comandante-geral das forças do Centro-Europa. — F. P.

CONSIDERAÇÕES A VOLTA DA PROEZA TÉCNICA DO EXERCITO AÉREO «BIG LIFT»

PARIS, 30 — A proeza técnica do exercício aéreo «Bi Lift» que, em 63 horas e 40 minutos, exactamente, permitiu transportar os 15 mil homens de uma divisão blindada desde o Texas para a Europa deixa perplexos os técnicos militares quanto a tirarem deste exercício informações para a conduta da guerra.

MacNamara classificou o «Big Lift» de «o movimento transoceânico de forças combinadas ar-terra, mais importante que até agora teve lugar».

O general Paul Adams, comandante-chefe da força de ataque «combinada americana, considera que «Big Lift» mostra aos aliados europeus que os Estados Unidos podem vir em seu auxílio ràpidamente em caso de urgência».

Outro militar americano, o general Paul Freeman, disse que «Big Lift» correspondia às condições teóricas que «um período de tensão precedendo as hostilidades» poderia criar e reconheceu que, uma vez começados os combates as coisas passar-se-iam diferentemente.

Ao lado destas considerações técnicas, houve outras interpretando «Big Lift» como demonstração da possibilidade de reduzir de maneira importante os efectivos americanos na Europa. — F. P.

Os ministros da Defesa dos países escandinavos
vão criar
uma «força nórdica de emergência»
para a pôr ao serviço das Nações Unidas

OSLO, 30 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard U. Lange, declarou ontem, na Assembleia Nacional, que os ministros da Defesa escandinavos discutirão, na sua reunião de amanhã, a organização e criação de uma força de emergência nórdica das Nações Unidas.

Quando os ministros dos Negócios Estrangeiros chegarem a acordo, sobre a constituição dessa força de emergência, os planos serão submetidos à assembleia geral da ONU para aprovação final. — ANI

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

SYDNEY, 30 — Morreram quatro pessoas num incêndio que destruiu ontem, à noite, um bloco de apartamentos de dois pisos em Katoomba, a leste de Sydney.

Uma mulher morreu ao atirar-se de uma janela do segundo andar. — REUTER.

*

MÉXICO, 30 — Quinze mil pessoas ficaram sinistradas e 40 % das colheitas perdidas no Estado de Campeche, onde numerosas regiões foram inundadas pela passagem do furacão «Flora», anunciou ontem o governador do Estado, que acrescentou todavia não ter o furacão causado nenhuma vítima nem haver provocado problemas sanitários. — F. P.

*

TÓQUIO, 30 — Sete pessoas morreram queimadas e oito sofreram queimaduras de gravidade, devido ao pavoroso incêndio, ateado pela explosão de um candeeiro de petróleo, que destruiu diversas casas de madeira, perto da capital japonesa. — ANI.

*

SANTIAGO DE CUBA, 30 — Cinco pessoas morreram e oito ficaram feridas, devido à explosão registada numa fábrica de tabaco.

A explosão é atribuída pelas autoridades locais a elementos anticastristas. — ANI.

*

MIAMI (Estados Unidos), 30 — Um bimotor da aviação naval norte-americana, com seis tripulantes, despenhou-se no mar, ao largo da costa, ontem à noite, por ter parado um dos motores.

Não há sobreviventes. — ANI.

*

TAIPÉ, 30 — Afundaram-se três traineiras formosinas ao largo da Ilha dos Pescadores, no Estreito da Formosa, durante violenta tempestade.

Morreram afogados onze pescadores e outros seis desapareceram — anunciam as autoridades marítimas formosinas. — ANI.

*

MANILA (Filipinas), 30 — Seis operários mortos e vinte e cinco feridos foi o balanço da colisão de dois caminhões, um deles militar, nas proximidades de Manila.

Entre os feridos muitos encontram-se em estado grave, havendo poucas esperanças de que possam sobreviver. — ANI.

*

CARACAS, 30 — Matou mais de dez mil pessoas em Cuba o furacão «Flora» — declarou ontem, num comunicado, o Partido Revolucionário Anti-Castro de Acção Constitucional, que opera na Venezuela. Acrescentou o comunicado, citando informações recebidas de Cuba, que as perdas em gado vitimado pelo furacão excedem as 25.000 cabeças. — ANI.

*

NEUBURGO (Baviera), 30—Morreram duas mulheres e duas crianças e ficaram gravemente feridos dez homens quando um avião de caça a jacto «F-86 D. A. Luftwaffe» caiu hoje numa herdade da aldeia bávara de Strass, incendiando-se.

A Força Aérea anunciou que o piloto se tinha salvo lançando-se em pára-quedas. — REUTER.

Simulacro de casamento

STAFFORD (Inglaterra), 30 — Auxiliado por um amigo, vestido como um padre, segundo foi revelado ontem num tribunal desta cidade, um homem casado simulou um casamento com uma rapariga que esperava bebé.

Perante o tribunal estiveram Malcolm James Emery Kemp, de 44 anos, e Maurice John Else, de 32. Kemp declarou-se não culpado de deliberada e com conhecimento da verdade apadrinhar um casamento, segundo os ritos da Igreja da Inglaterra, pretendendo falsamente ter ordens sacras.

A noiva de Else, Miss Mary Russell, de 28 anos, declarou que a cerimónia se efectuou um Julho último numa aldeia. — REUTER

A posse das quedas
do Zambeze
pode criar um litígio entre as duas Rodésias

LUSAKA (**Rodésia do Norte**), 30 — Os Governos da Rodésia do Sul e da Rodésia do Norte talvez venham a entrar em litígio por causa das quedas do Zambeze — um dos mais belos locais turísticos do Mundo.

Nas conversas que vão realizar-se em breve em Salisbúria, acerca dos problemas práticos do desmembramento da Federação das Rodésias-Niassalândia, pode suceder que os delegados da Rodésia do Norte reivindiquem a maior parte do local, baseando-se num decreto ministerial sul-rodesiano, pelo qual a fronteira entre os dois países é definida por uma linha que segue o leito central do Zambeze. Depois do desmembramento da Federação, os turistas, que agora podem atravessar duma margem para a outra livremente, terão antes de fazer a travessia de apresentar os seus passaportes. — F. P.

Foi descoberto nos Estados Unidos
mais um caso de espionagem
a favor da Rússia
tendo sido presos um americano e mais três cidadãos soviéticos

WASHINGTON, 30—O F. B. I. anunciou ontem à noite a prisão, por espionagem a favor da União Soviética, de um engenheiro electricista americano e de um cidadão soviético empregado como motorista da organização comercial soviética «Amtog».

Os dois homens, John William Butenko e Igor A. Ivanov, foram detidos diante da gare de Englewood (Nova Jersey). Outras duas pessoas, funcionários da missão soviética às Nações Unidas, foram igualmente detidas, declarou um informador do F. B. I. — F. P.

OS DOIS PRINCIPAIS AGENTES FORAM PRESOS NUM PARQUE DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS

WASHINGTON, 30 — A Repartição Federal de Investigação (F. B. I.) anunciou, na noite passada, nesta capital, que um engenheiro americano e um motorista da corporação soviética de comércio foram presos, acusados de espionagem.

Os dois homens foram presos num parque de estacionamento de automóveis, perto de uma estação dos Caminhos de Ferro em Englewood, Nova Jersey. Dois funcionários da missão soviética na ONU foram, também, detidos — anunciou o F. B. I.

Os dois presos foram identificados como sendo John William Butenko, de 38 anos, administrador da divisão de operações da International Electric Corporation, e Igor Ivanov, de 33, de Nova Iorque, motorista da Corporação Soviética de Comércio «Amtog».

O F. B. I. disse ainda que a alegada conspiração envolvia documentos e outros dados relacionados com um contrato das forças aéreas, a ser tratado pela «International Electric Corporation», de Paramus, Nova Jersey.

BUTENKO TINHA ACESSO A DADOS CLASSIFICADOS, ALTAMENTE SECRETOS

Foi afirmado que Butenko tinha acesso a dados classificados, altamente secretos.

Hoover revelou ainda que Butenko se encontrava com Gleb Pavlov, um adido da missão soviética na O. N. U., que fora, também, detido, juntamente com Yuri Romashin, de 38 anos, um terceiro secretário da mesma missão soviética, que se encontrava nas proximidades, agindo como «vigia».

O F. B. I. informou ainda que, no assento traseiro do automóvel que Pavlov e Ivanov estavam a utilizar, encontraram uma pasta que Butenko trouxera para o «rendez-vous» clandestino. Continha, segundo se alegou, dados acerca de um contrato com a aviação. No veículo havia, também, uma máquina de filmar, de fabrico especial, para fotografar documentos, e que podia funcionar do acendedor de cigarros do carro.

A ACÇÃO DOS FUNCIONARIOS SOVIETICOS NA O. N. U.

O F. B. I. disse que Pavlov e Romashin estavam detidos até poder ser estabelecido o seu estatuto diplomático.

A Repartição Federal de Investigações apresentara anteriormente uma queixa alegando que, em 21 de Abril último, Butenko tivera outro encontro com Pavlov — um dos vários que os agentes federais observaram. Nessa ocasião, Pavlov, Ivanov e outro membro do pessoal soviético junto da O. N. U., Vladimir Olenev, seguiram de automóvel para um local perto de Norwood, Nova Jersey. Olenev e Ivanov foram a um restaurante próximo, enquanto Pavlov continuou a viagem de automóvel, a fim de se encontrar com Butenko. Depois, Pavlov subira para o carro de Butenko, saíra dele com uma pasta, que não se encontrava na sua posse quando chegara, e dirigiu-se, então, de automóvel para o restaurante, a fim de se juntar aos seus companheiros. — REUTER.

★

Ao deixarem a sede do F. B. I., depois da sua libertação, Pavlov e Romashin disseram aos jornalistas que a conduta dos agentes do F. B. I. tinha sido muito rude.

Por seu lado, estes agentes disseram que se tinham oferecido para levar a casa os dois soviéticos, mas que estes tinham recusado a oferta. — REUTER.

ORDEM DE EXPULSÃO PARA OS TRÊS ESPIÕES RUSSOS

NOVA IORQUE, 30 — O Governo dos Estados Unidos ordenou hoje a expulsão de 3 funcionários da missão soviética nas Nações Unidas, acusados de espionagem.

Os três funcionários soviéticos foram ontem à noite identificados pelo F. B. I. quando um engenheiro americano e um motorista russo foram detidos sob a acusação de conspiração de espionagem.

Os três homens que vão ser expulsos estão ligados com o caso, mas não foram presos por terem imunidade diplomática. São Glab A. Pavlov, de 39 anos, adido à missão soviética, Yuri A. Romashin, de 38 anos, 3.º secretário, e Vladmir I. Olenev, membro do pesoal da missão.

Um porta-voz norte-americano nas Nações Unidas disse que os Estados nidos iam pedir a sua «retirada imediata», visto as suas acções constituírem flagrante abuso dos seus privilégios de presidência naquele país. — REUTER

Quando tomavam banho
quatro estudantes foram devorados por tubarões

BELGRADO (Jugoslávia), 30 — Quatro estudantes jugoslavos foram ontem mortos por tubarões, quando tomavam banho perto de Opatija, uma grande praia na costa norte do Adriático.

Outro estudante foi atacado por um grande tubarão, que lhe arrancou a mão direita, causando-lhe também ferimentos nas pernas.—ANI

No meio do maior segredo chegou à Rússia
ONDE FICARÁ A VIVER
a esposa de Philby
o jornalista britânico
considerado o «Terceiro Homem» do caso MacLean-Burguess

MOSCOVO, 30 — Chegou à Rússia no dia 26 de Setembro a sr.ª Eleanor Philby, esposa do jornalista britânico Kim Philby que, em Janeiro fugiu de Beirute e veio para a União Soviética, onde pediu asilo político obtendo, mais tarde, a nacionalidade russa — anunciava ontem lacònicamente Imprensa.

Souba-se, mais tarde, que Eleanor Philby pediu o visto de entrada na União Soviética em princípios do mês passado, mas que só cerca do fim do mês pôde embarcar no avião que a trouxe para a U. R. S. S., onde a sua residência não foi revelada.

A sr.ª Philby, que tem uma filha de 13 anos do seu primeiro casamento com o jornalista norte-americano Sam Pope Brewer, não conseguiu convencer o seu primeiro marido a permitir-lhe que a trouxesse para Moscovo.

Por seu turno, Philby é casado em terceiras núpcias e tem cinco filhos dos seus casamentos anteriores».

No dia 1 de Julho, o então Lorde do Selo Privado, Edward Heath, revelou, perante o Parlamento, a causa do misterioso desaparecimento de Kim Philby, de Beirute: fora ele que prevenira os diplomatas britânicos McLean e Burguess de que as suas actividades de espionagem tinham sido descobertas. O debate solicitado então para se esclarecerem as actividades de Philby e a causa da sua fuga foi cancelada pelo então primeiro-ministro MacMillan, que invocou necessidades da segurança nacional. — ANI.

O presidente Kennedy está esperançado
em acabar com a questão racial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 — Numa declaração lida esta noite à Imprensa, pelo informador da Casa Branca, o presidente Kennedy afirma que o compromisso aprovado ontem pela comissão judiciária da Câmara dos Representantes é um projecto de lei que poderá remediar os males da discriminação racial nos Estados Unidos.

O Presidente afirma que este projecto de lei dará aos homens de boa-vontade a possibilidade de trabalharem para resolver o problema racial dentro da lei e segundo a justiça. A sua aprovação pela comissão judiciária — diz o presidente — aumentou muito as probabilidades de que o Congresso aprove este ano uma legislação eficaz em matéria de direitos cívicos, legislação necessária para resolver uma crise nacional urgente — F. P.

Dois automóveis «disparados» a grande velocidade
embateram um no outro e do acidente resultaram cinco mortos e cinco feridos

GLÁSGUA (Escócia), 30 — Morreram cinco pessoas e outras cinco ficaram feridas, entre elas quatro crianças, ao colidirem dois automóveis que rodavam a grande velocidade, numa estrada perto de Glásgua. — ANI

A ARGENTINA
vai tentar a extradição de Perón

BUENOS AIRES, 30 — A Argentina vai tentar obter a extradição do ex-Presidente Juan Perón, actualmente em Espanha, por decisão do Supremo Tribunal. Vão fazer-se diligências neste sentido junto do Governo espanhol.

O tribunal anulou uma decisão do juiz de instrução Alfredo Mangano, que considerou improcedente um pedido de extradição do ex-Presidente, processado na Argentina por atentado aos bons costumes, ou, segundo a terminologia argentina, por «estupro» na pessoa de Nelly Rivas, uma menor que era «protegida» do ex-Presidente. — F P.

Só amanhã se tudo correr bem
se conta trazer à superfície
os 3 mineiros
que estão vivos mas emparedados
na mina alemã de Peine

PEINE, 30 — Os três mineiros emparedados desde 24 do corrente não poderão ser libertados antes de sexta-feira, ou, na melhor das hipóteses, na noite de quinta para sexta-feira», declarou hoje um informador da direcção da mina de ferro Ilseder-Huette. — F. P.

*

PEINE, 30 — O salvamento dos mineiros emparedados numa bolsa de ar, no extremo de uma galeria da mina de ferro «Mathilde», prossegiu durante a noite, com a potente escavadora. Às 22 horas, havia sido atingida uma profundidade de 53 metros, prosseguindo a obra ao ritmo aproximado de 5 metros/hora. — F. P.

*

PEINE *(Alemanha)*, 30 — Os três mineiros que se encontram retidos numa galeria subterrânea, desde quinta-feira passada, não poderão ser recolhidos antes de sexta-feira porque a abertura do poço está mais demorada do que os técnicos previam.

Rudolf Stein, o gerente da mina, revelou aos jornalistas que, para as paredes do poço não se esboroarem, será necessário revesti-las com tubo de aço do mesmo diâmetro. — ANI.

OS 3 MINEIROS PASSARAM A 7.ª NOITE ABAIXO DA SUPERFICIE DA TERRA

LENGEDE, 30 — Os três mineiros encerrados numa caverna a 80 metros de profundidade passaram bem a sexta noite abaixo da superfície da terra.

Os dois furos de salvamento atingiram, já, ambos, a profundidade de 60 metros. Às 10 horas da manhã de hoje, os trabalhos de perfuração deviam ser suspensos para se proceder à consolidação do poço.

Espera-se que a caverna seja atingida esta noite ou, o mais tardar, na madrugada de amanhã.

Os mineiros foram avisados para não se surpreenderem pela suspensão dos trabalhos de perfuração, cujo ruído ouvem perfeitamente.

Hanusch, um dos soterrados, disse: «Meu Deus, isso quer dizer que temos que passar aqui outra noite».

Um dos técnicos, à superfície: «Vocês sabem que temos que ter muito cuidado e tomar todas as precauções».

Hanusch: «Pois sabemos. Podem pedir a minha mulher que me venha falar? E peçam-lhe que traga uma tesoura para cortar a minha barba».

Há uma semana que os homens não fazem a barba.

Mais tarde, Hanusch voltou a falar para a superfície a fim de pedir instruções. Os três homens estavam então a trabalhar na transferência de uma conduta de aço existente na abóboda da galeria, a fim de evitar a sua destruição quando as brocas penetrarem na câmara.

DOIS MINEIROS PERDERAM A VIDA E QUATRO FICARAM FERIDOS, NUM ACIDENTE, NUMA MINA DE FERRO, ALEMA

ESSEN, 30 — Houve ontem à tarde um acidente na mina de ferro «Wilhelmine-Viktoria», em Gelsenkirchen, tendo dois mineiros perdido a vida e quatro sofrido ferimentos mais ou menos graves. Na cota — 835, uma pesada vagoneta, que transportava mineiros, voltou-se. — F. P.

FORAM ENVIADOS REBUÇADOS DE EUCALIPTO A UM DOS MINEIROS QUE TEM A GARGANTA INFLAMADA

Pouco depois, foi mandada uma caixa de rebuçados de eucalipto para aliviar a garganta inflamada de Pohlai.

Ao meio-dia, uma firma especializada na abertura de poços de petróleo estava a fazer descer pelo furo tubos de 8 metros que eram ligados entre si antes de desaparecerem na terra. Quando todos os tubos tiverem sido baixados, será injectado cimento sob alta pressão entre os tubos e a parede do furo. Só quando isto estiver terminado recomeçarão os trabalhos de brocagem para concluir os últimos 19 metros até à câmara subterrânea. Isto acontecerá provàvelmente esta noite.

Mais tarde, o director da mina, Rudolf Stein, declarou, numa conferência de Imprensa, que a perfuração só deve terminar amanhã ao meio-dia. Acrescentou que é necessário agora trabalhar com o maior cuidado para evitar o escapamento de ar da galeria, o que daria origem à subida imediata da água.

Segundo Stein, os preparativos, depois de terminada a perfuração, demorarão algumas horas, pelo que os três mineiros poderão ser retirados amanhã à noite ou na sexta-feira de manhã.

Stein acrescentou que a abertura dos últimos 18 metros não poderá começar antes de amanhã, ao meio-dia. No entanto, os últimos metros serão furados com grande rapidez.

O MOMENTO MAIS PERIGOSO SERÁ AQUELE EM QUE O FURO ATINGIR A CÂMARA

No momento em que o furo atingir a câmara, tudo pode acontecer. Será essa a ocasião mais crítica. O bom êxito da operação depende do encerramento de duas comportas imediatamente depois da broca emergir na câmara. Se o ar comprimido da câmara escapar através do furo para a superfície, os mineiros estarão condenados.

Stein declarou que a decisão ontem tomada de mandar Hans Habbig numa cápsula, através do furo, foi alterada. Habbig tem sido tão perseguido pelos jornalistas que se encontra arrasado nos nervos. Outro dos oito voluntários será escolhido para essa arriscada missão.

Dois microfones estão a ser colocados na cápsula de salvamento. Durante a subida até à superfície, servirão para enviar comunicações sobre o estado dos mineiros. Dois médicos estarão à boca do poço prestes a dar assistência.

Stein calculou que demorará cerca de seis horas a descer os tubos de aço através do poço, de 60 metros, já aberto. Mais algumas horas serão necessárias para injectar cimento no espaço entre os tubos e o solo à volta. Então, será necessário esperar que o cimento endureça antes de recomeçar com a brocagem.

Interrogado sobre se, como último recurso, os mineiros poderiam construir uma barreira para se isolarem da água, Stein retorquiu que, no caso de baixar a pressão do ar, seria necessária uma barreira muito mais forte da que os homens podiam construir para impedir o avanço da água. Acrescentou que seria impossível fazer chegar à câmara escafandros para os mineiros. — REUTER.

Aos mineiros emparedados na mina de Peine
foi enviado um jornal feito exclusivamente para eles

PEINE (Alemanha), 30 — Um exemplar do jornal «Bild Zeitung» impresso especialmente para os mineiros soterrados foi descido através do tubo de comunicações. Na primeira página o jornal publica fotografias dos mineiros, que eles próprios tiraram uns aos outros no fundo da mina, mas para não lhes abalar o moral foram suprimidas nesse número especial todas as referências aos outros mineiros mortos e às dificuldades que ainda têm de ser vencidas para os trazer à superfície. — ANI.

Pormenor da sessão solene, vendo-se o rev. Manuel Francisco dos Santos no uso da palavra

Batatas a 50 centavos o quilo, em Espanha

MADRID, 30—A menos ao equivalente a cinquenta centavos se vende o quilo de batatas em algumas zonas produtoras de Espanha, segundo anuncia «A Gazeta Rural».

A baixa de preço verificada na batata deve-se à extraordinária produção deste ano, computada em 5 400 000 toneladas, com um excedente de 750 000 toneladas, em relação às colheitas anteriores. — ANI.

Foi achado um navio romano
no litoral espanhol

TARRAGONA, 30 — Um navio romano, repleto de ânforas e de outros objectos de grande valor arqueológico, foi encontrado a 52 metros de profundidade, nas proximidades da zona do litoral mediterrâneo conhecida por «Torre da Moura». — ANI.

Um monumento
ao inventor da primeira nave submarina

BARCELONA, 30 — O inventor da primeira nave submarina, o catalão Narciso Monturiol, vai ter um monumento em Barcelona, a inaugurar dentro de dias.

Em 1859, criou Monturiol o «Ictineo» — engenho que foi o precursor dos submarinos. — ANI.

Morreu exactamente no momento
em que nascia o seu terceiro filho

LUGO (Espanha), 30 — No momento preciso em que nascia o seu terceiro filho, faleceu Francisco de San Juan.

Encontrava-se doente desde há tempo e levantou-se para auxiliar a mulher, que estava prestes a ser novamente mãe. Quando a parteira — avisada por Francisco San Juan — chegou, o doente voltou a meter-se na cama, falecendo pouco depois, justamente no momento em que nascia o seu terceiro filho. — ANI.

Condenado à morte
um antigo ministro africano

YAOUNDE (CAMARÕES), 30 — Um tribunal militar condenou esta noite à morte Pierre Kamdem Ninym, de 27 anos de idade, que foi ministro da Saúde de 1960 a 1961, acusado de cumplicidade no assassínio dum membro do Parlamento, em Agosto deste ano.

Dois lojistas foram igualmente condenados à morte e 15 outros réus foram condenados a penas de prisão que vão de 5 anos a prisão perpétua e trabalhos forçados. — REUTER

ABERTURA DAS AULAS
e distribuição de prémios às internadas
DA CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS

Para solenizar a abertura das aulas e para distribuição de diplomas e prémios em dinheiro às alunas da Casa dos Filhos dos Soldados que mais se distinguiram no último ano lectivo, realizou-se ontem numa festa no ginásio da benemérita instituição que serve de orfanato à Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Presidiu o comandante da I Região Militar, sr. general Alfredo Ferraz Pinto de Oliveira, que tinha à direita os srs. Armando Alves Tavares, vereador do Município portuense; comandante Virgílio Guimarães, do Departamento Marítimo; eng. Custódio Guimarães, presidente da Agência do Porto da Liga dos Combatentes; e, à esquerda, «mrs.» Jennings, brigadeiro Adriano Pires, 2.º comandante da I Região Militar; e tenente-coronel Dario Tamegão, presidente da Casa dos Filhos dos Soldados. Noutros lugares de honra viam-se os representantes de várias unidades militares, professores e outros convidados.

Tomando a palavra, o sr. tenente-coronel Dario Tamegão agradeceu às individualidades presentes a sua comparência, comprovativa do alto carinho que lhes merece a Casa dos Filhos dos Soldados. Prosseguindo no seu discurso, o sr. tenente-coronel Dario Tamegão disse que os diplomas e os prémios, embora pequenos, são padrões que bailzam a aplicação e o estudo resultantes da boa-vontade e do trabalho a que se dedicaram as educandas, «predicados estes que nos animam na continuação dos esforços que também empregamos, sem olharmos a canseiras nem a sacrifícios, e sempre dentro da Justiça e não da caridade, no sentido de assim se compensarem, dentro das possibilidades da Liga dos Combatntes, aqueles sacrifícios maiores, e abnegados, a que se expõem os velhos como os actuais combatentes na defesa da nossa Pátria de qualquer maneira atingida».

A seguir usou da palavra o capelão e antigo combatente, rev. Manuel Francisco dos Santos, que citou várias frases e pensamentos de filósofos e poetas nacionais e estrangeiros sobre a Grande Verdade: «sem Deus nada se faz e nada existe», para exaltar a obra da Caridade que a Casa dos Filhos dos Soldados sempre praticou e pratica com devotado carinho, zelo e inteligência, na educação e ilustração das crianças nela internadas, filhas de homens que em campos de batalha tudo deram e estão ainda a dar: saúde e vida à causa da Pátria. Referiu-se depois à obra instrutiva e educativa da benemérita instituição, terminando com palavras de incitamento às internadas, estimulando-as a aplicarem-se ao estudo, para poderem mais tarde triunfar na vida.

Por fim, foram entregues prémios em dinheiro às educandas Maria Virgínia da Encarnação Fernandes, Clarinda Augusta do Carmo, Maria Isabel Carneiro Pereira, Maria Fernanda Fernandes, Maria dos Anjos Teixeira da Mota, Maria Virgínia de Oliveira Escalda, Maria Beatriz Carneiro Pereira, Graça da Anunciação Ramos, Maria Helena da Silva Cardão e Maria Adelaide da Silva Cardão, e diplomas dos cursos internos de «Corte e Costura», «Rendas e Bordados» e «Economia Domésticas» a Clarinda Augusta do Carmo e a Maria de Lurdes da Silva Cardão.

Alguns dos prémios tinham os nomes de tenente-coronel Dario Tamegão, D. Adelina Magalhães e Ateneu Comercial.

O orfeão das internadas, sob a direcção do maestro Manuel Tino, fez-se ouvir no hino da Casa dos Filhos dos Soldados e no hino nacional.

Dois portugueses morreram
num desastre de automóvel ocorrido na África do Sul

LOURENÇO MARQUES, 30 — Segundo notícias recebidas nesta cidade, morreram na África do Sul, devido a um desastre de automóvel, os portugueses Valentino António Relvas de Oliveira e Orlando dos Santos Tomé.

Outro português, António Soares, que seguia também no carro, sofreu ferimentos de certa gravidade e foi hospitalizado. — ANI.

De GONDOMAR

OUTUBRO, 29

MELHORAMENTOS — Quando fizemos reparo à falta de pavimentação das artérias recentemente abertas, junto dos modernos bairros dos Bombeiros no lugar do Calvário, na Vila, fizemo-lo nas esperanças de que num futuro próximo as aspirações dos moradores locais fossem concretizadas. Assim aconteceu. Procede-se, já pois à pavimentação das referidas artérias. É de admitir que, dentro em breve, os trabalhos estejam concluídos. Entretanto julgamos oportuno voltar a chamar a atenção de quem de direito para o problema da sanidade que muita falta faz não só neste lugar como aliás em quase toda a freguesia. Sabemos que o saneamento será um facto a considerar e a ser realizado que o seja com a máxima brevidade.

ORFEÃO DE GONDOMAR — Vão começar, dentro de breves dias, os trabalhos de ensaio deste conjunto coral e artístico, que esteve inativo bastante tempo. Assim, todos aqueles que queiram dar-lhe o seu concurso, como orfeonistas, poderão fazê-lo na sede junto aos Paços do Concelho.

SERVIÇO DE AUTOCARROS DE PASSAGEIROS — Causou satisfação aos habitantes desta vila o facto de em breve os autocarros da carris passarem a fazer carreira até Gondomar. Seria de todo o interesse que os mesmos fizessem o trajecto do Porto a Gondomar por Aguiar.

Este populoso lugar, que fica a dois mil metros da passagem dos eléctricos, não têm tido por parte da Empresa de Transportes a atenção que seria de aconselhar. — C.

Da MURTOSA

OUTUBRO, 30

O NOVO HOSPITAL — Foram submetidas à aprovação superior as propostas apresentadas à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta vila, para adjudicação da empreitada referente à construção do novo Hospital Sub-Regional deste concelho, uma no valor de 2.149.625$00, outra no valor de 1.888.700$00 e ainda uma terceira, no valor de 2.470.000$00.

FESTA DE CRISTO-REI — Na igreja matriz desta freguesia e nas outras freguesias realizaram-se iguais solenidades — comemorou-se a festa de Cristo-Rei, festa da Acção Católica.

Houve reuniões de formação para membros da Acção Católica; Hora Santa e missa solenizada, juramento solene dos novos dirigentes das Secções Paroquiais da Acção Católica, seguido de Adoração a Cristo-Rei e sessão solene no Teatro da Murtosa, da Junta de Freguesia, sob a presidência do sr. reitor desta freguesia, rev. Manuel das Neves Margarido, estando presentes os organismos e estandartes. Depois de alguns cânticos e recitativos pelas raparigas da Acção Católica e da apresentação dos relatórios de actividades daqueles organismos referentes ao ano 1962-1963, o sr. dr. Mário Rocha proferiu uma conferência sobre o tema «A Família».

O sr. reitor encerrou a sessão e as raparigas da Acção Católica cantaram o hino deste organismo. — C.

De OLIVEIRA DE FRADES

CORTEJO DE OFERENDAS — Realiza-se no próximo dia 10 de Novembro o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia de Nossa Senhora dos Milagres. Dada a grande animação que se nota em todas as freguesias do concelho, o mesmo deve resultar num espectáculo rendoso para o nosso Hospital e numa bela demonstração do folclore da nossa região, porque, como é hábito, cada uma das freguesias e respectivas povoações procura apresentar-se no cortejo com grupos de rapazes e raparigas em danças e cantares alusivos ao acto.

COLÉGIO OLIVEIRENSE — No sítio do Pendão, desta vila, prosseguem as obras para a construção do Colégio desta vila, que fica situado num dos melhores locais da região. — C.

DESPORTOS

ATLETISMO

Amanhã, torneios de recrutamento e qualificação, no Desportivo de Portugal, Fluvial e Sporting Clube de Espinho

Aproveitando o feriado nacional de amanhã, as secções de atletismo do Desportivo de Portugal, do Fluvial e do Sporting Clube de Espinho vão levar a efeito, com início às 9 horas, novos torneios para sócios e simpatizantes, dos 14 aos 20 anos, que queiram prestar provas das suas aptidões nas diversas disciplinas da modalidade e provas de qualificação, em estrada para os já inscritos nas respectivas secções.

A concentração dos participantes é às 8.30 horas, respectivamente, no campo de Vila Meã, sede do Fluvial e campo da Avenida 8, em Espinho.

Domingo, jornada de propaganda do atletismo em Arouca, entre o Ginásio de Arouca e o Desportivo de Portugal

Na tarde do próximo dia 10, no Campo Municipal de Arouca e por iniciativa do Ginásio C. de Arouca, a que o Desportivo de Portugal presta colaboração, em face do convite que lhe foi endereçado, vai realizar-se uma jornada de atletismo, que servirá de propaganda de tão belo desporto, efectuando-se provas de 400, 800, 1500 e 3000 metros e uma prova de 700 metros para juvenis.

TÉNIS DE MESA

A primeira jornada da «Taça Imprensa» realiza-se no dia 6 de Novembro

A Associação de Ténis de Mesa do Porto vai levar a efeito, a partir do dia 6 de Novembro, a primeira prova oficial da época com equipas Seniores.

Trata-se da efectivação da «Taça Imprensa», competição que registou a inscrição de treze equipas, ou sejam: Associação Alvinegra, F. C. do Porto, Centro Universitário, Mocidade Invicta A, Mocidade Invicta B, Paroquial de Oliveira do Douro, Portuense de Desporto, Cultural das Antas A, Cultural das Antas B, Desportivo de Contumil, Dragões Valboenses, C. Arte e Recreio e Desportivo de Portugal.

A prova é por eliminatórias, verificando-se estas à segunda derrota.

Na sede do organismo e com a presença da maioria dos delegados dos clubes concorrentes, efectuou-se o sorteio para as duas primeiras jornadas, o qual forneceu os seguintes resultados:

Dia 6 de Novembro — Alvinegra-Desportivo de Contumil, F. C. do Porto-Cultural das Antas A, Centro Universitário-Dragões Valboenses, Mocidade Invicta A-Arte e Recreio, Paroquial de Oliveira do Douro-Mocidade Invicta B, e Portuense de Desporto-Desportivo de Portugal.

Descansa o Cultural das Antas B.

Dia 13 — Desportivo de Contumil-F. C. do Porto, Cultural das Antas A-Paroquial de Oliveira do Douro, Associação Alvinegra-Mocidade Invicta B, Dragões Valboenses-Portuense de Desporto, Centro Universitário-Arte e Recreio, e Desportivo de Portugal-Cultural das Antas B.

O Mocidade Invicta A, ficou isento.

Os encontros efectuar-se-ão nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, com início às 21,30 horas.

O sorteio da eliminatória número três efectuar-se-no dia 14 de Novembro, na sede do organismo regional.

Fernando Figueiredo, do F. C. do Porto, tem assegurado o título de campeão individual do Porto

Com a jornada a efectuar na próxima segunda-feira, no Ginásio do Estádio das Antas, fica concluído o Campeonato Regional Individual de Seniores da 1.ª Série, categoria onde estão integrados os melhores praticantes da modalidade. Fernando Figueiredo, que esta época representa o F. C. do Porto, tem sido o participante mais destacado, podendo já considerar-se campeão, dada a sua excelente posição.

O título foi conquistado com brilhantismo e merecimento pelo referido atleta, que através da sua actuação demonstrou estar ainda na posse de todas as qualidades que o guindaram a um nível elevado na modalidade.

— F. P.

De PORTO ANTIGO (CINFÃES)

OUTUBRO, 29

AUXILIAMOS OS POBRES — Já há frio e já há chuva. Se não estamos no inverno, os seus efeitos já se fazem sentir. Há muita gente sem agasalhos e sem pão. A Campanha de Auxílio aos Pobres no inverno, a exemplo dos demais anos por esta quadra, devrá entrar em acção.

Estamos certos de que ninguém deixará de contribuir para tão humanitário fim. Esta obra é necessária, e nela todos, ricos e remediados devem participar. Desta maneira, abrindo as nossas bolsas, podemos ter a certeza de que os pobres não sentirão mi

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 30 DE OUTUBRO DE 1963

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$94,33	8$00,83
Bruxelas	Franco	$57,41	$57,89
Copenhaga	Coroa	4$14,59	4$18,01
Estocolmo	Coroa	5$51,53	5$56,11
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,26	7$26,18
Genebra	Franco	6$63,68	6$69,16
Oslo	Coroa	4$00,35	4$03,65
Paris	Franco	5$84,62	5$89,44
Viena	Xelim	1$10,85	1$11,77
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egipcia-Exp. Acount...	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59	$04,63
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (°)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(°) Deutche Mark do Deutsche Notenbank

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
Africa Rodésia	Libra	75$00	77$00
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$17	$21
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,4	$03,1
Canadá	Dólar	26$30	26$80
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$40	28$70
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$60	28$90
Espanha	Peseta	$47,3	$48,3
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	4$90	5$40
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$05	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suíça	Franco	6$58	6$73
Uruguai	Peso	1$30	1$70
Venezuela	Bolivar	6$10	6$30

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	282$00	290$00
Inglaterra	Libra Antiga	290$00	300$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1 450$00	1 500$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suíça	Franco	12$00	13$50

Metais

Ouro Fino	Grama	32$80	33$20
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$30
Prata de Lei	»	1$00	1$10

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, LDA
BPM
UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 30 DE OUTUBRO

OBRIGAÇÕES

	Efect.	comp.	venda
F. ESTADO			
Consolidado 2 ¾ %, 1943, t. de 10	—	—	634$
Consolidado 3 %, 1942, t. de 10	672$	672$	673$
C. dos Centenários 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	1.010$	1.008$	1.010$
Idem, idem, 1943	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1944	1.010$	1.010$	—
Idem, idem, 1945	—	1.006$	1.010$
Idem, idem, 1946	—	1.006$	1.009$
Idem, 3 % 1954	—	1.001$	—
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.006$	—
Idem, idem, 1950	—	1.005$	1.007$
Idem, idem, 1951	1.000$	1.000$	1.002$
Idem, idem, 1952	1.000$	1.000$	1.001$
Idem, 1959, t. de 1	—	—	1.005$
Idem, idem, t. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Idem, 1960 t. 10 If.	—	1.020$	—
Idem, 1963 t. de 1	—	1.000$	—
Idem, 1963 t. de 10	—	1.000$	—
Ind. de Pasca 4 % 100.001 a 296.000	—	1.010$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	1.195$	1.195$	1.200$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	1.230$
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1 car.	—	1.310$	1.320$
Cautelas sem juros 3.ª série	—	229$	231$
Idem, idem, car.	—	228$	235$
F. PÚBLICOS NACIONAIS:			
Ág. de Lisboa 5 %	—	—	505$
Cam. de Ferro N. Portugal 5 %	—	103$	—
Cam. Fer. Nacional 4 ½ % 1.ª s. cp.	—	70$	—
Cam. de Fer. Portugueses 4 ½ %	1.015$	1.014$	1.015$
Metrop. de Lisboa, 4 %	969$	968$	970$
Idem, 8.ª emis.	—	955$	—
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	967$	—
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	—	100$5	101$
Idem 5 %	—	101$	102$
ÁGUA ELECTRICIDADE E GÁS:			
Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	90$
Gás Electr. 3 ¾ %, 1944/74	—	—	970$
Gás Eléctr. 3 ¾ %, 1945/75	965$	960$	970$
Gás Electr. 3 ½ %, 1947/77	—	—	950$
Gás e Eléctr. 4 %, 1955/81	—	—	970$
Gás Electr. 4 ½ %, 1951/76	998$	995$	998$
Idem, idem, 1957	—	998$	—
Gás Electr. 5 %, 1952/77	1.006$	1.004$	1.008$
Idem, idem, 1958	—	1.002$	—
Idem, idem, 1959	—	—	1.005$
Idem, idem, 1963	1.005$	—	—
Hid. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	—	—	1.000$
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	990$	988$	990$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	—	995$	1.000$
Hid. E Norte Portugal, 5 %	990$	990$	—
Hid. E Portuguesa 5 % 1951	—	865$	900$
Hidro E. Serra da Estrela 3 ½ %	—	680$	—
Idem, 5 %	—	1.000$	—
Hidro Eléctrica do 5 %, 1955	990$	988$	992$
Nac. de Electricidade 5 %	—	—	989$
Termoeléct. Portuguesa 5 %	—	—	962$
União Eléctr. Port. 4 %	—	—	92$
Idem, 4 ½ %	—	—	96$
Idem, 5 %	—	99$	101$
Idem, idem, 1960	—	—	990$
DIVERSAS:			
Amoni. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Português Teleph. 5 %, 1958	1.000$	—	1.004$
Cofena, Ferro Nacional	—	800$	1.000$
Fornos Eléctricos 5 %	—	965$	980$
Idem, idem, 1957	—	975$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	490$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %, 1960	—	—	970$
Petroquímica (Soc. Portuguesa) 5 %	—	—	990$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	—	—	980$
Portug. de Celulose 5 %	—	1.000$	1.005$
Prediais 3 ½ 3.ª s. port.	56$	—	—
Idem, 5 %	—	—	85$
Idem, idem, 1957	1.020$	1.019$	1.030$
Idem, idem, 1959	—	1.009$	1.010$
Idem, idem, 1962	—	1.009$	1.010$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	1.007$	1.006$	1.008$
Idem, idem, 1960	1.007$	—	—
Sid. Nacional 5 % 100.001 a 200.000	—	850$	879$
200.001 a 350.000	—	—	880$
350.000 a 500.000	—	—	870$
ULTRAMARINAS:			
Carbonífera de Moçambique, 5 %	—	650$	—
Hidr. E. do Revué 5 %, 1954/55	—	520$	—
Idem, idem, 1957	—	535$	—
Idem, idem, 1959	—	520$	540$
Sonefe, 5 %	—	555$	600$

AÇÇÕES

FIAÇÃO E LANIFÍCIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	320$	—
BANCOS:			
Agricultura, ord.	—	385$	395$
Idem, priv.	57$	565$	575$
Angola, port.	—	1.250$	1.650$
Fonseca, Santos & Viana, port.	—	7.250$	—
Lisboa & Açores, portador	—	1.890$	—
Nac. Ultramarino, nominativas	—	975$	985$
Idem, cupão	—	1.080$	1.085$
Portugal, nom.	—	—	1.450$
Idem, port.	1.450$	1.440$	1.450$
SEGUROS:			
Bonança	—	—	7.000$0
Com. e Indústria	—	—	4.850$
Mundial	—	370$	400$
Nauticus	—	—	280$
Soberana	—	1.350$	1.500$
Ultramarina	—	7.500$	10.500$
ULTRAMARINAS:			
Ag. Casequel (S.)	—	540$	545$
Ag. Incomati (S.)	—	900$	1.000$
Ag. das Neves	—	—	150$
Agr. Colonial (S.)	—	95$	—
Açúcar de Angola	620$	620$	625$
Angol. Agricultura	—	980$	1.200$
Boror	—	95$	110$
Idem, comercial	—	26$	—
Buzi	—	65$5	66$
Cabinda	—	11$	—
Comb. do Lobito	—	334$	—
C. de Moçambique	—	40$	—
Diamant de Angola t. de 50	418$	415$	—
Idem, t. de 100	413$	413$	415$
Ilha do Príncipe	—	265$	305$
Moçambique	32$	30$	35$
Sonefe, port.	—	150$	155$
Zambézia	—	42$	45$
DIVERSAS:			
Cim. Tejo, port.	—	700$	760$
Idem, nom.	—	—	720$
Cim. Leiria, port.	—	—	700$
Fornos Eléctricos Ind. Portugal e Colónias, port.	160$	—	—
Idem, idem,	710$	705$	715$
Nav. (Nacional de) t. peq.	655$	645$	655$
Nav. (Colonial de)	—	405$	415$
Port. de Celulose	—	3.850$	3.900$
Port. Pesca t. 50	—	980$	—
Idem, t. de 25	1.000$	980$	1.020$
Idem, t. peq.	—	1.000$	1.020$
Prod. Portuguesa	—	350$	400$
Sacor	3.980$	3.960$	4.000$
Tab (Portug. de) cupão	—	245$	—
U. F. do Azoto	—	450$	470$
ÁGUA ELECTRICIDADE E GÁS:			
Águas do Luso	—	300$	—
Eléctr. das Beiras	—	1.475$	1.490$
Gás e Electr. cup.	330$	329$5	330$
Hidro Eléct. Alto Alentejo, cup.	157$5	157$	158$
H. E. Cávado, port.	1.106$	1.106$	1.108$
H. E. Douro, port.	1.060$	1.059$	1.061$
Hid. E Portuguesa	—	70$	—
H. E. Zêzere, port.	—	1.250$	—
Nac. Electricidade	—	1.295$	1.230$
T. Portuguesa (E.)	—	1.040$	—
U. E. Portuguesa	159$	158$5	159$
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas	—	—	1.900$

BOLSA DO PORTO

EM 30 DE OUTUBRO

EFECTUADOS

Consolidado 3 % 1942 t. 10	572$00
Externo 3 % 1.ª Série carimbada	1.195$00

ACÇÕES

Hidro-Eléctrica do Cávado	1.106$00
União Eléctrica Portuguesa	159$00

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	—	634$00
» 3 % 1942 t. 10	670$00	675$00
» cent. 4 % 1940	1.810$00	1.812$00
Obrig. do Tes. 2 ½ %		
1942 t. 10	1.004$00	—
1943 t. 10	1.005$00	1.010$00
1944 t. 10	1.007$00	1.010$00
1945 t. 10	1.005$00	1.010$00
1946 t. 10	1.001$00	1.008$00
1954 t. 10	1.000$00	1.004$00
Obrig. do Tes. 3 ½ %		
1.ª Série S. t. 10	1.000$00	—
2.ª S. t. 10	1.005$00	—
3.ª S. t. 10	1.005$00	—
4.ª S. t. 10	1.005$00	—
5.ª S. t. 10	1.006$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1.005$00	1.007$00
» 1951 t. 10	1.000$00	1.002$00
» 1952 t. 10	—	1.001$00
» 1961 t. 10 Infante	1.015$0	—
Idem 4 % Ind. de Pesca	1.010$00	—
Externo 3 %		
3.ª Série carimbada	1.310$00	1.320$00
Externo 3 % sem juros		
3.ª Série	229$00	231$00

ACÇÕES

Bancos:		
Angola	1.250$00	1.650$00
Lisboa & Açores	1.890$00	—
Portugal port.	1.450$00	1.500$00
Companhias Seguros:		
Mundial	370$00	400$00
Comps. Diversas:		
Cimento Tejo	700$00	760$00
Eléctrica das Beiras	1.470$00	1.490$00
Gás e Electricidade	329$50	330$00
Portugal e Colónias	710$00	720$00
Portuguesa de Tabacos	245$00	—
Comps. Ultramarinas:		
Colonial do Buzi	65$50	66$00
Ilha do Príncipe	265$00	305$00

COMÉRCIO

IMPORTAÇÃO

EM 25 DE OUTUBRO

75 tamb. óleo de palma, 16.245 kg.; 156 toros de limba, 169.000 kg.; 251 tmb. óleo de amendoim, 63.004 kg.; 20 vlm. de borracha sintética, 10.956 kg.; 544 rls. arco de aço, 197.880 kg.; 80 cx. perfis de alumínio, 18.164 kg.; 27 att. de barras cantoneiras, 20.250 kg.; 10 vlm. de chapas finas, 14.799 kg.; 217 rls. arco de ferro, 303.280 kg.; 47 crt. de película celofane, 3.312 kg.; 58 toros de carvalho, 27.809 kg.; 562 sc. de chicória seca, 30.588 kg.; 69 toros de kambala, 73.056 kg.; 104 tmb. óleo de coconote, 22.051 kg.; 1.290 sc. de crueira, 100.000 kg.; 228 toros de tola branca, 411.387 kg.; 782 att. de madeira criptoménia, 23.500 kg.; 626 sc. de amendoim, 19.406 kg.; 130 vlm. de barras planas, 6.540 kg.; 2.146 sc. de leite em pó, 64.350 kg.; 100 sc. extrato de castanho, 5.000 kg.; 10 toros de mongongo, 21.874 kg.; 1.763 sc. de farelo fino, trigo, 71.401 kg.; 15 cx. de aparelhos eléctricos, 3.033 kg.; 166 toros de mucibe, 63.700 kg.; 250 sc. de caseína, 10.000 kg.; 40 att. de couros verdes, 2.612 kg.; 10 vlm. de chapas val. planas, 14.995 kg.; 14 tmb. óleo de gergelim, 2.730 kg.; 114 toros de limba preta, 74.194 kg.; 85 fd. de sisal (rejeições), 12.549 kg.; 12 vlm. de produtos químicos, 1.876 kg.

EXPORTAÇÃO

EM 25 DE OUTUBRO

100 fd. tecidos de algodão, 14.600 kg.; 1.760 att. madeira de pinho, 28.034 kg.; 65 cx. artefactos de algodão, 4.875 kg.; 25 fd. ligaduras de pano, 1.375 kg.; 156 att. de tubos galvanizados, 10.857 kg.; 112 fd. ligaduras de gaze 8.098 kg.; 89 fd. de algodão em pasta, 4.405 kg.; 15 sc. de açúcar castor, 1.133 kg.; 220 cx. de vinho quinado, 5.940 kg.; 30 fd. de gaze hidrófila, 1.950 kg.; 100 cx. caracapado de conserva, 2.100 kg.; 50 gd. contraplacado de madeira, 12.760 kg.; 8 cx. de calçado para homem, 1.423 kg.; 28 cx. de chocolate, 1.987 kg.; 6 fd. colchas de algodão, 1.290 kg.; 50 cx. camisas de algodão, 1.403 kg.; 94 cx. máquinas de costura, 6.888 kg.; 30 cx. de águas minerais, 2.490 kg.; 1.000 grf. vinho verde de mesa, 7.000 kg.; 100 toros de pinho, 20.150 kg.; 81 fd. tecidos de algodão em peça, 11.384 kg.; 44 brc. de gesso estuque, 3.652 kg.; 150 brs. de vinho comum, 18.000 kg.; 25 brc. de alvaiade em pó, 2.075 kg.; 20 cx. folha de flandres, 1.600 kg.; 252 cx. vinho de mesa, 8.199 kg.; 100 cx. sardinha de conserva, 2.100 kg.; 10 fd. cobertores de algodão, 1.236 kg.; 85 tmb. vazios, 1.981 kg.; 56 tmb. de ferro-tungsténio, 5.213 kg.; 100 cx. de vinho verde branco, 2.100 kg.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 30 DE OUTUBRO

DOURO

ENTRADAS:

Não houve.

SAÍDAS:

Para Vigo vapor alemão «Hundseck» cap. Neumann com carga diversa.

Para Lisboa iate motor português «Maria Isabel 2.º» cap. Paulo com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

De Copenhague vapor Finlandês «Eckero» cap. Gottberg de 2.285 ton. 5 dias de viagem com carga diversa a Jervell & Knudsen, Lda.

Para Havre vapor português «Sete Cidades» cap. Coutinho de 2.414 ton. 3 dias de viagem com carga diversa a David José de Pinho, Filhos

Para Lisboa vapor sueco «Sumatra», 1 dia de viagem com carga diversa a Otto Wang (Porto), Lda.

SAÍDAS:

Para Lisboa vapor português «Ambrizetes» cap. Santos com carga diversa.

Para Luanda vapor português «Rovuma» cap. Santos com carga diversa.

Para o Porto Marghera vapor panamense «Mateo» cap. Miuleno com carga diversa.

Para Lisboa vapor alemão «Cuxhaven» cap. Kemper com carga diversa.

Para Cádis vapor inglês «Lucian» cap. Leatherbarrow com carga diversa.

Para Vigo vapor holandês «Margriet Anja» cap. Bos com carga diversa.

★

As 18 horas. Fora da barra nada se avista. Vento O. (brando). Mar um pouco agitado.

TEJO

ENTRARAM OS NAVIOS: argentino «Corrientes» de Buenos Ayres, Santos, Rio de Janeiro e Funchal com 79 passageiros para Lisboa. 352 em transito: espanhol «Cabo San Vicente» de Genova, Barcelona, Valencia e Sevilha com 8 passageiros para Lisboa, 412 em transito; americanos «Export Adventurer» de Tel Aviv Haifa, Isquenderum, Larnaca, Taranto, Valencia, Malaga, Sevilha, Cadiz e Portimão com 3 passageiros em transito: «Export Agent» de Nova Iorque com 5 passageiros em transito; inglês «Truro» de Hull com 12 passageiros em transito; português «Manuel Alfredo» de Bissau, Praia e S. Vicente com 107 passageiros para Lisboa. Todos com carga diversa.

★

SAIRAM OS NAVIOS: argentino «Corrientes» para Barcelona. Napoles e Genova; espanhol «Cabo San Vicentes» para Tenerife. Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres ambos com passageiros; ingleses «Truro» para Gibraltar. Genova, Napoles e Hull; «Mercian» para Porto e Liverpool; alemão «Heimo Reckmann» para Sevilha e Rouen; holandês «Appingedam» para Porto, Antuérpia e Roterdão; jugoslavo «Luka Bttic» para Genva, Naples e Venesa; grego «Manthos» para Kenitra, Casablanca, Marselha, Livorno e Genova; italiano «Cagliari» para Londres e Bremen; belga «Elisabethville» para Antuérpia com passageiros; americanos: «Export Adventurer para Nova Iorque, Baltimore, Boston Norfolk e Filadelfia; «Export Agent» para Tel Aviv, Haifa, Isquenderun e Taranto; português «Infante Dom Henrique» para Funchal, Luanda, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques e Beira com passageiros; «Africa Ocidental» para Leixões, Roterdão, Antuérpia e Havre; «Costeiro Terceiro» para Sevilha, Todos com carga.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura: Música portuguesa; 7,15: Resumo de notícias e informação de Rádio Rural; 7,20: Música da manhã: 8.15: Noticiário — O dia desportivo — Crónica de Angola; 9.35: Música variada: 9.15: Noticiário; 9.30: Um trecho escolhido: 9,35: Música variada; 10: Continuação da música variada; 11: Noticiário — Cartaz dos Espectáculos; 11 e 10: Preludios corais de João Sebastião Bach: 11.30: Missa do Seminario de Cristo-Rei, nos Olivais: 12.30: Solos de violino: 12.45: Valsas pela Orquestra de Franck Chacksfield: 13: Noticiário — Revista da Imprensa: 13,20: O organista Ray Mc Abbe: 13.30: Rádio Desporto; 14: Ontem e hoje: 14.30: Crónica de Cinema, por Manuel Moutinho Murias; 14.40: Ritmos sul-americanos: 15: Resumo de notícias: 15.10: Programa pelo Centro de Preparação de Artistas da Rádio; 15.40: Orquestras ligeiras; 16: Música de operetas; 16.30: Música ligeira portuguesa; 16,45: Música e poesia, por Judith Navaro; 17,05: Conjuntos diversos; 17,30: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18: Noticiário; 18,10: Música de dança; 18,45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19,20: Fados e guitarradas; 19,40: A orquestra de Aldemaro Romero; 20: Orquestras tipicas; 20,15: Jornal Sonoro; 20,35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21.30: Que quer ouvir?; 22: 15.ª Episodio do folhetim: «Os três mosqueteiros» de Alexandre Dumas; 22.20: Que quer ouvir? (continuação); 23: Música de dança; 23.20: «Na Dinamarca do Rei Canuto, por Nuno Sampaio; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento

PROGRAMA «B»

A's 13 horas: Abertura: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,20: Separador; 13.30: Música Sinfónica; 14: Música portuguesa; 14.45: Intercambio do Festival de Bordeus; 18: Sonata n.º 1 em dó maior, op. 1 (Brahms); 18,30: Música de câmara; 18.50: Noticiário Regional; 19: Dois poemas sinfónicos de Strauss e Liszt; 19,47: Música de arco; 20: Noticiário; 20,15: Repetição do 3.º Concerto da serie «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional; 22: O programa internacional — A voz do Ocidente; 24: Encerramento.

MODULAÇÃO DE FREQUENCIA

A's 22 horas. Música Coral-Sinfónica: a Infancia de Cristo-Oratoria, de Berlioz: 23,35: Música de tecla; 23,45: Noticiário, 24: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

Ás 7: Abertura — Hino Nacional — Resumo do programa — Programa dos estúdios em Lisboa; ás 13: Junção dos emissores — Programa dos estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; ás 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; ás 19: Solos de instrumentos: ás 19,20: Fados e guitarradas; ás 19,40: Programa regional — Resumo do programa — Uma voz, três canções: Milva; ás 19,50: Noticiário regional; ás 20: Programa dos estúdios em Lisboa; ás 24: Resumo do programa — Hino Nacional — Fecho da emissão.

PROGRAMA «B»

Ás 13: Abertura — Programa dos estúdios em Lisboa — Junção dos emissores; ás 13,20: Desdobramento —Programa dos estúdios em Lisboa; ás 18,50: Noticiário regional: ás 19: Programa dos estúdios em Lisboa; ás 22: Emissor de Norte II: Programa internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor da M. F. — Programa do Emissor de M. F. de Lisboa.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

Ás 19,30: Abertura; ás 19,32: Telejornal — Edição da tarde; ás 19,44: Mancha Chuva (desenhos animados); ás 20,05: Temas Literários — Programa de Informação e Divulgação Culturais; ás 20,30: Tóquio prepara-se para os jogos Olímpicos; ás 20,55: «Vida Sã em Corpo São», programa popular de educação sanitária pelo dr. Ramiro da Fonseca; ás 21,20: Telejornal —Edição da noite; ás 21,50: Boletim meteorológico; ás 21,55: «Lucienne», programa musical realizado por Luis Andrade; ás 22,20: Toiros, a actualidade Tauromáquica no país e no estrangeiro; ás 22,35: «Os Moliceiros», documentário de Adriano Nazareth; ás 22,55: «Dr. Kildare», episódio filmado com Richard Chamberlain e Raymond Massey; ás 23 e 50: Telejornal, últimas notícias; ás 23 e 55: Fecho.

PHILCO TELEVISÃO
Rua de Santa Catarina, 117

O TEMPO

		Lisboa	Porto
Máxima		21,0	18,1
Mínima		13,1	13,9
Marés em 31	Preia-mar..	1-39	14-00
	Baixa-mar.	7-22	19-48
Lua cheia a			1
Quarto minguante a			8

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Para norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: tempo de aguaceiros, com vento moderado de oeste, ou noroeste, soprando por vezes com rajadas fortes. Possibilidade de trovoadas nas terras altas. Para sul do referido sistema: céu muito nublado, temporàriamente pouco nublado. Vento fraco de oeste. Possibilidade de aguaceiros. Em todo o continente: acentuado arrefecimento nocturno.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 30 DE OUTUBRO

Pressão atmosferica (Nivel do Mar)	HORAS
Máxima	755,2 às 10
Mínima	751,5 ás 1 e 30
Valor ás 18 horas	753.7 Estável
Temp. do ar ás 18 horas	14.7
Temperatura máxima	18.1 às 10 e 20
Temperatura mínima	13,9 ás 15 e 45
Humidade mínima	81 ás 12
Temp. mínima na relva	13,6
Vento em Klm./hora	
Rajada máxima	93 às 0 e 15
Rumo correspondente	S
Rumo dominante	WNW
Chuva em 24 horas	40,5 m/m

diário de VIANA

Urge apressar os trabalhos da nova escola técnica desta cidade

Mais de mil e quinhentos alunos, sessenta mestres e professores, imenso material didáctico — isto dará uma ideia do que é, em aflitiva falta de espaço e de condições pedagógicas, a Escola Técnica de Viana, milagrosamente activa e eficiente, no velho casarão da Praça do General Barbosa que foi residência do General Luís do Rêgo.

Adivinham-se os milagres de imaginação, de coragem, e, também, de resignação que é necessário possuir um homem como o dr. Santos Costa, director daquele estabelcimento de ensino, para lhe dar o conceito e a eficiência educativa que possui. E que os alunos dos dois sexos já não têm salas de recreio, não cabem nos átrios, acumulam-se nos corredores, o professorado não se conhece um ao outro porque não têm salas de convívio; e o director da Escola, tendo aliás um excelente colaborador no chefe da Secretaria, sr. Mário Dias, faz diàriamente prodígios para manter a Escola na sua exemplar disciplina, ordem, eficiência, modelar funcionamento. Acresce que o problema do professorado se mantém instável, não se conseguindo uma fixação dos quadros, dadas as condições de admissão desses professores muitos deles sem formatura e, muitas vezes, sem formação pedagógica, o que se compreende se pensarmos que o professorado é recrutado entre gente nova, mal saída das Universidades, onde evidentemente não aprendeu a ensinar; e muitos, dada a falta enorme de indivíduos formados que concorram, sem terem mesmo a sua formatura concluída. Apesar disso, porém, os cursos funcionam com excelentes resultados e dentro dos mais produtivos resultados.

Mas não há dúvida de que isto não pode perpetuar-se. Este estado de coisas, esta situação tem que ter um fim e quanto mais depressa melhor. No ano corrente, matricularam-se mais de 150 alunos que no ano anterior, e este ritmo é o normal. Para o próximo ano lectivo, é absolutamente impossível manter a Escola no actual edifício; e, por isso, dizemos que é de toda a urgência que a nova Escola, cujos trabalhos de construção vão bastante adiantados, seja concluída — não sòmente a Escola, mas as suas vias de acesso, a instalação de água e energia eléctrica, saneamento, etc. Esta é uma das realidades a que não pode voltar-se a cara, sob pena de se criar uma situação bem penosa.

Estamos a fazer estas considerações certos de que tudo decorrerá como preconizamos e que, dentro de meses, essa nova Escola, com toda a magnificência das suas modelares instalações, porá fim ao pesadelo que alunos, professores e mestres, mas principalmente o actual director e chefe de Secretaria, têm vivido nestes últimos anos. —S. C.

OUTUBRO, 30

DUAS PESSOAS SOCORRIDAS NA CRUZ VERMELHA, EM CONSEQUÊNCIA DE ACIDENTES

Caiu de uma caminheta, sendo socorrido no Posto da Cruz Vermelha, por ter sofrido ferimentos numa perna, António José Mendes Alves, de 10 anos, filho de Rodolfo Alves e Maria das Dores Alves.

— Também ali recebeu tratamento, Maria das Dores Franco, casada, jornaleira, do lugar da Abelheira, desta cidade, por ter sido atingida pelo desmoronamento de uma pilha de sal, sofrendo ferimentos na perna direita.

ACOMETIDOS DE DOENÇA SÚBITA

Vítimas de doença súbita, ficaram internados, no Hospital desta cidade, em observação, José Francisco Martins, aprendiz de carpinteiro, da freguesia de Friestas, concelho de Valença; e Maria Fernandes Pereira, casada, da freguesia de Carreço, deste concelho.

ESTA DE VISITA DE INSPECÇÃO NO ALTO MINHO O 2.º COMANDANTE DA G. N. R.

No prosseguimento da sua visita de inspecção às Companhias e postos principais da G. N. R., no Norte, chegou a esta cidade o sr. brigadeiro Luís Deslandes, 2.º comandante geral da G. N. R., que se fazia acompanhar pelo respectivo chefe do E. M. sr. tenente-coronel Francisco Nazaré. No quartel desta cidade, era aguardado pelo comandante da Companhia sr. capitão Torres, tendo-lhe sido prestadas as honras regulamentares. Com aquele oficial e graduados, passou revista às instalações, tendo colhido excelente impressão. Depois da visita, almoçou na estância de Santa Luzia, onde pernoitou, e hoje de manhã continuou a sua visita aos postos das vilas do Alto-Minho, devendo seguir, amanhã, para o distrito de Vila Real.

A COMISSÃO DAS FESTAS DA MEADELA E O FESTIVAL A FAVOR DO ASILO DAS MENINAS ORFÃS

Conforme na devida altura noticiámos, a Comissão das Festas da Meadela promoveu, em Agosto findo, um festival que se realizou a favor do Asilo das Meninas Orfãs e Desamparadas, desta cidade.

Aquela comissão acaba de nos comunicar os resultados do festival, que foram os seguintes:

O CARRO DE MAIOR SUCESSO NA SUA CLASSE!
Agora, melhor que nunca: 22% mais de força no motor—Muito maior aceleração — Muito maior poder de travagem
ACABAMENTO DE CARRO DE PREÇO ELEVADO
Apoiado por assistência Técnica especializada, na mais moderna Estação de Serviço e Oficina do Porto
VEJA O NOVO VICTOR NO SALÃO DE VENDAS DO CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA O DISTRITO DO PORTO
MOTO-MECA R. L.
Rua de Gonçalo Cristóvão, 67-83 — PORTO

FALECIMENTOS

Domingos de Oliveira

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu, ontem, o sr. Domingos de Oliveira, na provecta idade de 93 anos, na Casa das Oliveiras, de que foi proprietário, na freguesia de Lustosa, concelho de Lousada.

Era pai dos srs. António de Oliveira, José Pacheco de Oliveira, Joaquim de Oliveira, D. Maria Pacheco de Oliveira, Irmã Elisa Pacheco de Oliveira (Religiosa de S.ta Doroteia), D. Rosa de Oliveira, Irmã Maria Adriana de Oliveira (da Congregação das Franciscanas de Calais), Padre Adriano Pacheco de Oliveira, pároco da Senhora da Conceição, Porto, Agostinho de Oliveira e D. Maria Aurora Pacheco de Oliveira; sogro das sr.as D. Ana Ferreira de Oliveira, D. Maria das Dores Ferreira de Oliveira e D. Emília Rosa Freitas de Oliveira; e irmão do sr. Joaquim de Oliveira, residente na Raimonda.

O seu funeral realiza-se às 10,30 horas, na igreja paroquial de Lustosa, saindo o féretro da Casa das Oliveiras às 10 horas.

D. Felisbina de Sousa

Faleceu na sua residência, nas Guardeiras, Moreira, Maia. A família comunica a todas as pessoas das suas relações e agradece a comparência no funeral, que se realiza hoje, quinta-feira, pelas 16 horas, para a Igreja Paroquial. Armador Ernesto Silva.

D. Branca da Conceição Fernandes Teixeira Chaves

Na sua residência, à Rua Nove de Julho, 101, nesta cidade, faleceu, ontem, a sr.ª D. Branca da Conceição Fernandes Teixeira Chaves, viúva do saudoso sr. Agostinho Evangelista dos Reis Chaves; mãe extremosa das sr.as D. Dilma Cândida Teixeira dos Reis Chaves, D. Fernanda Branca Teixeira dos Reis Chaves, D. Cassilda Marília Teixeira dos Reis Chaves Espain, casada com o sr. Carlos Espain, D. Branca Dália Teixeira dos Reis Chaves Gomes Fernandes, casada com o sr. Mário António Gomes Fernandes; avó do menino Jorge Manuel Chaves Gomes Fernandes e do sr. Carlos Manuel Chaves Espain.

O funeral, a cargo do armador Carlos Vieira, realiza-se hoje, às 16 horas, na capela do cemitério de Agramonte, saindo o féretro meia hora antes da residência acima mencionada.

Serafim José Pereira Rodrigues

GUIMARÃES, 3 — Com 84 anos, faleceu o estimado vimaranense sr. Serafim José Pereira Rodrigues, escrivão de direito, aposentado, casado com a sr.ª D. Leocádia Rosa da Costa, irmão do sr. António José Pereira Rodrigues e pai das senhoras D. Maria Ester Rodrigues Pereira, casada com o sr. Aníbal Dias Pereira; D. Armanda Maria Rodrigues da Silva, casada com o sr. Alexandre Teixeira da Silva; D. Irene Branca da Costa Rodrigues; D. Emília Rodrigues Fonseca, casada com o sr. Francisco Fonseca; Alexandre da Costa Rodrigues, casado com a sr.ª D. Ilídia A. Rodrigues; D. Dulce da Glória Rodrigues Ribeiro, casada com o sr. Fernando Salazar Ribeiro; Domingos da Costa Rodigues, casado com a sr.ª D. Emília de Oliveira Rodrigues; João da Costa Rodrigues e Analide da Costa Rodrigues.

O funeral do saudoso extinto, que deixa 17 netos e 7 bisnetos, realiza-se amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira. A' família enlutada apresentamos condolências.—C.

António Faria Martins Leite

GUIMARÃES, 30 — Finou-se o sr. António Faria Martins Leite, que contava 47 anos. Estimado comerciante local, era casado, com a sr.ª D. Maria Alice Pereira Martins; filho da sr.ª D. Laura Faria Martins; irmão das senhoras D. Maria José Martins Leite, D. Maria da Madre de Deus Martins de Faria, D. Maria do Carmo Faria Martins de Carvalho, D. Maria Irene Faria Martins Guimarães, D. Maria Amélia Faria Martins da Silva e do sr. José Faria Martins Leite, e cunhado dos srs. dr. Armando Teixeira de Faria Aarão da Silva Guimarães, Adelino Gaspar da Silva e D. Emília da Cunha Gonçalves Martins.

O funeral realiza-se amanhã, às 8 horas, da residência, para o cemitério Municipal.

Pêsames à família dorida.—C.

Adriano Teixeira da Silva

PORTO ANTIGO (CINFÃES), 29—Com 88 anos de idade, faleceu o sr. Adriano Teixeira da Silva, natural do lugar de Aldeia, da freguesia de Ferreiros. O finado era pai dos srs. dr. António Teixeira da Silva, director da Escola Industrial e Comercial de Fafe; Albano Teixeira da Silva, Clemente Teixeira da Silva e sogro da sr.ª dr.ª D. Gabriela Correia Brito Teixeira da Silva, e Fernando Cardoso Prata. O seu funeral realizou-se para o cemitério da freguesia de Ferreiros. A toda a família enlutada os nossos sentidos pêsames. — C.

Delfim Correia

S. PEDRO DO SUL, 30 — Faleceu nesta vila o sr. Delfim Correia, de 83 anos, casado com a sr.ª D. Esmeralda Correia, pessoa muito querida de todos que o conheciam.

Era irmão do sr. José Correia, viúvo, residente em Lisboa; Joaquim Correia, casado com a sr.ª D. Leopoldina Correia; e Manuel Correia, casado com a sr.ª D. Ilda Canho Correia.

Era tio da sr.ª D. Esmeralda Correia de Oliveira Pinto, casada com o sr. coronel Eurico Correia de Oliveira Pinto.

Por sua determinação foi sepultado na freguesia de Carvalhais, de onde era natural.

Pêsames à família enlutada. — C.

Zulmira Cardoso Pessoa

VISEU, 30 — Faleceu, em Lisboa, a sr.ª D. Zulmira Cardoso Pessoa, de 86 anos, solteira, professora aposentada do Ensino Primário. Exerceu o Magistério em Viseu, de onde era natural, em Tondela e na Figueira da Foz, onde teve um Colégio feminino, e também em Lisboa. Foi uma das professoras mais distintas, o que lhe valeu receber das mãos do Presidente Marechal Carmona a condecoração por seus serviços distintos no professorado.

Irmã da sr.ª D. Alzira Cardoso Pessoa, em casa de quem faleceu, e do antigo comerciante de carnes, de Viseu, sr. Jaime Cardoso Pessoa, era tia dos srs. drs. Manuel Cardoso Pessoa, um dos gerentes do Banco Agrícola e Industrial Visiense; e Hernâni Cardoso Pessoa, residente na capital.

O funeral efectuou-se para o Cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames, especialmente ao médico sr. dr. Manuel C. Pessoa. — C.

Teresa de Jesus Bi

BRAGANÇA, 30 — Faleceu a sr.ª D. Teresa de Jesus Bi, de 85 anos, solteira, proprietária, tia da sr.ª D. Consolação Bi Madureira, casada com o sr. Guilherme da Cruz Madureira, professores do ensino primário, aposentados, e dos srs. Marcolino Bi, professor primário, casado com a sr.ª D. Maria Gracinda Afonso Bi, todos domiciliados em Bragança, e Luís António Bi, primeiro-oficial dos CTT, em serviço no Porto, casado com a sr.ª D. Maria Morais de Sousa Bi.

O seu funeral foi muito concorrido.

A toda a enlutada família, sentidas condolências. — C.

De S. Romão de Coronado

OUTUBRO, 30

COM VISTA À JUNTA AUTÓNOMA — A falta de placas indicativas de S. Romão, tem ocasionado, por vezes enganos em estradas, o que por si só já é de lamentar.

A Junta de Freguesia, desde 1960, que vem pedindo à J. A. E. a sua colocação, todavia o tempo passa, as placas continuam sem ser colocadas,, e os enganos que daí provem, continuam a verificar-se.

A colocação de quatro placas regularizava a questão são elas: Na Carriça, cruzamento das E. N. 14 e 318; na Camposa, cruzamento das E. N. 105-2 e 318; em Ponte Parada, cruzamento das E. N. 318-1; e em Alto de Vilar, no entroncamento das E. N. 105-2 e 105.

Como atrás dissemos, a colocação destas quatro placas já vinha beneficiar, em muito, os interesses dos habitantes desta localidade, bem como de todos aqueles que se têm de dirigir a S. Romão. Por isso, aqui fica o reparo, esperando que seja desta vez atendido.

COM VISTA À C. P. — Todos aqueles que depois de terminarem os seus afazeres profissionais diários,, no Porto, e que têm que regressar a esta localidade, utilizam o comboio n.º 5907, que faz o percurso entre o Porto e S. Romão, partindo da primeira às 19 e 28 horas — com paragem em S. Romão, só há em seguida, outro comboio às 20 e 15 horas. Porém, este comboio, que segue sempre superlotado, é precedido de um cutro com destino a Braga (o n.º 5329) que parte às 19 e 20 horas, mas que não faz paragem nesta estação, indo parar, além da Trofa, em apeadeiros mais modestos, circunstância que acarreta prejuízos e situações de inferioridade, em confronto com localidades de menor categoria.

Se fosse autorizada a paragem deste comboio, por meio minuto, em S. Romão, e apeadeiros compreendidoos entre Ermezinde e esta localidade, poderia ser suprimido o comboio n.º 5907 entre Ermesinde e S. Romão. Teríamos, assim, a certeza de se acabar com os permanentes atrazos dos comboios n.º 5908, 5022 e 5331, que muitas vezes,, atingem a meia hora. Há, também, a referir, a permissão de paragem em S. Romão (por meio minuto) do comboio 5014 que, além do mais, facilitaria a ligação, com o «rápido» n.º 6 para Lisboa, pois que não prejudicaria este, nem outras circulações contrárias.

Se tal se fizesse, então sim, havia um bom serviço de horários de comboios, de contrário é fogo de vista. — C.

Assine «O LAVRADOR»

ETP 10·24·4
BEBA MOSCA
BAGACEIRA MOSCATEL
UM PRODUTO DE
José Maria da Fonseca, Succ.ores
Sifeno
PEDIDOS A
SOC. DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS, LDA.
R. DA VERÓNICA, 128 · TEL. 861891 LISBOA
R. DO CABO SIMÃO, 3 · TEL. 393955 V.N. GAIA

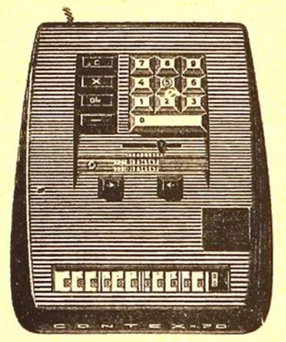
CONVOCAÇÃO

Pelo presente, são convocados o usufrutuário e proprietários da raiz da cota subscrita por José Borges Fânzeres, na sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, J. Ribeiro & Companhia, Limitada, para a Assembleia Geral que deverá realizar-se no dia 15 de Novembro próximo futuro, pelas dezanove horas, na sede da sociedade, à Rua do Almada, n.º 388, da cidade do Porto, a fim de discutir e deliberar sobre o exercício da gerência e se apreciarem os prejuízos havidos, em alguns dos anos decorridos e se deliberar sobre a forma de os pagar.

O Gerente,
João da Silva Ribeiro

ORGÂNICA
ANILINAS E PRODUTOS QUIMICOS, S. A. R. L.
LISBOA PORTO
Comunica aos seus Ex.mos Clientes, que os seus Escritórios e Armazéns, se encontram encerrados no próximo sábado, dia 2.

DELEG. EM PORTUGAL AGMEL — RUA DOS INDUSTRIAIS, 4-1.º — TEL. 660604/92-660062 - LISBOA
DISTRIB. NO SUL SABEL — RUA D. ESTEFÂNIA, 98-A — TEL. 39338-734069-LISBOA
DISTRIB. NO NORTE SIGMA — R. FONSECA CARDOSO, 98 — TELEFONE 32811 - PORTO

Sensação mundial!
CONTEX-20

Calculadora electrica de teclas para as 4 operações ao preço excepcional de Esc: 4.450$00
A CONTEX-20 é a mais veloz, a mais elegante, a mais leve e ao mesmo tempo a mais económica máquina de calcular electrica para as 4 operações.
De manejo facílimo, a CONTEX-20, soma, subtrai, multiplica, divide; resolve todos os problemas de cálculo com espantosa rapidez pois tem uma velocidade operativa de 350 batidas por minuto
Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso no seu próprio escritório
UM FAMOSO PRODUTO REX-ROTARY
Distribuidores:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR. L.DA
R. da Prata 68, Tel. 31545-LISBOA ◆ R. Santo António, 208-Tel. 25582-PORTO

Antar ® Ind., Inc. New York

PÕE NA SUA MÃO OS MAIS SUAVES CLIMAS DO MUNDO
MONTERROSO & C.A L.DA
PORTO — R. DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º — LISBOA — AV. MIGUEL BOMBARDA, 59-B

TELVI
(ângulo de Sá da Bandeira e F. Tomás)
inaugura no próximo dia 2 de Novembro uma
SECÇÃO ECONÓMICA
para venda de candeeiros, aquecedores, utilidades, fogões (eléctricos e a gás), louças e bibelots
*
ARTIGOS MARCADOS COM DESCONTOS SUPERIORES A 50%
*
Seja curioso... visite-nos!

INVERNO À VISTA
Previna-se com BOTAS FOCA, as únicas botas de borracha vendidas com certificado de garantia.
FOCA HÁ SÓ UMA; COMO FOCA, NENHUMA!
FOCA é melhor e não é mais cara do que as botas vulgares. Diversos modelos para todos os fins para Homem, Senhora, Rapaz e Menina.
Peçam catálogos e condições especiais para revenda aos únicos distribuidores
CASA FORTE
(Única especializada em artigos contra a chuva)
R. Sá da Bandeira, 281 — PORTO
Impermeáveis — Gabardinas — Guarda-chuvas — Botas de borracha

GOIABADAS E COMPOTAS DE FRUTAS ANGOLANAS
«BUÇACO»
Representantes exclusivos para Portugal
N. COSTA GRAÇA & C.A, L.DA
ESPINHO — Tel. 920407
(Aceitam-se agentes para todo o País)

EMPRESA DE VIAÇÃO PAIVENSE
de J. PINTO LOPES, LDA.

HORÁRIO das carreiras entre Cete (estação) e Sobrado de Paiva

b	c	d	e	f	Localidades	c	d	e	a
9,25	14,20	15,45	17,15	19,05	20,00 P	*Cete (est.)*	C 5,40	6,45	6,55	8,05	12,20	17,55
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 C	*Ribeira*	P 5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 P	*Calçada*	C 5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,42	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 C	*S. Vicente*	P 5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,42	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 P	*Entre-os-Rios*	C 5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,51	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 C	*Sobrado de Paiva*	P 5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
9,52	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 P		C 5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
10,07	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 C		P 5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,10	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 P		C 5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,30	15,20	16,45	18,15	20,05	21,20 C		P 4,40	5,45	5,55	7,05	11,20	16,55

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se: (a), às segundas-feiras e sábados; (b), aos sábados, (c), às segundas-feiras; (d), excepto aos domingos, segundas-feiras e feriados nacionais; (e), aos domingos e feriados nacionais; (f), excepto aos domingos e feriados nacionais.

Este horário anula todos os anteriormente aprovados — Em vigor desde 1/11/963

Colégios de Reeducação Pedagógica
FUNDADOS EM 1948
PARA AMBOS OS SEXOS
Internatos, semi-internatos, externatos de ambiente familiar, destinados a crianças com dificuldades de aprendizagem ou de adaptação escolar
ORTOFONIA — REEDUCAÇÃO MOTORA
Transporte privativo — P. do Areeiro, 11 — Telef. 727105 — LISBOA

ASSINE «O LAVRADOR»

ALEMANHA
Português id., viajado, exper. comercial, conh. princ. línguas europeias, pretende colab. como Corres./Deleg. de firma port. (Import-Export), c/ inter. neste país ou p. vizinhos. «F. Baptista, 6 FRANKFURT a/main (GERMANY), Myliusstrasse 58-I.»

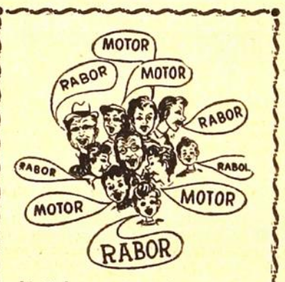
FRISO PUBLICITÁRIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone, 22113

QUE SORTE A CORDA NÃO ESTICAR...
por ser da Fábrica
MARTHA & CRUZ, LDA.!

Da união da corda sisal ao Plástico PVC nasceu a
CORDA SISAL PLÁSTICA
Lavável, Impermeável, Imputrescível e Inexticável!
Telefone, 40463

INDÚSTRIAS PORTUGUESAS DE MUNIÇÕES, L.DA SACAVEM

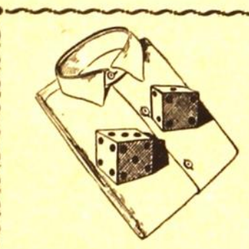


Já todos cantam de cor:
Um bom motor é o «RABOR»!
FÁBRICA DE MOTORES
Rabor
OVAR

CHÁ NAMULI
Um CHÁ 100 % BOM!

UMA BOA REFEIÇÃO DEVE SER REGADA COM

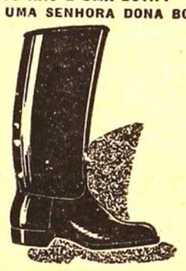
GONÇALVINHOS!
Os bons Vinhos GonçalVINHOS Até na Marca têm VINHOS!
Isto é a confirmação da sua PUREZA ABSOLUTA

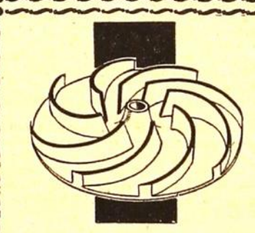

COMPRAR UMA CAMISA DE NYLON NÃO DEVE SER UM JOGO...
Se preferir a
CAMISA RECORDEX
não estará à mercê da sorte: comprará BEM!

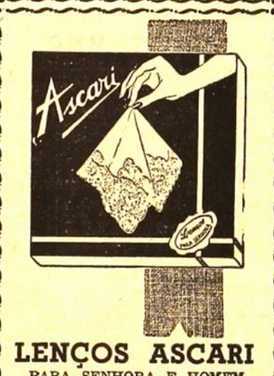
Segue sempre o meu conselho,
Diz o estudante ao petiz,
P'ra cedo seres doutor
Estuda em livros da AVIZ!
LIVRARIA AVIZ
Completo sortido de livros escolares
Rua de Aviz, 10 — PORTO

MÓVEIS ALBAR
CATEGORIZADA MARCA DE MÓVEIS METÁLICOS PARA ESCRITÓRIO
Fabricantes:
Albino de Matos, P. & Barros, Lda.
Freamunde (Douro) — Telef. 109

CONCURSO DE QUADRAS DOS VINHOS SCALABIS
— Ao Vinho GRÃO-NUNO
Disse a enxada ao cavador:
Comigo, muito te estafas!
Bebe vinho, meu amor!
Com GRÃO-NUNO, é que te safas!
Américo Santiago — OVAR
*
Vinho GRÃO-NUNO:
Um vinho maduro da Beira Alta, de bom paladar, qualidade genuína, vendido a preço económico, em garrafas de UM e MEIO litro.
— Um vinho para o seu gosto!
Envie as suas QUADRAS, à:
Socied. de Vinhos SCALABIS — Aveiro

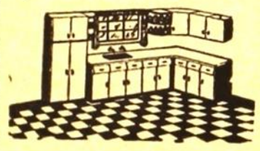
ISTO NÃO É UMA BOTA: É UMA SENHORA DONA BOTA!

O seu nome completo é Bota de Borracha Pinta Amarela.
De perfeição e resistência incomparáveis, as
BOTAS DE BORRACHA PINTA AMARELA são um produto da
FÁBRICA A LUSITANA
VALENÇA DO MINHO


É uma TURBINA PARA BOMBA CENTRÍFUGA, da marca «PLASFIL», fabricada em DELRIN.
O DELRIN tem particular interesse no fabrico para bombas centrífugas, mercê da sua extraordinária resistência à abrasão, a qual é bastante superior à do bronze.
PLÁSTICOS DA FIGUEIRA, L.DA
FIGUEIRA DA FOZ
No Porto: Rua Firmeza, 512
Telef. 25719



LENÇOS ASCARI
PARA SENHORA E HOMEM
Um símbolo de Distinção e Qualidade!
Fabricante:
ARNALDO MAIA RIBEIRO
T R O F A

HÁ MAIS ALEGRIA
quando se festejam os aniversários com bolos da
CONFEITARIA PRIMAR
Rua do Carmo, 3/5
Rua Mártires da Liberdade, 145
Telefones: 25858/28458 — PORTO

OS MÓVEIS LAR-SOL
SÃO O ENCANTO DA COZINHA!

Visite V. Excia. a
FÁBRICA LAR-SOL
MÓVEIS PARA COZINHA, COPA, QUARTO DE BANHO, etc.
Avenida Eng.º Duarte Pacheco
(Estrada Porto-Braga)
Telef. 948080 — VILA DA MAIA

UM SÍMBOLO... UMA GARANTIA

DANKAL
EM 200 TONS
O induto plástico que se impõe pela sua qualidade e a suave harmonia das suas cores
Terras Corantes Vouga Sul, L.da
AVEIRO

Não!
Então porque não se actualiza EM TUDO adoptando
REGLEX
O penso higiénico da Mulher Moderna?
10 unidades — 10 escudos
Um produto da
CASA VELUDO — PORTO

sastrada sentinela. Esta, muito triste, retirou-se e, como gostava de navegação, meteu-se num barco e foi dar a uma costa estrangeira. Havia ali um grande formigueiro e a rainha deste, ao ver a ex-sentinela com uma farda tão garrida e um boné com penacho vermelho, julgou tratar-se dum príncipe exilado.

Esta rainha não hesiou um segundo, dirigiu-se ao soldado e disse-lhe:

Falta-me um general no meu exército... Queres tu ser o seu comandante supremo?»

Sùbitamente a sentinela esqueceu todas as suas tristezas e ficou louca de alegria. É claro que quis ser general! E assim se fez. Muitas vezes pensou na velha bruxa que originara a sua ruína, mas que também foi a causadora do seu êxito.

«Decididamente — dizia consigo — não nos devemos deixar desencorajar pela adversidade. As coisas arranjam-se muitas vezes bem melhor do que se julga!»

Nós damos-lhe inteiramente razão.

Ler * Rir Aprender

A RELIGIÃO

Platão diz que a Religião é o fundamento indestrutível das sociedades humanas.

Xenofonte disse que as cidades e as nações mais piedosas foram sempre as mais duradoiras e as mais sábias.

Plutarco sustentou que é mais fácil construir uma cidade no ar do que construir uma sociedade sem a crença de Deus.

Rousseau assegurou que nunca se fundou Estado algum sem que a religião lhe servisse de fundamento.

Lamartine diz que toda a civilização que não vem da ideia de Deus é falsa.

Voltaire afirma que sem Religião a sociedade não é mais que um covil de feras que se devoram umas às outras.

A APROVEITAR...

— Ó Gertrudes! vocemecê está a beber os remédios da sr.ª baronesa?

— Estou a aproveitar os restos... A sr.ª baronesa não havia de beber nada que fosse mau...

OUTRO NERO...

Um jovem americano, convencido de que a música de Beethoven só poderia ser bem apreciada no meio das chamas, por três vezes deitou fogo à sua residência, ficando sentado entre as labaredas a ouvir discos com música do genial compositor. O novo Nero foi conduzido ao manicómio pela polícia.

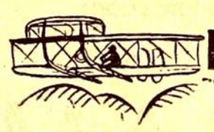
*

No palácio da virtude,
Há três irmãs a morar:
Fé, Esperança, Caridade,
Cada qual no seu andar.

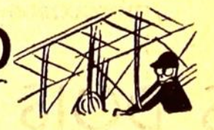
Adolfo Portela

*

Os homens que aprendem a obedecer, quando obedecem, sabem pôr toda a pessoa e toda a generosa responsabilidade no acto.



PIONEIROS DA AVIAÇÃO



Narrativa de VIRIATO HERMÍNIO

A BICICLETA

— Como vão os teus estudos? As outras meninas são boas para ti? E a respeito de saúde?

— E o vosso comércio? Estais satisfeitos? Não vos tem causado aborrecimentos?

No fundo, todos três estavam encantados por se tornarem a ver e projectavam já grandes excursões, quando Orville, atingido por febre elevada, não teve outro remédio senão recolher à cama. Catarina e Wilbur consagraram grande parte do seu tempo a cuidar do doente. Apesar disso foi preciso chamar uma enfermeira, a fim de rodear o jovem de todos os cuidados de que tinha necessidade.

Wilbur, tendo ficado só para dirigir os negócios e a oficina, ainda conseguia poupar algum tempo em cada dia para ler os jornais de relance e contar ao irmão os principais acontecimentos. Eram, geralmente, actualidades científicas que os interessavam por igual.

Um dia, Wilbur leu uma notícia que o comoveu muitíssimo. Na Alemanha, um indivíduo chamado Lilienthal acabava de se matar, tentando voar num aparelho de sua invenção. Este ousado precursor tinha estudado durante muito tempo as aves, principalmente as cegonhas, e tinha observado que, muitas vezes, elas voavam sem agitar as asas, deixando-se planar ao sabor do vento. Lilienthal tinha pretendido, muito simplesmente, fazer a mesma coisa com asas artificiais.

Wilbur apressou-se a dar a conhecer esta notícia a seu irmão.

— Que belo sonho tornar os homens capazes de voar! — gritou entusiasmado Orville. — Acreditas que virá um dia em que os homens possam deslocar-se no ar como as aves?

— E porque não? A ciência tem feito tantos milagres em tão pouco tempo!... Em todo o caso, conseguir isso é assunto para apaixonar uma pessoa.

— Wil, quero começar a estudá-lo imediatamente.

— Calma! Orville, calma, ou então sobe-te mais a febre. Temos muito tempo de pensar nisso. Vê lá se me fazes arrepender de te haver dado esta notícia.

O assunto não era absolutamente novo para eles. Já tinham lido diversos artigos em boas revistas científicas e sabiam que desde 1890 diferentes inventores procuravam resolver este problema.

Em França, Clement Ader queria voar com auxílio dum motor; em Inglaterra, Hiran Maxim também tinha tentado o voo à vela; e nos Estados Unidos, um verdadeiro sábio, Langley, via os seus esforços encorajados pelo Governo Americano.

— Não podemos contar senão com nós próprios! — disse Orville, quando o seu estado de saúde lhe permitiu levantar-se. — De que documentos podemos socorrer-nos?

— Langley já publicou bastantes artigos sobre este assunto, mas há também os de dois franceses. Wovillard e Chanute. Este último reside actualmente em Chicago e estabeleceu regras que permitem medir a pressão do ar sobre os objectos.

(Continua)

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDARES MODERNOS — ALUGAM-SE
3 ou 4 quartos, com ascensor, eléctrico à porta, zona liceus. Rua Serpa Pinto, 261 (à Constituição). Ver das 14 às 18 horas. — Telefone, 46431. 24877

CASA INDEPENDENTE — ALUGA-SE
Próximo aos liceus. Rua do Quanza, 36. Trata: Rua de Sá da Bandeira, 260-2.º, Esq.º — Telefone 28845.

ESPLÊNDIDOS ESCRITÓRIOS
o que há de melhor, servidos por elevador. Edifício de «A BRASILEIRA». Rua de Sá da Bandeira, 69-1.º. 23619

ESTABELECIMENTO — ALUGA-SE
Em prédio novo. Rua do Quanza, 38. Trata: Rua de Sá da Bandeira, 260-2.º, Esq.º — Telefone 28845.

MODERNO 4.º ANDAR
Aluga-se com amplas divisões na Rua Antero de Quental, n.º 656. Falar no 3.º andar.

1.º ANDAR AMPLO — ALUGA-SE
para escritório, no centro da Rua Sá da Bandeira. Informa: Telefone 21818.

COMPRAS

MOEDAS ANTIGAS
Visitas domiciliárias. Sigilo. INTERCONTINENTAL — 10, Rua Ramalho Ortigão — Porto.

ENSINO

A DANÇAR
Senhora ensina, em 10 lições individuais, todas as danças modernas. Rua Fernandes Tomás, 125-3.º — Telefone 52791.

Curso de guarda-livros
Prático pelo prof. Cerveira da Costa Rua de D. João IV, 12-2.º — Porto

Cursos de guarda-livros
Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE — Rua da Picaria, 86-3.º-D.to — PORTO — Telefone 29154.

Escola Normal de Corte «LUC»
FILIAL — PORTO: R. Sá da Bandeira, 706-3.º-Esq.º — Telef. 25683. Matrículas abertas para os cursos de Corte, Costura, Bordados e Plissados, a começar em 11 de Novembro. Aulas diurnas e nocturnas.

OFERTAS

DINHEIRO A 6 o/o
s/ automóveis e prédios juro lei
Trata. DOURO PREDIAL
R. Ramalho Ortigão, 14-1.º — PORTO

ENTÃO NÃO SABE DANÇAR?
Dirija-se à Escola mais competente e aprenderá ràpidamente, individual, tudo com passo explicado, incluindo «Twista». Rua do Almada, 209 — Telefone 26960.

REFORMADO — OFERECE-SE
Cobranças, escritório, fiel de armazém, porteiro. Telefone 392120.

PEDIDOS

CARPINTEIROS
para assentamento de esquadrias e soalhar, precisam-se. Falar nas obras do Bairro da Fonte da Moura, com o encarregado, ou pelo telef. 970412-Ermesinde.

DACTILÓGRAFA/O
Precisa-se com conhecimentos de inglês para empresa em Matosinhos. Carta à Redacção ao N.º 244.

TRESPASSES

PASSA-SE MERCEARIA
Casa de Pasto, Pomar, bom apuro, 1.ª zona, motivo à vista. Telef. 50228.

VENDAS

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões, Janelas. Vende e Compra — Rua de Vale Formoso, 245 — Telefone 42551.

ARAME KG 1$50
em rolos m/ cana para cimento, caixotaria, amarrações, etc. Rua de S. Miguel, n.º 26 — Telefone 24231.

ALVARÁ DE MOAGEM
de cereais em rama, com peneiração. No distrito do Porto. Vende-se. Resposta a esta Redacção ao N.º 245.

AUTOMÓVEIS E FURGONETAS
Revistos. Rua do Bonfim, 58/60.

Caixas Registadoras novas
A 2.500$00 CADA
M. SIMÕES JÚNIOR, LIMITADA
Rua de Santo António, 208 — PORTO

DUAS MAGNÍFICAS MORADIAS
Vendem-se, sendo uma de 2 habitações, entradas independentes, amplas divisões, madeiramentos estrang., óptima constr., zona residencial, isentas const., sisa 1 %, todas com garagem e anexos. S. Mamede de Infesta — Telefone 910157.

CALDEIRA GERADORA
de vapor, horizontal, com 32 metros de superfície. Vende-se. Resposta a esta Redacção ao N.º 246.

Duplicadores usados
VENDEM-SE EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO
M. SIMÕES JÚNIOR, LIMITADA
Rua de Santo António, 208 — PORTO

ESPINGARDAS
de caça aos melhores preços e cartuchos carregados em máquinas de inteira precisão, vende José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 - Gaia - Tel. 390733.

FAZENDAS PARA FATO
muito em conta. Casa de Penhores. Rua da Madeira, 126.

FURGONETA MISTA
SEVEN 850, de 1962, em óptimo estado
AVENIDA CAMILO, N.º 124

FATOS, SOBRETUDOS
e Gabardinas em 2.ª mão. Casa de Penhores. Rua da Madeira, 126.

GABARDINAS
novas e usadas. Baratíssimas. Casa de Penhores. R. da Madeira, 126.

Máquinas de Somar usadas
VENDEM-SE EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO
M. SIMÕES JÚNIOR, LIMITADA
Rua de Santo António, 208 — PORTO

MOAGENS
Vendo mós francesas, usadas. J. Santos — Vairão — Vila do Conde.

MOBÍLIAS — VENDEM-SE
Mobílias modernas, desde 1.900$00, completas e avulso: todos os géneros e todos os preços. Maples, trocas. Facilito o pagamento. Rua Santa Catarina, 973.

Mobília S/ de Jantar holandês rústico
Em estado impecável, com lindíssimas ferragens e em estado impecável, por 3.500$00 !!! Preço mínimo. Ver das 10 às 20 horas na Rua de Costa Cabral, 691.

MÁQUINA DE COSTURA «SINGER»
estado nova e barata, de secretária, particular e garantida. R. Cedofeita, 620.

Máquinas de tricotar Busch usadas
EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO
M. SIMÕES JÚNIOR, LIMITADA
Rua de Santo António, 208 — PORTO

MOBÍLIA
de Quarto e Sala, Terno de maples, barato. Rua de Miguel Bombarda, 131.

MOBÍLIA USADA
de sala de jantar, quarto e escritório. Rua Mártires da Liberdade, 229.

Máquinas de Escrever usadas
VENDEM-SE EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO
M. SIMÕES JÚNIOR, LIMITADA
Rua de Santo António, 208 — PORTO

MÁQUINAS DE COSTURA
em 2.ª mão. Casa de Penhores. Rua da Madeira, 126.

MOBILIÁRIO USADO
para todos os preços, aposentos e gostos; o dinheiro chega sempre a quem compra nesta casa. Temos um sortido invulgar. Vendo, troco e compro. Rua de Costa Cabral, 691.

MOBÍLIAS DE ESTILO E MODERNAS
Colchões de molas «Marsal». Marcenaria Santos — Oliveira de Azeméis. Facilita-se o pagamento. Aceitamos trocas.

PÓVOA DE VARZIM
na Rua Latino Coelho, 170/172 um lote casas térreas e com andares. Informa: Clemente Sousa — Caixa de Crédito Agrícola — Póvoa Varzim. 23178

Quer um bom relógio?
Compre-o na
Relojoaria ZURIQUE
RUA DE SANTA CATARINA, 370
(ACIMA DO "JANEIRO")

PIANO ALEMÃO
em estado de novo; venda urgente por motivo de retirada. Rua de Costa Cabral, n.º 691.

PROPRIEDADE — VENDE-SE
Lavradio e mato, c/ casa de caseiro e senhorio, desviada de Barcelos 3 km e a 100 mt. da E. N. que liga Barcelos-Famalicão. Inf. p. f. Manuel Maria Pereira — Telefone 82728.

PROPRIEDADE — Vende-se
Situado no centro de Vila Nova de Gaia, com edifício próprio, capela, terreno anexo sendo parte a recreio e parte com ramadas e muitas árvores de fruto. Água em abundância. Local óptimo para instalação de Colégio, centro de recreio e pousada, com frente própria para montagem de estação de serviço. Trata pelo telefone 392476. 26052

ROUPEIRO
grande, em riga e armário com mármore para cozinha ou copa. Vende-se. Rua Formosa, 219.

RELOJOARIA
J. MOURA
O MAIOR SORTIDO DE RELÓGIOS
R. SANTO ILDEFONSO, 58-64 — PORTO

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO
Vende-se, Rua Major Teixeira Pinto, 12, Vilar do Paraíso. Trata no local. 26051

Telhas, ladrilhos, tijolos
E BLOCOS DE VIDRO
SOCIEDADE CRISTAIS, L.DA
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

TERRENO — VENDE-SE
planta aprovada, distante 50 m. da Avenida da Foz, cave e 4 pisos. Tel. 43870 26043

TINTA .... 12$00
PLÁSTICA — LAVÁVEL
Em lindas cores p.ª interiores. A Central da Borracha — Rua dos Caldeireiros, 143 Telefones: 27535 e 35963 — PORTO

DIVERSOS

BACALHAU INGLÊS
Tripas à moda do Porto todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

AUTOMÓVEIS

NECKAR 1.100		1959
FIAT 1.100	1958, 1960 e	1961
FIAT 600	1958 e	1959
AUSTIN A 40		1949
SIMCA Coupé de Ville		1958
FIAT 500		1958
SIMCA Gran-Large		1956
VOLVO		1955
FIAT 1400		1964

FIAT PORTUGUESA
Rua de Latino Coelho, 85
Telefone 45063 — PORTO

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES

DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 353-1.º
Telefone: 63170
ou FILIAL DE BRAGA
Av. Marechal Gomes da Costa

GARAGEM SÁ DA BANDEIRA

Secção de Carros Usados

AUTO UNION Sp 100		1960
N.S.U. Sport Pinz		1960
FIAT 600		1959
LANCIA AURELIA G.T.		1959
JAGUAR 3 ponto 4		1959

Rua Sá da Bandeira, 642
Telefone 25264 — PORTO

Carros Baratos

TAUNUS 12-M 1954	18	contos
TAUNUS	1953 15	»
HILLMAN	1949 10	»
GOLIATH	1956 10	»
LANCIA	1955 22	»
Furg. AUSTIN A-40	1949 9	»

Avenida Marechal Carmona, 2023
Telefone 393165 — GAIA

CARROS USADOS

PALÁCIO FORD
de MANUEL ALVES DE FREITAS & C.ª Ld.ª — Avenida dos Aliados, 165 e Rua do Heroísmo, 291, Porto, e sua Filial em Oliveira de Azeméis

CONSUL Capri — como novo	...	1962
PEUGEOT 403		1959
ANGLIA		1958
PREFECT		1957
RENAULT-DAUPHINE		1957
FIAT 1100		1956
AUSTIN A-35		1955
FURGONETAS ABERTAS		
BORGWARD 1500		1957
COMMER		1962
FURGONETAS MISTAS		
CITROEN		1957
FURGONETAS FECHADAS		
CITROEN		1955

CARROS USADOS

(PROVENIENTES DE TROCAS)

AUTO-UNION 1.000		1960
AUTOBIANCHI		1961
PEUGEOT 403		1958
D. K. W. 3=6 4 portas		1957
ALFA-ROMEO 1900		1957
MERCEDES 300 SL		1956
B. M. W.		1956
MERCEDES 180		1955
CADILAC		1961

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTO
SOC. COM. C. SANTOS, LDA.
RUA SANTA CATARINA, 160/168 — PORTO

ROFAN

CORREIAS TRAPEZOIDAIS COM FIOS DE PERLON
DISTRIBUIDORES NO PAÍS:
J. TORRES, LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 194 - TELEFS. 23356/7/8 - PORTO

ROULOTTES USADAS

¾ lugares
Provenientes de trocas
Stand Clemente
R. de Sá da Bandeira, 247
PORTO

EM GAIA

Por 180 contos, c/ escrit. na mão, óptimo prédio de rés-do-chão e and., com 3 quartos, sala de jantar, q. banho comp., cozinha e varanda em cada pavimento, ent. indep. e quint. Para habitação do próprio ou rendimento. Trata o proprietário na R. Santa Catarina, 72-2.º — Porto.

PRÉDIO DE RENDIMENTO NA 2.ª ZONA

TODO ALUGADO A RENDER MAIS DE 7 o/o
Por 1.100.000$00

Compõe-se de r/c e 3 andares, Direito e Esquerdo. Magnífica zona residencial. Perto dos Liceus. Madeiramentos estrangeiros. Frontaria a azulejo. Amplas habitações com inexcedível conforto. Rendas baixas e estáveis. Isento. Trata: «A LUSITANA» — Rua de Santa Catarina n.º 346-3.º Telefones: 31816 e 34905

CARROS USADOS

OPEL-REKORD 2 e 4 portas	...	1962
OPEL-KAPITAN		1961
RENAULT Gordini		1961
VAUXHALL Cresta		1959
OPEL-REKORD	1954, 1956 e	1957
OPEL - KAPITAN		1957
FIAT 1400		1956
VAUXHALL, 6 cilindros		1955
HILLMAN		1954
AUSTIN A-35		1957
D. K. W.		1955
FURGONETAS MISTAS		
PEUGEOT 403		1960
OPEL-REKORD		1960
CITROEN 2 HP		1959
FIAT Multipla		1957
FORD-THAMES		1957
CAMIÕES A ÓLEOS		
BEDFORD de 6, 7, 8 ton. 1954, 1956, 1957 e		1959
HANOMAG		1957
VOLVO 8 000 kg. c/ basculante nos três sentidos		1956

GM GENERAL MOTORS
António Sardinha, Lda.
Av. Marechal Carmona, 2023 — Tel. 393165 — V. N. DE GAIA —

PÃO DIABÉTICO

FABRICO DIÁRIO DA CONFEITARIA PORTO
Largo Moinho de Vento, 1 — Tel. 24468

VENDE-SE ou ALUGA-SE

Moradia na Rua Senhora do Porto, 352-356, de rés-do-chão e andar, com 3 quartos, sala de jantar, quarto de criada, cozinha, sala de estar, 2 quartos de banho, 4 garagens, jardim, quintal, todas as comodidades modernas. Nova. Isenta. Preço de venda, 300 contos. Facilita-se parte do pagamento. Para alugar: renda de 1.600$00. Tratar na Rua de S. Brás, 164 — Porto.

NÃO FAÇA EQUILÍBRIOS SOBRE AUTOMÓVEIS

CONSULTE AS EXPOSIÇÕES DO STAND DA CONSTITUIÇÃO onde verá automóveis, furgonetas e camiões de várias marcas e modelos para todos os preços
FACILIDADES DE PAGAMENTO
STAND DA CONSTITUIÇÃO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 69
TELEFONE 46361 — PORTO

COURO E ANTÍLOPE

Todo o vestuário SENHORA E HOMEM Mais barato por ser vendido pelo fabricante.
Peçam catálogos:
S L A V
R. Formosa, 193

Parafusos de Alcatruzes

Casa Chaves Caminha
R. Santa Teresa, 19-1.º-D.to
Telefone 22556

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS

JUROS DESDE 4,5 % AO ANO
Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País.
Transacções rápidas
Condições únicas
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 511 — PORTO

Bloco de rendimento em Gaia

Por 900 contos, com escrit. na mão, de 5 pavimentos, esquerdo e direito, boas habitações com 2 quartos, quarto de criada, despensa, sala de jantar, cozinha e quarto de banho completo cada habitação, com todas as comodidades modernas, intercomunicadores, jardim, quintal, todos os transp. à porta. Próprio e aluga, a 10 ino. por 5.525$00 mensais, 66.300$00 ao ano. Facilita-se o pagamento de 300 contos. Trata o próprio, na Rua Santa Catarina, 72-2.º — Porto.

MAGNÍFICA MORADIA

Vende-se, por 1 200 contos, acabada de construir, na Sua Soares de Passos (ao Campo Alegre), c/ grande número de divisões, 3 quartos de banho. Dentro de jardim, com cave, rés-do-chão e andar. Possui garagem, aquecimento central e todos os requisitos modernos.

Informação e chaves, Rua de Miguel Bombarda, 436 — Telefone 27200 — PORTO

JOSÉ RODRIGUES NOVO & CA., LDA.

Carreira regular de passageiros entre AVEIRO (Rua Fernão de Oliveira, 4) e CARAMULO

HORÁRIO

Partidas: Aveiro, 9,45; Aveiro (Est.), 9,48; Eixo, 10,04; Travassó, 10,19; Águeda (Vila), 10,50; Belfiar, 11,03; Castanheira do Vouga, 11,11; Avelal (cruz.to), 11,12; S. João do Monte, 11,48; Paranhos de Arca, 11,50; Cruz.to de Varzielas, 12,05; Varzielas, 12,08; Cruz.to de Varzielas, 12,10; Caramulo, chegada, 12,20.

Caramulo, partida: 15,45; Cruz.to de Varzielas, 15,55; Varzielas, 15,58; Cruz.to Varzielas, 16,00; Paranhos de Arca, 16,10; S. João do Monte, 16,16; Avelal (cruz.to), 16,42; Castanheiro do Vouga, 16,52; Belfiar, 17,00; Águeda (Vila), 17,14; Travassó, 17,28; Eixo, 17,42; Aveiro (Est.), 17,58; Aveiro, chegada, 18,00.

Não se efectua aos domingos.

VOLTA À GALIZA

De 3 a 6 de Novembro, visitando: Vigo, Pontevedra, La Toja, Vila Garcia, S. Tiago de Compostela, Corunha, Lugo, Orense, etc.
Informa: AGÊNCIA POLAR, LDA.
Praça dos Poveiros, 41 — Telefone, 33399 — PORTO

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A, L.DA

Carreiras regulares de passageiros entre Águeda (Est.) e Caramulo

HORÁRIO

Partidas: Águeda (Est.), 10,55 e 17,40; Águeda (Vila), 10,57 e 17,42; Belfiar, 11,10 e 17,55; Castanheira do Vouga, 11,18 e 18,03; Avelal (Cruzamento), 11,29 e 18,14; Paul, 11,49 e 18,34; S. João do Monte, 11,58 e 18,43; Paranhos de Arca, 12,07 e 18,52; Cruzamento de Varzielas, 12,15 e 19,00; Varzielas, 12,18 e 19,03. Cruzamento de Varzielas, 12,20 e 19,05; Caramulo, chegada, 12,30 e 19,15.

Partidas: Caramulo, 8,15 e 15,45; cruzamento de Varzielas, 8,25 e 15,55. Varzielas, 8,28 e 15,58. Cruzamento de Varzielas, 8,30 e 16,00. Paranhos de Arca, 8,39 e 16,09; S. João do Monte, 8,44 e 16,15; Paul, 8,50 e 16,21; Avelal (Cruzamento), 9,10 e 16,40; Castanheira do Vouga, 9,20 e 16,50; Belfiar, 9,27 e 16,57; Águeda (Vila), 9,39 e 17,09; Águeda (Est.) chegada, 9,40 e 17,10.

MISERICÓRDIA DO PORTO

FORNECIMENTOS

Recebem-se propostas para os seguintes fornecimentos:

até 19 de Novembro
Carbonetos, cloretos e sodas
Combustíveis líquidos
Madeiras
Películas radiográficas

até 22 de Novembro
Café, cevada, chicória e chá
Carne de galinha e coelho
Carne de porco
Óleo de mendobi

até 26 de Novembro
Feijão e grão de bico
Hortaliças e legumes
Materiais de construção
Reses bovinas

até 29 de Novembro
Azeite
Manteiga, queijo e leite em pó
Cera para as capelas

As condições encontram-se patentes nos Serviços Económicos, à Rua das Flores, 15.

O Presidente da Comissão dos Serviços Económicos,

Adriano Coutinho Lanhoso

Viação Auto-Motora — Braga

Horário das Carreiras entre BRAGA e PÓVOA DE VARZIM

HORARIO DE 1 DE JULHO A 15 DE OUTUBRO

Braga — Partida: 8,10, 9,35, 12,35, 14,15, 18,10 e 19,10.
Barcelinhos — Passagem: 8,47, 10,12, 13,12, 14,52, 18,47 e 19,47.
Póvoa de Varzim — Chegada: 9,25, 10,50, 13,50, 15,30, 19,25 e 20,25. Partida: 8,05, 10,00, 13,30, 14,30, 17,30, 19,00 e 23,00 (a).
Barcelinhos — Passagem: 8,43, 10,38, 15,45, 18,45, 20,15 e 0,15.
Braga — Chegada: 9,20, 11,15, 14,45, 14,08, 15,08, 18,08, 19,38 e 23,38.

(a) — Efectua-se só aos domingos de 1/7 a 30/9 e no dia 15 de Agosto.

HORARIO DE 16 DE OUTUBRO A 30 DE JUNHO

Braga — Partida: 8,10, 9,35, 14,15 e 18,10.
Barcelinhos — Passagem: 8,47, 10,12, 14,52 e 18,47.
Póvoa de Varzim — Chegada: 9,25, 10,50, 15,30 e 19,25. Partida: 8,05, 10,00, 14,30 e 18,00.
Barcelinhos — Passagem: 8,43, 10,38, 15,08 e 18,38.
Braga — Chegada: 9,20, 11,15, 15,45 e 19,15.

Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade

FORNECIMENTO DE 1 CAMIÃO COM PLATAFORMA ELEVATÓRIA

Os Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade do Porto aceitam propostas para o fornecimento de

Um camião com plataforma elevatória

As condições a que deverão obedecer as propostas encontram-se patentes na Secretaria dos mesmos Serviços, à Praça de Carlos Alberto n.º 71, desta cidade, as quais poderão ser consultadas dentro das horas normais de trabalho.

Porto, 25 de Outubro de 1963.

A DIRECÇÃO

Auto Viação Pacense, L.da

A gerência desta firma participa aos seus clientes e amigos o falecimento da Ex.ma Senhora D. MARIA FERREIRA BARBOSA, mãe dos sócios Srs. Arnaldo Alves de Sousa, Martinho Alves de Sousa, Manuel Alves de Sousa e Sr.as D. Maria Elisa Alves de Sousa e Teresa Alves de Sousa e que o funeral se realiza hoje, às 17 horas, da sua residência para o cemitério de Frazão.

ROSA AUGUSTA TEIXEIRA

Agradecimento e missa do 7.º dia

Seus filhos, nora, genros, netos e mais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, e participam que a missa do 7.º dia se celebra amanhã, 6.ª-feira, às 10,30 h., na Igreja dos Clérigos.

A PREDOMINANTE

Agradecimento e missa do 7.º dia

Vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da Ex.ma Senhora D. Rosa Augusta Teixeira, sogra e mãe dos seus sócios gerentes, Sr. Joaquim Ferreira e D. Cremilde Ferreira, ou que de qualquer modo nos manifestaram o seu pesar, e participam que a missa do 7.º dia se celebra amanhã, 6.ª-feira, às 10,30 h., na Igreja dos Clérigos.

ADELINO FABELA

«ARTIGOS RELIGIOSOS»

Cumpre o doloroso dever de participar aos s/ amigos, clientes e fornecedores o falecimento de sua Mãe Rosa Maria da Silva. O funeral realiza-se hoje, às 16,30, da Rua das Pedreiras, 151, para o Cemitério Paroquial de Valadares.

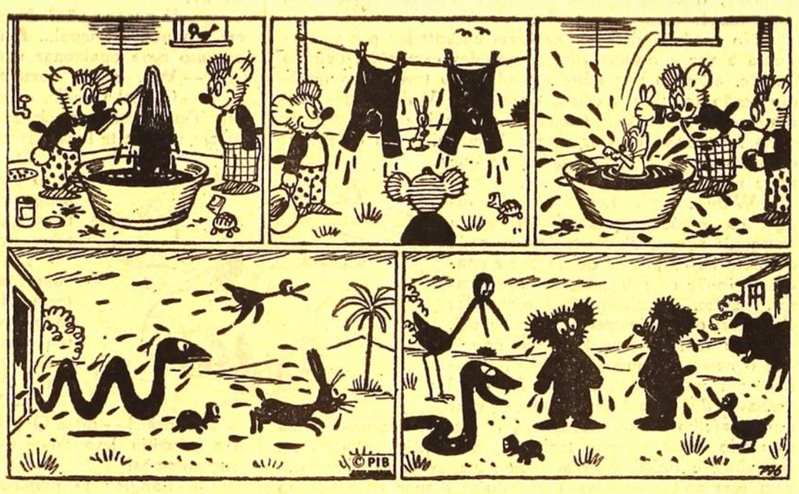
— 128 —

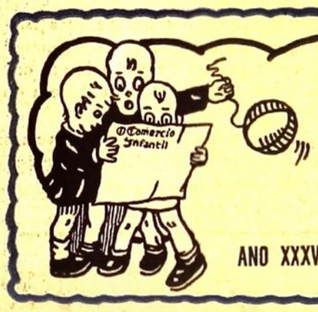
OS DOIS GÉMEOS

BIM E BAM

Adaptação de ESTEFÂNIA CABREIRA

BIM e BAM acham que é grande maçada lavar as camisas e resolvem tingi-las de preto. Assim nunca se lhes verá a sujidade...—«Oh! mas como elas ficaram bonitas!» — exclama o BAM, depois de as pôrem a enxugar. — «E se nós tingíssemos os animais para que eles não precisassem de se lavar?... — alvitra o BIM.—Prestávamos-lhes um bom serviço!» — O irmão concorda e vá de meter na tinta todos os amigos que apanham a jeito. O pior é que estes se debatem de tal forma que BIM e BAM não tardam a ficar também tingidos! — «Que caricatos vocês estão!—dizem-lhes ou outros em grande chacota. É que não se vêem a si próprios!...





O Comércio Infantil

ANO XXXVI — NÚMERO 32 Quinta-feira, 31 de Outubro de 1963

CONTARELOS DE ANIMAIS

Versão livre de **Oliveira Cabral** ✒ Texto e desenho de **Bendt Hanskov**

DE SENTINELA A GENERAL

À entrada do castelo da rainha das formigas, estava uma imponente sentinela que todos admiravam pelo seu garbo e vestuário. De repente, apareceu-lhe uma formiga-feiticeira com um cesto no braço, a dizer que queria falar imediatamente com a rainha. A sentinela exigiu que lhe mostrasse primeiro o que levava no cesto, mas a bruxa negou-se. A razão é porque, debaixo dum embrulho de sabão preto, escondia pulgões envenenados que queria fazer comer à rainha para a pôr doente.

Os pulgões envenenados têm uma cor diferente dos comestíveis e a rainha diferençava-os bem, mas ela, com tantas obrigações que a realeza lhe impunha, não olhava para o que comia e eram os seus servidores quem tratava da sua alimentação. Como a bruxa não conseguiu entrar no castelo, ficou furiosa e, sem a sentinela dar por isso, quando ela se retirou, deixou cair pedacinhos de sabão ao pé da guarita, o que deu em resultado que o soldado no seu giro, ora caía de costas, ora de borco, e todos se riam de t ;a.

A rainha viu isto da sua varanda e expulsou tão de-

NAVEGAÇÃO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

«Sete Cidades» Esperado em 11/11	Para ANVERS ROTTERDAM HAVRE
«Ponta Garça» Entra amanhã * «Lady Sophia» Esperado em 11/11 * Este vapor não escala o porto de Rotterdam	Para HAMBURGO BREMEN ROTTERDAM e a frete corrido para: Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia, Austria, Suiça, Interior da Alemanha e portos da África Ocidental
«Açores» ENTROU A carga no Armazém n.º 1 «Monte Brasil» Esperado em 11/11	Para FUNCHAL NEW-YORK FILADELFIA BALTIMORE

PARA CARGA E PASSAGEIROS, TRATAR COM OS AGENTES
DAVID JOSE DE PINHO, FILHOS
Rua da Nova Alfândega, 21—Telefones: 21141/42-29941/42-177-Estado

NAVIERA LAGOS, S. A.
BILBAO
n/m «LAGO GARDA»
Esperado em LEIXÕES em 2 de Novembro, para carregar impreterivelmente em 4/5, directo aos portos de:
LONDRES, HULL e ABERDEEN
Para reservas de praça e mais esclarecimentos, favor dirigirem-se aos agentes:
AZEVEDO & LIMA, L.DA
AV. DOS ALIADOS, 211-5.º
Telefone: 20591 (5 linhas)

EXPORTADORES DE VINHOS
Verdes e maduros embarrilados, engarrafados e engarrafonados, que pretendam agente em Angola, para troca de impressões pessoais.
Resposta a M. CASTRO — Rua S. Bento da Vitória, 10-2.º — PORTO

PORTUGAL LINE
PROXIMAS SAIDAS PARA:
ANVERS e ROTERDÃO
«APPINGEDAM» DOURO carrega amanhã
«MARISCAL LOPEZ» DOURO 4 de Novembro, LEIXOES 5 » »
«DOLORES» DOURO 7 Novembro, LEIXOES 8 »
«CONCEPCION» DOURO 11 Novembro, LEIXOES 12 »
«MEGREZ-N» DOURO 14 Novembro, LEIXOES 15 »
«MARGRIET ANJA» DOURO 17 Novembro, LEIXOES 18 »
Aceitamos carga e trete corrido para a SUIÇA, interior da BELGICA, ALEMANHA, FINLANDIA, portos Americanos e Canadianos do Atlântico e Pacífico, Costa Sul Americana, Golfo do México, BERMUDA, AFRICA DO SUL, HONG KONG, BANGKOK, MALAIA, JAPAO, MACAU, FILIPINAS e INDONESIA
AGENTES GERAIS
GARLAND, LAIDLEY & C.º LTD.
PORTO
Telefones: 26206, 26207 e 26208
LISBOA
Telefones 33191/33195

C. P. L.
CORNELDER LINE
LUSITANIA LINE
EM CONJUNTO COM A
NEPTUN
CARREIRA DE ANVERS
(C) «MEIDOORN» Carrega a 2 no RIO DOURO e a 4 de Novembro em LEIXÕES
(N) «BELLONA» Carrega a 6 de Novembro p. f.
(L) «HULST» Esperado a 7 para sair a 9 de Novembro p. f.
(N) «PROTEUS» Esperado a 8 para sair a 11 de Novembro p. f.
(C) «FAMBO» Esperado a 13 para sair a 15 de Novembro p. f.
OS AGENTES:
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, L.da Tel. 24200, 29181, 36454 TELEX. 759
(N) W. STUVE & C.ª Telefs 29952, 30432 e 35432
(L) WALL & C.ª, L.da Telefs. 26354/7, 23371 e 29670

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES LIMITED)
PAQUETES A SAIR DE LISBOA

ARAGON	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	14 de Novembro
ARLANZA		27 de Novembro
AMAZON		26 de Dezembro
ARAGON		22 de Janeiro
ARLANZA		9 de Fevereiro
ARLANZA	LONDRES	8 de Novembro
AMAZON		1 de Dezembro

AGENTES NO NORTE
TAIT & C.º
Rua Infante D. Henrique, 19 — PORTO — Telefones: 21007/27296

ANGLO IBERIAN S/S Co.
VAIRON
PARA
LIVERPOOL e MANCHESTER
(DIRECTO)
OS NAVIOS:

	Lisboa	Porto
«JOHANCA»	31/10/63	
«FIAT»	º/11/63	4/11/63

OS AGENTES GERAIS:
AGÊNCIA VAIRON PORTUGUESA, LD.ª
LISBOA
Rua de São Paulo, 216-2.º-Dt.º Telefones, 33577/8/9—Telex. 641
PORTO
Rua Nova da Alfândega, 77-1.º Telefones, 24232-31671-30336 Telex. 722

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO País

C. P. L.
CORNELDER LINE — LUSITANIA LINE
PARA **ROTTERDAM**
(C) «MEIDOORN» ... Carrega a 2 no RIO DOURO e a 4 de Novembro em LEIXÕES
(L) «HULST» ... Esperado a 7 para sair a 9 de Novembro p. f.
(C) «FAMBO» .. Esperado a 13 para sair a 15 de Novembro p. f.
Aceitamos carga e frete corrido para a Suiça, interior da Bélgica. Finlândia, Portos Americanos e Canadianos do Atlântico e Pacífico, Costa Sul Americana, Golfo do México, Costa Ocidental de África, Indonésia, Malaia, Bermuda, etc.
OS AGENTES
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, LD.ª — Tel. 24200, 29181, 36454 Telex - 759
(L) WALL & CIA., L.DA — Telefones: 26354/7, 23371 e 29670

NAVIERA CONDAL S. A
«Membro da Citalport»
Para MARSELHA, SAVONA, GÉNOVA, LIVORNO e BARCELONA
s/s espanhol «CONDESA»
Esperado em LEIXÕES em 12 do corrente
OS AGENTES
DUTSCHMANN & GIL CONDE, L.DA
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 24-1.º
TELEGRAMAS: GILCONDE Telefones: 24063 e 20856

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES

«LUCIAN»	Para LONDRES	Esperado em 12 de Novembro p. f.
«MERCIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado amanhã
«PALMELIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 3 de Novembro p. f.
«DARINIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 14 de Novembro p. f.

MOSS HUTCHISON LINE

«AUK»	Para DUBLIN, GLASGOW, CASABLANCA, GIBRALTAR e CADIZ	Esperado em 2 de Novembro p. f.
«ADJUTANT»	Para CORK, DUBLIN, GLASGOW, CASABLANCA, GIBRALTAR e CADIZ	Esperado em 16 de Novembro p. f.

Prevenimos os recebedores das cargas para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando, assim que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES
WALL & C.A, L.DA
RUA DA REBOLEIRA, 55 — PORTO
Telefs. 26354/7, 23371 e 29670 Telegramas: Walco-Porto

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	LINHAS	ESCALAS
	LINHA DA AFRICA OCIDENTAL — SAIDAS EM NOVEMBRO	
«BEIRA» a sair de Lisboa em 8 de Novembro	LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e NACALA (se necessário)	Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 4 a 6 de Novembro. DESPACHOS — até ao dia 6
«S. THOMÉ» a sair de Lisboa em 10 de Novembro	CABINDA, ST.º ANTONIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES	Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 6 a 8 de Novembro. DESPACHOS — até ao dia 8
«ANGOLA» a sair de Lisboa em 19 de Novembro	S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAPE TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA (se necessário)	Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 7 a 9 de Novembro, no nosso n/m «NACALA» que a transportará para Lisboa. DESPACHOS — até ao dia 11
«INDIA» a sair de Lisboa em 18 de Novembro	CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES	Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 11 a 13 de Novembro. DESPACHOS — até ao dia 13.

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438/9
LISBOA — Rua do Comércio, 85 — Telefs. 23021 a 23026

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & C., LTD.

Para LONDRES	LAVEROCK (Inglês)	Esperado para começar a carregar em 6 de Novembro
De LONDRES	AUK (Inglês)	Esperado para descarregar em 2 de Novembro

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

De e para BRISTOL, NEWPORT e CARDIFF (se convier)	SEAMEW (Inglês)	Esperado em 4 de Novembro

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

Para AARHUS, COPENHAGEN, HELSINGFORS e REYKJAVIK	BROAGER (Dinamarquês)	Esperado para carregar em Leixões em 4 de Novembro de manhã

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
Rua Nova da Alfândega, 12 — Telefs. 23421/2/3/4/5/6/7 — PORTO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
	LINHA DE AFRICA
«IMPÉRIO» a sair de Lisboa em 5 de Novembro — às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA.
«GANDA» a sair de Lisboa em 15 de Novembro	Para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Recebe carga em LEIXÕES em 12 e 13 de Novembro. Pagamento de despachos até 14 de Novembro p.º f.º.
	LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» a sair de Lisboa em 21 de Novembro — às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36621/3 PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

CÂMBIOS MOEDAS E NOTAS DE TODO O MUNDO **INTERCONTINENTAL**
10, R. RAMALHO ORTIGÃO - TEL. 30011 - PORTO
FILIAIS: BRAGA, DOCA DE LEIXÕES E AEROPORTO DE PEDRAS RUBRAS

MÉDICOS

Dr. Lemos Pereira
MÉDICO ESPECIALISTA
Cirurgia — Doenças das senhoras
PALÁCIO ATLANTICO — Telef. 92364

DR. CARDOSO DA ROCHA
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA DE CRIANÇAS
AUSENTE NO ESTRANGEIRO

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS e VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. Passos Manuel, 71-3.º Telef. 28186
Residência: Telef. 683228

Dr.ª Etelvina Ferreira
AUSENTE NO ESTRANGEIRO
Retoma a clínica em 6/Nov./963
Cons.: P. D. João I, 28-1.º-S/ 110 Telefe. Cons. 53442: Res. 989108

DR. AYRES RIBEIRO COSTA
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Rua de Sá da Bandeira, 819-2.º-Esq.º — Telefone 20871 —

Dr. Vasconcelos Teixeira
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Cardiologista do Centro de Cirurgia Cardiovascular
R. Sá da Bandeira, 512-1.º — Telef. 24792

Dr. Sousa Campos
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Otorrino do Sanatório D. Manuel II
Rua de Sá da Bandeira 655 . 2.º . Esq.º
Telefones: 27785 —— Residência: 28465

DR. ALVES PEREIRA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Praça de D. João I, 26-2.º — Às 15 horas
Telefone 24898

DR. JOSÉ AROSO
R. de Ceuta, 53-2.º — Telefs. 22009 e 40887

AVISO
Para uma boa organização de trânsito, no Cemitério do Prado do Repouso, nos dias 1 e 2 de Novembro próximo, comunica-se que, a partir das 14 horas daqueles dias, a entrada no referido Cemitério far-se-á apenas pelo portão do Largo Soares dos Reis e a saída pelo portão do Largo Baltasar Guedes.

HIPNOTISMO
Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida. Êxito largamente comprovado. Peça catálogo grátis com informações a C. H. KIERNAN — Apartado 24 — ESTORIL

AVISO
A Empresa de Transportes Courense, Lda., com sede em *Paredes de Coura*, participa ao Ex.mo Público que, a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros entre Paredes de Coura-Arcos de Valdevez (por Rio Frio), sofrerá alteração ao seu horário, conforme a seguir discriminamos:
PAREDES DE COURA - ARCOS DE VALDEVEZ:
Paredes de Coura — Partida: 7,45 (d). Arcos de Valdevez—Chegada: 8,55 (d). Arcos de Valdevez—Partida: 15,00 (a); 17,25 (b); 18,15 (c).
Paredes de Coura—Chegada: 16,10 (a); 18,35 (b); 19,25 (c).
Observações — Efectuam-se:
a) Nos dias de feira em Arcos de Valdevez
b) De 1 de Outubro a 31 de Março: às segundas e sextas-feiras, em Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.
c) De 1 de Abril a 30 de Setembro: às segundas e sextas-feiras e dias de feira em Arcos e Ponte da Barca.
d) Às segundas e sextas-feiras e dias de feira, em Arcos e Ponte da Barca.
NOTA — Não se efectuam viagens nos dias 1 de Janeiro, 15 de Agosto, 1 de Novembro e 25 de Dezembro.
Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.
A Gerência